

anuar (Eu. Rio Patapa) 1913 1913 1913 (sem preço) — 1913 1913
consulta pelo telefone 43-4494, das 7 às 6 horas. (0135)

CARTAS À REDAÇÃO

Casa Impopular

A propósito de reportagem publicada pelo Correio da Manhã, em sua edição de domingo último, sobre irregularidades verificadas na construção do Núcleo Residencial de Deodoro, da Fundação da Casa Popular, recebemos da firma encarregada das obras, "Construtora Salgado S.A.", a seguinte carta: — "O 'Correio da Manhã', em sua edição de domingo, 1.º de maio corrente, sob o título 'Casa Impopular', — irregularidades praticadas pelo Superintendente levaram à demissão do Conselho Técnico da Fundação, publicou notícia que envolvia o nome da 'Construtora Salgado', razão pela qual agradecemos em nome

1) Vencemos a concorrência pública porque nos sujeitamos a todas as cláusulas constantes do Edital;
2) Ao contrário do que se afirma na notícia, a Fundação continua a reter a importância de lei prevista pelo Edital da concorrência, que não foi modificada;
3) O reajustamento planejado e autorizado em parte concedido, o foi na base de 25,6%, quando em outras repartições os empreiteiros conseguiram 50% de reajustamento;
4) A 'Construtora Salgado' está

(Continua na 11.ª página)

EDITAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Pagamento dos impostos predial e territorial

O Departamento da Renda Imobiliária torna público que já iniciou a expedição das guias para pagamento dos impostos predial e territorial e taxas de água por pena e de esgoto relativos ao exercício de 1955. Essas guias serão expedidas pelo Departamento da Renda Imobiliária, na Rua Santa Luzia n.º 11, 2.º andar, sendo bastante apresentar a guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

É importante salientar que, nos termos dos artigos 18 e 19 da Lei 746, de 26-11-52, os impostos não pagos dentro do primeiro prazo fixado na guia, ainda que pagos dentro do exercício de 1955, estarão sujeitos à multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido suas guias, por falta de atualização do endereço ou por qualquer outro motivo, deverão procurá-las na Seção de Guias do Departamento da Renda Imobiliária, na Rua Santa Luzia n.º 11, 2.º andar, sendo bastante apresentar a guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

O não recebimento das guias no endereço dos interessados não dá ao contribuinte direito a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos e constantes das guias.

Nos termos do artigo 18 da mencionada Lei 746, de 26-11-52, os prazos estabelecidos para pagamento sem multa no corrente exercício são os seguintes:

Lote 1: até 3-6-55	Lote 6: até 19-8-55
Lote 2: até 20-6-55	Lote 7: até 5-9-55
Lote 3: até 4-7-55	Lote 8: até 20-9-55
Lote 4: até 19-7-55	Lote 9: até 5-10-55
Lote 5: até 4-8-55	Lote 10: até 20-10-55

Ultrapassados os prazos acima, o débito será acrescido da multa de 10% se o pagamento for efetuado até 31 de dezembro do corrente ano.

Os impostos relativos a 1955 que não forem pagos até 31 de dezembro do corrente ano ficarão sujeitos à multa de mora de 20%, que se elevará para 30% caso a dívida tenha de ser remetida para cobrança executiva.

(1914)



HÁ ALGO DIFERENTE QUE OS HOMENS APRECIAM NAS ROUPAS DA CASA TAVARES

COMERCIANTES BRASILEIROS

vão atravessar a Cortina de Ferro

Pela primeira vez um contacto direto entre capitalistas e comunistas no sentido de exportarmos — A Rússia quer comprar café e vender equipamento petrolífero

O Correio da Manhã antecipou o caso: comerciantes brasileiros vão percorrer (às suas próprias expensas) os países da Europa, inclusive os da Cortina de Ferro, visando a promover a exportação e importação de produtos brasileiros e de cada um deles. Cansados de esperar pelos resultados da propaganda oficial do Brasil no exterior, as classes econômicas resolveram fazer propaganda pelas próprias mãos.

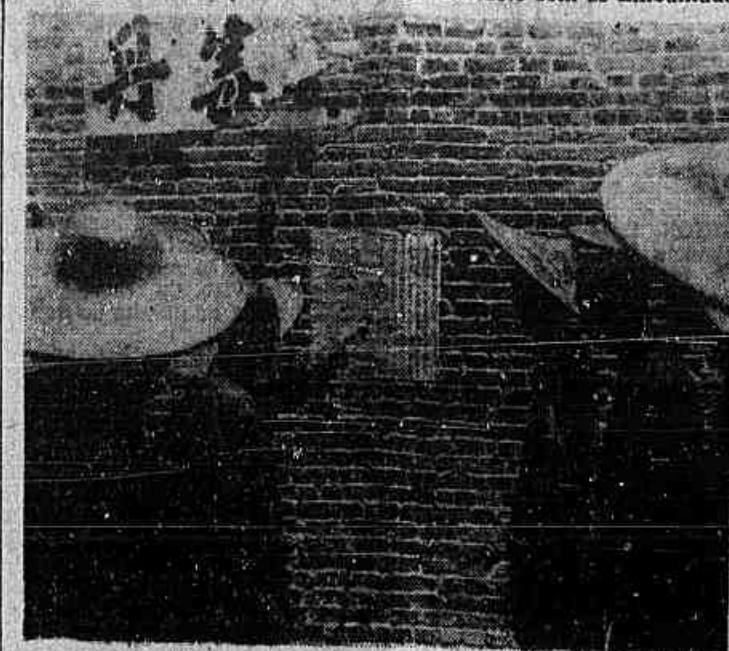
A missão, que nasceu de uma ideia há tempos ventilada na Associação Comercial, visitará 17 países europeus e possivelmente a China.

RECONQUISTA DE MERCADOS

O sr. Júlio Poetzsch, diretor daquela entidade de classe, informou ontem que os componentes da missão farão no exterior o mesmo que aqui realizam conselheiros financeiros: chefes de produção e vendas ou técnicos de diferentes especialidades, mandados por outras nações para colocar seus produtos em nossos mercados. "Tudo faremos (disse) para que o Brasil reconquiste, por exemplo, o controle do mercado de café, que perdemos devido a esta grave falha de nossa exportação: a de não procurarmos nos mesmos ir vender nossas mercadorias nos centros de consumo externo".

Serão doze os membros da missão, respondendo cada um pelas

suas próprias despesas, orçadas entre 2.000 e 2.500 dólares mensais. Levarão grande quantidade de amostras e irão por via marítima.



Pregão na China
Capitalistas vão negociar

língua. Na Europa, as viagens serão de avião e ônibus. Os comerciantes vão preparados para responder a quaisquer perguntas ou questões que lhe formulem no

estrangeiro, tendo recebido farto conhecimento do exterior e de 2.000 exportadores registrados no Brasil.

POR TRÁS DA CORTINA

Estão catalogados todos os produtos que os 17 países europeus querem comprar ao Brasil. A missão está certa de que nesse âmbito a concretização de negócios será infalível e altamente vantajosa para a nossa situação cambial. Os países da Cortina de Ferro, por sua vez, querem penetrar na área das operações da Missão de Caixeiros Viajantes.

São as seguintes as pretensões desses países:

1. Alemanha Oriental — comprar café, algodão, cacau, laticínios, milho, soja, bananas, maquiagem, óleos vegetais, couros curtidos, castanhas, oferecendo, em troca, grupos diesel, máquinas para terraplenagem, com (Continua na 11.ª página)

DR. OSBORNE — RAIOS X

PAI E FILHO
Tomografias — Exames em residência — Edifício Odeon — 2.º andar — Salas 718 e 719 — Cinelândia. Sempre um médico das 9 às 17 horas. 25-8238 — 37-8227.

LOCAÇÃO DE MORADIAS DO I.A.P.I.

Comunicação do gabinete da presidência do Instituto dos Industriais de São Paulo, em relação às unidades residenciais desse Instituto são feitas, à vista dos encargos de família dos associados pretendentes e da relação de garantia que os mesmos oferecem aos respectivos alugueis, além dos outros requisitos do Decreto n.º 31.828, de 12-12-53, cujo fiel cumprimento foi reiterado em recente Circular da Presidência da República.

Assim sendo, uma vez inscritos como candidatos à locação de moradia, deverão os associados aguardar correspondência que lhes será seguramente remetida, se classificados, sendo desnecessária e inútil, por isso, que compareçam às audiências do presidente do Instituto para formularem pedidos sobre o assunto, não obstante a boa vontade com que serão recebidos.

AULAS DE PIANO

Aulas avançadas de piano: Madame Pétrus Verdie, da Escola Leschitzki. Fone: 27-8411.

(185022)

GUARDA CHUVAS

COM ARMAMENTO

VERIFIQUE A MARCA NA VÁRTIA

OCULISTA

Doenças e Operações

Rua 7 de Setembro, 88, 3.º — de 4 às 6 horas — Tel.: 42-4870 (96744)

"PRÊMIO SAPS DE LITERATURA INFANTIL"

Abertas as inscrições para 1955 — O de 1954 foi conferido a Oswald de Andrade Filho

Até o dia 31 do corrente estarão abertas, na Divisão de Propaganda do SAPS, à Praça da Bandeira, as inscrições para o "Prêmio SAPS de Literatura Infantil" relativo ao ano de 1955.

O de 1954 foi conferido ao sr. Oswald de Andrade Filho, de São Paulo, que concorreu com o trabalho intitulado "Femina".

A comissão julgadora foi composta pelos srs. Antônio Bento, Mendes Moreira, Lúcia Benedetti e Enéida, que escolheram o trabalho premiado, entre nove livros e contos, do Distrito Federal, e dos Estados, por 3 votos contra 1.

NORMAS PARA AS INSCRIÇÕES E CONCESSÃO DO PRÊMIO

O Prêmio SAPS de Literatura Infantil é instituído como estímulo às atividades literárias e artísticas dedicadas à vulgarização entre as crianças dos preceitos da boa alimentação, e será conferido ao melhor livro publicado, ou obra inédita, de autor brasileiro.

Os originais inéditos, ou obras publicadas, poderão ter qualquer formato ou tamanho, incluindo ou não desenhos, ilustrações, podendo ainda ser realizadas predominantemente com a matéria ilustrativa, porém nunca de modo exclusivo.

O Prêmio SAPS de Literatura Infantil será atribuído ao autor ou autores de obras publicadas no ano imediatamente anterior, ou a trabalho inédito.

A inscrição será feita mediante carta do autor ou autores, dirigida ao Diretor do SAPS, e acompanhada de três exemplares do trabalho a ser inscrito.

É facultado o uso de pseudônimo, devendo, nesse caso, ser enviada a identificação do concorrente ou concorrentes, em envelope lacrado a ser aberto após o julgamento.

A comissão julgadora será composta de cinco membros escolhidos pelo Diretor do SAPS, devendo a escolha recair sempre sobre reconhecida notoriedade no campo da literatura infantil, um pintor ou ilustrador de renome, e o Diretor da Divisão de Propaganda do SAPS, ou seu representante, sob a presidência deste último, que só terá direito a voto de desempate.

O prazo das inscrições será de 1.º a 31 de maio de cada ano.

O resultado será conhecido no máximo até 60 dias após o encerramento das inscrições.

As decisões da Comissão Julgadora são irrevocáveis.

A comissão julgadora poderá decidir que a nenhum dos concorrentes o Prêmio deva ser conferido, mas não o poderá fragmentar ou dividir, salvo o caso do trabalho feito em colaboração, quando o Prêmio será atribuído em conjunto a todos os autores.

Os originais enviados a Concurso poderão ser devolvidos a seus autores, sempre que estes o solicitarem até 60 dias após o julgamento.

O Prêmio SAPS de Literatura Infantil é de valor de Cr\$ 10.000,00.

(1911)

EM TORNO DA SUCESSÃO

A cinco meses do pleito presidencial, não se pode fazer ainda nenhum prognóstico seguro a respeito dos candidatos. Digo mais: nem mesmo sobre a eleição. Será que vai mesmo realizar-se? A lei manda, o Tribunal especializado fixou a data, mas será que se realiza? Francamente, para uma resposta definitiva, é melhor aguardar os acontecimentos.

Congressistas estão trabalhando, parece que sem entusiasmo, na reforma da legislação eleitoral, enquanto outros procuram ir além, isto é, alterar a própria Constituição da República para o efeito de evitar a manifestação das urnas. O substituto do doutor honoris causa Café Filho seria escolhido pelo Parlamento e assim malavata-se a questão.

Se me permitissem, apresentaria um substituto: em vez do presidente ser sufragado pelo Parlamento, própria que se elegessem, sessenta dias antes do término do mandato do dono de Coimbra, vinte e um brasileiros dignos, de probidade comprovada, reconhecedores de cada qual uma das unidades federativas, para que, reunidos, escolhessem, por dois terços da totalidade de votos, o futuro ocupante da Cadeira.

Parece-me que essa solução atenderia melhor aos anseios da opinião em torno do assunto.

A eleição pelo Congresso não satisfaria, uma vez que, certa ou errada, é geral a pouca fé no Poder Legislativo.

Particularmente, acho que essa má vontade em relação aos mandatórios do povo não se justifica, muita embora haja casos em que esses mandatórios não estão à altura do mandato. Em toda parte do mundo, porém, acontece a mesma coisa e nem por isso os Parliamentos deixam de existir. Entre nós, todavia, a prevenção é tal, que até me admira não terem os candidatos à Presidência da República incluído nos respectivos programas um item sobre a extinção das Câmaras...

Devo declarar, a bem da verdade, que não costumo ler plataformas de candidatos, ali porque, vivido como sou, sei que eles nunca dizem aquilo que porventura imaginam praticar.

Abri, entretanto, uma exceção para esse cabalo moreno a quem a "eterna vigilância" foi buscar em Pernambuco para ao mesmo se entregar de corpo e alma.

Li, com efeito, de cabo a rabo, o discurso-propaganda de Eitelino Lima. Está bom, corajoso, bem urdido. Se esse descendente dos guararapes chegasse ao poder, era capaz de tentar mesmo a restauração deste país, tal como fizeram os seus maiores tetrarcas anos antes. Toda a dificuldade está, porém, em chegar ao poder. Chegará? Não chegara? Ninguém pode dizer que sim nem que não. Vai tentar, com aquela disposição, aquela obstinação da combatividade nordestina a que ele mesmo se referiu e que, Cleópatra, pensando talvez em moléstia, tão bem salientou na sua carta à Convenção de sábado.

Não achei hábil, na fala do candidato udeista, a referência à famosa revolução de 30 "cêdo trada e contrafita", é certo, mas cujas inspirações cumpre resuscitar e pôr de novo em marcha.

Com essa bandeira, Eitelino vai mal. Fale de tudo o que quiser, mas não venha acenar com aqueles lençóis vermelhos da gauchada que invadiram estas ruas, estas praças, esta sala de visitas do país, amarrando os seus cavalos ali no Obelisco e transformando os jardins do "alácio Monroe" numa churrasqueira monstro, com mil brasileiros a assar mantas de carne, em pleno coração da metrópole!

Resuscitar essas coisas, 25 anos decorridos sobre elas, seria para o Brasil um verdadeiro retrocesso e para os cariocas, principalmente, terrível humilhação.

É melhor que o candidato udeista deixe sepultado, como se acha, o assalto de 1930, motivado pela intervenção do presidente da República de então na escolha do seu sucessor, crime de lesa-pátria àquele tempo, e que hoje, se repetido, talvez provocasse aplausos dos Catões do momento.

All Right

BENEDITO BARROS

Gustavo Philadelpho Azevedo

ADVOGADOS

Alv. Almirante Barroso n.º 97

4.º andar. Tel. 42-6729.

PRELÚDIO WHITAKERIANO

O que há de positivamente revolucionário no ato do ministro José Maria Whitaker, suspendendo a compra de café para estocagem no IBC; o que há de palpitante, de surpreendente, de novo, de misterioso, de estranho, de raro nessa providência do titular da pasta da Fazenda é o bom-senso, a simplicidade prodigiosa de raciocínio que revela possuir o ministro, e o sentido de realidade que anuncia agora estar de volta nos negócios públicos essa resolução ministerial.

Longe de mim entender de café. Os interesses cafeeiros, que são imenso os interesses quase totais do Brasil — porque não temos condições de vida sem café, e é uma desgraça só poder respirar um país, na dependência de um único produto agrícola de exportação; os interesses cafeeiros, aliando, formaram especialistas, doutores, mestres, ensaístas, filósofos, especialistas nesse domínio. Claro está que não pertence a essa pleiade, mas o ato do ministro Whitaker obedece a um princípio geral — que pode ser apreciado por qualquer leigo. Suspendendo a compra do café, praticou o responsável pela nossa economia e finanças, um ato de retorno ao natural. O nosso café estava sendo tratado numa redoma, como um nascido de sete meses, com panos quentes, com um tal excesso de cuidados que a menor corrente de ar o podia vitimar. Esse excesso de cuidado se transformava numa ameaça mortal ao nosso produto chave. Por medo de correr qualquer risco lá fora nos mercados, o nosso café passara a conhecer perigos extraordinários e os maiores deles que é repouso no seio protetor do governo. Os negociantes de café, não tinham nenhuma outra dificuldade senão a de tratar com as autoridades públicas, pedir-lhes aumentos, discutir agios, lutar contra o confisco cambial.

Se o governo é que incumbia atuar em tudo o que se relacionava com a propaganda, a defesa dos preços, a manutenção dos mercados no exterior. O café passara a ser uma espécie de coisa sagrada e não uma fonte de divisas, uma mercadoria de exportação que deve lutar por si mesma pela conservação de seus clientes, pela estabilidade dos seus preços, pela reputação de suas qualidades. A finalidade do café não é entregar-se ao governo, toro-nálo cliente único, fazer do governo o pai, a mãe, o guia, o protetor mas ao contrário comportar-se de acordo com a sua dignidade de produto real, fonte generosa de divisas. O que estava acontecendo com a política retencionista era mais ou menos o seguinte: o único produto que nos dava em quantidade substancial meios de fazer face a uma parte de nossas despesas no exterior, o produto único realmente saudável que possuíamos, lá se transformando aos poucos numa fonte não de divisas mas de cruzeiros para a inflação, numa fonte de despesas com seguros, armazenamentos, etc. A finalidade do café não é fazer o estado arrastar-se ainda mais do que se arrasta com novos encargos mas ao invés disso, ajudar este país a carregar a cruz do seu desenvolvimento e das dificuldades decorrentes da falta de quaisquer conhecimentos por parte de seus dirigentes. Em lugar

de um papel cirenáico na política econômico-financeira do Brasil a tendência a esclerosar tudo, a burocratizar tudo acabaria transformando o baluarte, a espinha dorsal da riqueza brasileira numa ocosidade de estufa. A nação que não tem nenhum dólar para comprar seja lá o que for para as suas necessidades, mantém quase quatro milhões de sacas de café guardadas, trancadas, provocando um estado de sobre-aviso permanente diante dos compradores. Espécie de defesa mais estranha, essa que se funda numa ameaça permanente sobre os mercados! Como firmar um preço estável se os nossos clientes sabem que o Estado brasileiro, sabidamente miserável, pode se ver na contingência de fazer dinheiro de uma hora para outra com os estoques retidos? Não há senão uma defesa do café justa, normal que é a de combater diretamente nos mercados. Suspendendo o negócio do governo se o cliente principal do seu principal produto (por já estar comprado mais do que devidamente) o que o ministro Whitaker fez, foi segurar pela mão o General Café e mostrando-lhe os campos de batalha onde deve atuar o herói, disselhe, com a sua linguagem ábria, seca: "Faça o favor de lutar ao ar livre. Deixe o sanatório e mantenha as suas conquistas, os seus domínios lá fora".

O que pensa José Maria Whitaker com um irreversível bom-senso, é que o café deve ser vendido como não importa qualquer outro produto, e que só assim continuará a ter importância e significação. Enquanto aumentamos as defesas do nosso café, refugiados numa espécie de linha Maginot, operamos no mundo uma diversão que nos pode colocar em termos de definitiva capitulação: Os nossos clientes estimulam, armam, protegem, fortificam, inventam contornos para o café do Brasil em toda a parte onde for possível produzir a rubiaca. Por enquanto não há muito a temer, embora os índices de maior produtividade na África, por exemplo, estejam aumentando todo o dia. Mas não estamos livres de acordar um dia com os nossos rivais em condições de atacar-nos de frente, tendo contornado a nossa ingênua linha Maginot. Para evitar isso é que o homem amadurecido e experiente que temos por milagre de Deus — conduzindo o nosso frágil barco — modifica essencialmente a estratégia do café e em lugar de comprar, procura estimular as vendas, para fazer divisas, sim, mas principalmente para defender o próprio café, anemizado por tanta proteção.

A suspensão das compras pelo I.B.C. é apenas um prelúdio na ação de Whitaker: seria uma surpresa para mim que esse homem que se ofereceu para não desfechar sacrifício pessoal, não desfechas-se uma revolução do bom-senso, da normalidade, da realidade. Revolução tão mais eficaz e séria quanto silenciosa, quieta e sem nenhuma propaganda pessoal de seu executor, a quem devemos todos apoio e respeito pela sua coragem.

Augusto Frederico Schmidt

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS

Dóres, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 3 horas após a última refeição. INSTITUTO NERLCO do DR. JOAQUIM SANTOS, de 4 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO n.º 7, salas 704 a 707 — Tel. 52-4861 — Raios X. (06718)

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.

FUNDADO EM 1923 — MATRIZ: BELO HORIZONTE

Capital Realizado Cr\$ 180.000.000,00

Reservas Cr\$ 126.757.337,00

DEPÓSITOS SUPERIORES A CR\$ 3.400.000.000,00

Filial nesta Capital: Rua da Alfândega, 27 —

Rua Buenos Aires, 22

AGÊNCIAS: PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 195; MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza, 228; CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande, 100; PILARES — Avenida João Ribeiro, 49-A; BONSUCESSO — Praça das Nações, 44.

Filiais em São Paulo, Recife, Salvador e Porto Alegre e mais de 100 Agências nos Estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco.

Correspondentes em todas as praças do país e do Exterior.

OFERECE AS MELHORES TAXAS PARA

Depósitos — Descontos — Empréstimos —

Câmbio — Cobranças — Transferências

de fundos (06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

(06710)

"CORREIO" DOS ESTADOS

ALAGOAS

Escola de Aprendizes — Estêvão em Maceio o almirante Haroldo Cox, membro da Comissão de Construção de Bases Navais. O almirante Cox, bastante identificado com o nordeste brasileiro, pois nesta parte do Brasil já serviu várias vezes, veio acompanhado do capitão da marinha americana, Tenente Emerson Griggs, subchefe da Missão Naval norte-americana em nosso país, e o coronel do Exército norte-americano R. Paul West, do corpo de engenheiros das forças armadas norte-americanas.

Falando a nossa reportagem, disse o almirante Cox que veio aqui inspecionar as obras da Escola de Aprendizes de Marinheiros. (M)

BAHIA

Congestionamento — O caos de Salvador está superlotado de mercadorias aguardando transportes para vários portos nacionais. Mais de 23.000 volumes estão acumulando no porto, pagando armazenagem que, por sua vez, contribui para o encarecimento das mercadorias. (M)

Visita — Deverá chegar a Salvador o embaixador da Espanha em nosso país, sr. Tomás Sureda V. Ferrer. O ilustre diplomata, que vem acompanhado do adido naval espanhol e outras pessoas da Embaixada, permanecerá alguns dias nesta capital, devendo ser homenageado pelas autoridades e colônia espanhola. (M)

Concurso — Encerraram-se as provas do concurso realizado no Tribunal Regional do Trabalho, para a presidência da Primeira Junta de Conciliação, em Salvador, sendo aprovados os cinco candidatos, que são: Rosalvo Torres, Washington Trindade, Francisco Amado Tourinho, Tibúrcio Barreiros Filho e Alfredo Vieira Lima, pela ordem de classificação. Os três primeiros compõem a lista a ser enviada ao presidente da República para designação do presidente da Junta. (Asp)

Instituto do Cacau — Informa-se que já está lavrado o decreto do governador nomeando para a presidência do Instituto do Cacau o sr. Eliano Nunes, em substituição ao senhor Ananias Dória. (Asp)

MINAS GERAIS

Trefilaria — Será iniciada, dentro em breve, na Cidade Industrial em Belo Horizonte, a construção de uma grande trefilaria da Companhia Siderúrgica Belo-Mineira.

A obra projetada ocupará duas quadras da Cidade Industrial e terá capacidade de produzir, inicialmente, 7.500 toneladas de trefilados, estando

prevista a ampliação para produzir o dobro.

Com essa produção, a Trefilaria de Belo-Mineira será a maior da América Latina e uma das maiores do mundo, empregando de 500 a mil operários, produzindo ela todos os tipos de arame de aço, chapas, galvanizadas e rebobos, podendo abastecer com esse material um grande número de indústrias de transformação no país. (Asp)

PARÁ — A bordo do cargueiro Pan-Americano, chegou a Belém um carregamento de quatro toneladas e meia de aparelhamento destinado a pequenas indústrias no município de Santarém, no Pará. (Asp)

DESAPROPRIADA A ÁREA DA NOVA CAPITAL

GOIANIA, 2 (Asp). — O governador José Ludovico de Almeida assinou decreto desapropriando cinco mil quilômetros quadrados de terras, no planalto central goiano, compreendidos em parte dos municípios de Planaltina, Formosa e Lúcia, a fim de dotar a cidade de Goiás de uma área para a construção de uma nova capital. O decreto de desapropriação foi assinado pelo governador em 2 de maio.

O ato contou com a presença do marechal José Pessoa, presidente da mencionada Comissão, bem como de autoridades civis e militares, tendo sido realizado no Palácio do Governo. Antes da assinatura, o governador fez a leitura do decreto de desapropriação.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

Trata-se de um passo decisivo para cumprimento do dispositivo constitucional que manda transferir a sede do Governo Federal.

INICIADA ONTEM A "SEMANA DA VITÓRIA"

Hoje, dia da Enfermeira Expedicionária — As festividades em São Paulo — Mensagem dos expedicionários às enfermeiras da FEB e da FAB

Iniciando os festejos da Semana da Vitória de 1935, comemorativa ao 10.º aniversário do fim da Grande Guerra Mundial, teve lugar ontem, segunda-feira, 2, na Igreja da Cruz dos Militares, a Rua 1.º de Março, missa solene, oficiada por capelães da FEB.

Sessão solene

Na sede da Associação dos Ex-Combatedentes do Brasil, seção do Distrito Federal, a Avenida Augusto Severo, 4, realizou-se a solenidade oficial da abertura da Semana da Vitória, que o dia 2 a 8 de maio será comemorada em todo o país. Da reunião participaram, além dos ex-combatedentes atrevidos e estrangeiros, suas "madrinhas" parentas, amigos, autoridades civis e militares. Usaram da palavra o marechal Mascarenhas de Moraes, abrindo a solenidade, dr. Luiz Ribeiro, presidente do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatedentes do Brasil, e o sr. Celso Alves Teixeira, presidente da seção do Distrito Federal. Encerrando as festividades de ontem foi apresentado um "show", do qual participaram ex-combatedentes, que cantaram música e cantigas do "front".

Os festejos de hoje

Comemorando o Dia da Enfermeira Expedicionária da FEB e FAB, será hoje desenvolvido o seguinte programa de festejos: às 9 horas — Romaria ao túmulo da enfermeira dr.ª Judith Arões, no cemitério de S. Francisco Xavier; às 20 horas — Sessão solene em homenagem à enfermeira expedicionária, na sede da Associação. Serão oradores: sr. dr. Alfredo Monteiro, sr. Celso Alves Teixeira, presidente da Associação dos Ex-Combatedentes, seção do Distrito Federal, e dr. Isaura Barbosa Lima, enfermeira da FAB.

Saudação à enfermeira expedicionária

A Associação dos Ex-Combatedentes distribuiu ontem a seguinte saudação às enfermeiras expedicionárias: "Na passagem do décimo Aniversário da Vitória das Nações Unidas, a Associação dos Ex-Combatedentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — quer vos saudar, enfermeiras expedicionárias. Fostes cheias de abnegação e caridade, e, em todo o momento, na hora que vos reclamavam para socorrer um ferido, consoldar um enfermo, impedir a morte, e, em momentos de desespero, na hora de perigo, pacientes na hora das dificuldades, cientes na hora das incertezas. Por isso, a Pátria é grata a tudo que fizades, pelo nosso povo, pela nossa bandeira. O nosso povo não esquecerá o calor fraternal de vossa ajuda no campo de batalha. Seguides as tropas, atravessastes campos minados, batelhas, correstes para os feridos, sentindo de perto, o horror da guerra, porém, de que o vosso trabalho heróico era servir ao Brasil, à liberdade, à humanidade inteira. Assim, humanas, patriotas, fides, a vossa missão, soustes honrar, e, em vossa missão, cumprir o dever que a Pátria vos confiou, contribuindo assim para o nosso triunfo. Estais hoje ocupadas no trabalho pacífico, não quereis que aqueles dias de guerra se repitam. Mas vosso trabalho não tem ainda uma justa recompensa e por isso é necessário e urgente que sejam atendidas vossas reivindicações até hoje não satisfeitas. Na data do 10.º aniversário da Vitória das Nações Unidas, o grupo dos ex-combatedentes compromete-se a lutar ao vosso lado para a solução dos problemas mais prementes que vos afligem. Salvaguardamos a vossa missão, a vossa honra, a vossa saúde, a vossa vida, a vossa paz, que queremos cada vez mais consolidada no mundo inteiro".

Comemorações em São Paulo

São Paulo, 2 — Promovidas pela

NA CÂMARA DOS VEREADORES

APROVADO O ABONO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Ontem momentos antes do presidente Salomão Filho, suspender a sessão em sinal de pesar pela morte do general Estiláz Leal, anunciou a chegada da inquirição administrativa realizada para apurar irregularidades no empêgo de verbas para a construção do estádio Maracanã. O noticiário a respeito vai inserir noutra local.

Homenagem a Miguel Couto

A sessão de ontem foi das mais curtas. No início do expediente o sr. Aníbal Espinheira encareceu a primeira parte fosse dedicada à memória do extinto professor Miguel Couto, ao ensejo de seu nonagésimo aniversário.

Deputado aluno da Escola de Guerra estimula a luta contra o candidato do PSD

Os udenistas querem candidato próprio mesmo para o sacrifício

Articulações em torno de um líder de reforma agrária (católico)

Se não houver luz não pagarão impostos os montesclarense

W. M.

BELO HORIZONTE, 2 (Sucessal).

Recrudescem os movimentos dos grupos antipessoalistas mineiros para a formação de uma frente para enfrentar a candidatura do sr. Blas Fortes.

Um bloco que lhe promete apoio, será formado em 3 de outubro. A UDN aguardava a decisão do caso nacional para tomar posição em face do prelo estadual e os entendimentos estão sendo realizados ao Rio.

Uma candidatura da oposição ao governo de Minas só terá possibilidade de existir se houver uma coligação formada pelo PSD-PR-PTB. A UDN independente do PR liderada pelo sr. Celso Alves Teixeira, presidente da Cruz e Feliciano Pena está realizando sondagens para verificar as possibilidades de ruptura com o PSD para o lançamento de um candidato próprio ao Palácio da Liberdade.

O governador Clóvis Salgado ficará em situação difícil caso, pois, sendo o elemento da PR, acha que o seu partido deverá manter o acordo estabelecido com o sr. Blas Fortes. Alega o sr. Clóvis Salgado que é preciso manter a unidade da UDN, e que, para garantir uma votação maciça em Minas para Juscelino, considerando que o fundamental é a vitória do candidato da oposição, o sr. Clóvis Salgado não se separa do bloco.

O outro grupo não aceita de momento a forma esta a argumentação. Deixam constantemente que é a última possibilidade que o Partido Republicano tem de vencer as eleições com candidato próprio, pois, depois de anos de luta, o candidato da UDN ao Palácio de São Paulo vencerá novamente as eleições em três de outubro — frisam — o pessoalismo forçado de Clóvis Salgado, que quer muitos anos ninguém conseguirá tirar-lhe a máscara de partido maioritário. O PSD fez em 54, treze anos de existência, e elegeram uma bancada de 32 deputados (em legenda própria e 5 em partidos sucursais, como PRN e PST). Com o PSD de Clóvis Salgado, a bancada do partido aumentará ainda mais a sua força podendo dominar a política mineira sem obstáculos, ainda que se colida com a UDN. Somente a possibilidade de uma modificação estrutural nos quadros políticos da UDN, e do PSD, no intuito de "dono" da situação mineira se for eleito no próximo pleito um correligionário do sr. Juscelino Kubitschek, que o partido da oposição, os republicanos tentam romper o acordo hoje existente com o PSD. A posição do sr. Bento Gonçalves vem sendo defendida no trabalho de bastidores que agora se realiza. O deputado do Partido Republicano está inteiramente integrado na linha política do grupo de condôminos, tendo inclusive se matriculado nos cursos da Escola Superior de Guerra. Foi secretário da Viagem e Obras Públicas da UDN, mas hoje não está na linha do candidato pessoalista, agravada ainda mais com o entendimento com João Goulart.

A UDN "mineira" luta com dificuldade. Um grupo quer que o candidato ao Palácio da Liberdade seja dr. Celso Alves Teixeira, e o outro grupo quer que seja dr. Celso Alves Teixeira, e o outro grupo quer que seja dr. Celso Alves Teixeira.

Alguns udenistas, porém, alegam que o partido está se despersonalizando demais. Apóia candidato pessoalista disidente ao Catete, deverá indicar um nome do PR à vice-presidência e ainda terá de marchar com um nome do perestroia ao Palácio da Liberdade. Acha estes udenistas, liderados pelo sr. Pedro Albino, o partido deve marchar com candidato próprio ainda que seja para o sacrifício irremediável.

POSSIBILIDADES DE UM LÍDER CATÓLICO

O Partido Democrata Cristão realizou sondagens para verificar a possibilidade do lançamento da candidatura de um elemento quase desconhecido na política mineira e que na última eleição candidatou-se a deputado federal. A UDN atraiu-lhe as articulações que se processavam em torno deste nome, Geraldo Freire da Silva, indicando-o para vice-presidente do diretório regional do

partido. O PDC tentaria lançar como elemento apartidário capaz de atrair para a candidatura outros grupos, mas a sua escolha para a direção do PDC deu-lhe uma cor de massadista udenista o que provocou o afastamento de outros partidos, que não acreditariam na história de "partidário". O sr. Geraldo Freire é bacharel em Direito residente no município de Boa Esperança, na cidade de Minas. O sr. Geraldo Freire é bacharel em Direito residente no município de Boa Esperança, na cidade de Minas.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica. A usina que fornece força não supre a necessidade de energia elétrica. O sr. Clóvis Salgado, governador de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

REBELAM-SE OS MONTESCLARENSES

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta de energia elétrica.

A cidade de Montes Claros, capital do Estado de Minas, está com o seu progresso econômico em marcha, mas por falta

O CORREGEDOR NEGOU POSSE

O desembargador Mem de Vasconcellos Reis, da Justiça local, enviou ofício ao ministro da Justiça, no qual justifica sua atitude em não ter querido dar posse ao dr. Leopoldo Dias Maciel, no cargo de tabelião do 5.º Ofício de Notas desta capital. Alega aquele desembargador que assim agiu em virtude de entender que o provimento daquele cargo não é feito por livre escolha do Poder Executivo e sim entre os funcionários indicados por ele, corregedor, entre os que julgar possuírem de mais merecimento.

Diz ainda o corregedor Mem de Vasconcellos no seu ofício que

ao tabelião do 5.º Ofício de Notas, apontando vício no ato de nomeação

não reconhece merecimento no dr. Leopoldo Dias Maciel, e que não organizou lista tripartite, apenas figurando três nomes — Carlos Frederico Jouvín, Joaquim Leitão de Assunção e Alcibíades de Carvalho — porque apenas esses reconheceram merecimento para obter o cargo de tabelião do 5.º Ofício. Diz ainda que, quando se tinha havido equívoco por parte do Poder Executivo, uma vez que o ato se declara que o sr. Leopoldo Dias Maciel, oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais, da 6.ª Circunscrição, seria provido no cargo de tabelião em virtude de transferência a pedido, quando é sabido que dita transferência deve ser feita de acordo com indicação do corregedor, levando-se em conta o merecimento de cada servidor, bem como a necessidade do serviço.

E termina seu ofício, dizendo: "O meu modo de entender resulta do seguinte raciocínio: Se o chefe do Poder Executivo tem a faculdade de escolher qualquer um dos concorrentes à transferência, sem observância daqueles dois requisitos — conveniência de serviço e merecimento — evidentemente não poderia o artigo 322 que o corregedor informasse os pedidos, quer quanto a conveniência para o serviço, quer quanto aos méritos dos requerentes, porém limitando-se em declarar que esta autoridade enviaria os pedidos de transferência, o que equivaleria em anular o princípio legal, para assegurar a transferência de terço das vagas aos servidores."

1-18-14

Continua desaparecido o carro 1-18-14, "Chevrolet", preto, modelo 1951, furtado no Jardim do Senador, sexta-feira à noite, como noticiamos, então.

O alarme foi dado pouco depois do furto, e, assim, não se explica que a Polícia não tenha conseguido ainda localizar o carro. Com o número de patentes em serviço, se os meios de comunicação fossem usados devidamente, o veículo deveria ser localizado em poucas horas. É bom que as autoridades responsáveis pela organização do policiamento aproveitem as lições da experiência para melhorar os métodos de ação.

Administração é "prever para prevenir", por isso mesmo os casos de rotina — os furtos de carros — são todos os dias — não devem constituir surpresa para os homens de patrulha, os quais precisam ser alertados em tempo, recebendo, por antecipação, ordens claras sobre o modo de agir.

Sr. Automobilista!

UM CARREGADOR DE BATERIA "CAÇULA"

mantem sua bateria sempre carregada

CARREGADOR "CAÇULA"



TRANSMATIC

a Marca

dos maiores Fabricantes de Retificadores da América Latina

CONCEDIDO

O "HABEAS-CORPUS" A GRANDE OTELO

Foi mandado arquivar o processo contra ele instaurado — O advogado Celso Nascimento processará aquele artista por crime de injúria.

Tendo sido "Grande Otelio" processado e preso por crime de corrupção de menor, pelo Juiz da 24.ª Vara Criminal, o advogado Celso Nascimento impetrou ordem de "habeas-corpus" a favor do mesmo, isto é, de Sebastião Bernardes de Souza Prata. De modo surpreendente, "Grande Otelio" constituiu novo advogado que requereram ao Juiz a sua liberdade provisória, tendo o Juiz Pinto Falcão concedido a referida ordem, na última sexta-feira.

Ontem, entretanto, a 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça, julgando a medida impetrada, resolveu: tomar conhecimento do "habeas-corpus", como preventivo e conceder a ordem por ilicitude dos órgãos do Ministério Público para oferecer denúncia contra o paciente, visto ter sido retratada a representação

em tempo hábil (artigo 25 do Código do Processo Penal), de modo a processar "Grande Otelio" por crime de injúria e cobrança de honorários.

Segundo apuramos, o sr. Celso

COM VISTAS À LIGHT

Há abusos que precisam ser coibidos. Um deles, por exemplo, diz respeito à Light.

Trata-se de instalação de luz em edifícios novos. Sob o pretexto de que há escassez de relógios-medidores, essa instalação vai sendo sempre retardada. Enquanto isso, os consumidores, em edifícios de apartamentos, ficam sujeitos ao consumo em conjunto, que é computado por um medidor coletivo, instalado no prédio. Por esse processo, o que poucam no consumo, pagam pelos que se excedem.

Ainda agora chega-nos uma reclamação a respeito. Procede dos moradores do edifício situado na Rua Venâncio Flores nº 100, no Leblon. Informam que o prédio já está habitado há dois anos e que o prazo para a instalação dos medidores domiciliares já está expirado. O depósito exigido já foi feito. Mas da instalação, nem sinal. Enquanto isso ocorre, e o suplicio dos moradores aumenta, ali apareceu, segundo nos afirmaram, um indivíduo que, dizendo-se funcionário da Light, ofereceu-se para resolver rapidamente o problema pela importância de vinte mil cruzeiros.

Aí fica o registro, para que a Light providencie a respeito.

ASSASSINADO NO INTERIOR DO TREM

A Polícia Técnica tenta esclarecer, agora, o crime de que foi vítima Inácio da Silva, de 23 anos, solteiro, empregado da Companhia de Artefatos de Borracha e morador na rua Americana, 13. Inácio foi morto com um tiro no interior do trem U.A. 52, da Central do Brasil, que estava parado na estação de Vieira Fazenda. No local, o comissário Ezequiel, do 10.º Distrito, ouviu o maquinista do trem, Mario de Paula Sobrinho que declarou ter visto um in-

A Polícia Técnica está tentando esclarecer o crime

divíduo de estatura mediana, trajando calça escura e camisa de cor clara, de um vagão, logo que a composição parou na estação. Esse homem, aproximadamente, disse qualquer coisa para o que estava sentado e desfechou-lhe um tiro com uma garrafa. Depois, na fuga, falou certamente para se fazer ouvir pelo maquinista:

"Ele pensava que ia ficar com o meu relógio..."

Uma outra testemunha, Hugo Tibirica de Carvalho, confirmou as declarações do maquinista. Mas, Antônio Augusto Pires, morador na rua Santa Maria, 320, que vinha sentado ao lado da vítima, disse que nada ouvira,

por estar dormindo. Foi detido como suspeito e entregue à Polícia Técnica que não encontrou, ainda, elementos mais positivos para acusá-lo. Também não conseguiu elementos para esclarecer o crime. Ao que se alega, criminoso e vítima teriam se despedido por causa do tal relógio furtado no próprio trem.

CRIME NO PRADO

MONTEVIDÉU, 2. — Em um incidente ocorrido no Hipódromo de Las Piedras, o jóquei Rômulo Ferrer matou, com quatro halacos, seu colega Aurelio Anarolino Gardia, após uma violenta discussão. A vítima havia vindo três carretas, na reunião de ontem. (U.P.)

ELETROCUTADO

SAO PAULO, 2. Morreu, fulminado por uma descarga elétrica, num prédio em construção da Rua Restinga, onde residia, o pedreiro Brasílio de Almeida, de 27 anos e solteiro. A vítima não foi ao menos medicada, porque ao chegar ao Pronto Socorro já estava sem vida. (M.)

O CASO DOS FRANCOFRANCOSES

RECEBEU O JUIZ A DENÚNCIA CONTRA TODOS OS IMPLICADOS

Conforme fora noticiado, esperava-se, o Juiz Oduvaldo José Abritia, titular da 12.ª Vara Criminal, pronunciou ontem o seu despacho no processo sobre o escândalo dos francos franceses, aceitando a denúncia do promotor Newton Marques Cruz. Todos os implicados, em número de dezotto, terão, assim, que prestar contas à Justiça, respondendo pelo maior escândalo até hoje registrado em nossos meios bancários.

OS DENÚNCIADOS

O despacho do Juiz Abritia foi dividido em diversos capítulos, atendendo, aliás, ao que continha a denúncia. Aceitou alguns pedidos do promotor (feitos em requerimento juntado à parte) deixando de atender a outras solicitações.

Assim, resolveu receber a denúncia contra todos os implicados, que são: Jaime Stanione Madruga, Luis Manuel Pacheco Figueras, Isaac Israel, Netanel Israel, Newton Cunha, Júlio Barbosa de Matos, Sebastião Alves Ferreira Leite, João Alegre Pereira, Bráulio Henriques, Luis de Araújo Silva, Mário Alves Borralho, Emil Egg, Antônio Francisco da Silva Bessa, Arino Costa, Gerardo Amielio Pietroantonio Antonini, Slomon Silvain Hazan, Salvador Esperança, Maurice Levi e Armando Trinquier.

NÃO ACEITOU O PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA

Houve por bem o Juiz Oduvaldo Abritia não aceitar, no entanto, o pedido de prisão preventiva para os acusados Antônio Francisco da Silva Bessa e Gerardo Amielio Pietroantonio Antonini, considerando que, sendo provisória a classificação dada pelo Ministério Público e, de-

pendente de maior investigação e conclusão do crime de peculato em curso, atribuído aos réus, não cabe, por hora, a prisão preventiva obrigatória de ambos.

BLOQUEADAS AS CONTAS

Despachou, ainda favoravelmente, o juiz, o pedido de bloqueio das contas correntes dos irmãos Isaac Israel e Netanel Israel, em vários bancos desta capital, bem como a solicitação de extratos dos depósitos e retiradas que constem em nome de Emil Egg e Emilio Egg.

PREMATURO O PEDIDO DE EXPULSAO

Quanto ao pedido feito pelo promotor Newton Marques Cruz, para que fosse oficiado ao Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, solicitando abertura de inquérito para a revogação das cartas de nacionalização de alguns acusados, bem como os processos para a sua competente expulsão do país, o magistrado opinou contrariamente, por julgar prematuro, uma vez que tais inquéritos e processos não devem anteceder a execução da sentença com que, por ventura, forem condenados.

Deferiu os pedidos de bloqueio das contas bancárias, solicitação de extratos dos depósitos e retiradas, qualificação e identificação dactiloscópica de mais dois indiciados — Indeferiu o pedido de prisão preventiva, julgou prematuras as solicitações de expulsão e de cassação de patente dos Bancos Borges e Hazan — Depois de amanhã o início do interrogatório — O promotor Newton Marques Cruz designado para a 12.ª Vara Criminal

A matéria deverá ser considerada oportunamente.

MATERIA ESTRANHA AO JUÍZO CRIMINAL

No que concerne à solicitação feita para que fosse oficiado ao ministro da Fazenda, solicitando aplicação de pena de multa, prevista no caso para os denunciados, afirmou o juiz tratar-se de matéria estranha ao Juízo Criminal, reconhecendo, no entanto, que cabe ao próprio promotor so-

licitar diretamente à autoridade competente, as providências cabíveis.

Também decidiu, igualmente, quanto à solicitação à Câmara Sindical de Corretores de Fundos Públicos, de medidas contra os corretores Antônio Francisco da Silva Bessa e Arino Costa, e ainda quanto ao que o promotor encareceu fosse pedido aquela entidade contra as atividades ilegais dos arranjadores de negócios denominados "zangões".

CASSAÇÃO DAS PATENTES DOS BANCOS

Quanto à cassação das patentes dos Bancos Borges S.A. e Banco Hazan S.A., opinou o magistrado que se aguardasse, também, a execução da sentença. Então, a medida deverá ser solicitada ao ministro da Fazenda.

QUALIFICAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO

Finalmente, o Juiz deferiu o pedido de qualificação e identificação dactiloscópica dos denunciados Armando Trinquier e Maurice Levi, mandando requi-

sitar, ao mesmo tempo, as folhas penais e relatórios sobre a vida pregressa de ambos.

DEPOIS DE AMANHÃ O INTERROGATORIO

Após o seu despacho, o Juiz Oduvaldo José Abritia marcou para o próximo dia 5, às 13 horas, o início do interrogatório dos denunciados, presentes todos os réus.

TROCA DE PROMOTORES

O promotor Atílio de Sá Peixoto, que vinha funcionando na 12.ª Vara Criminal, foi transferido para a 20.ª (Vara de Execuções). Para seu lugar foi designado o sr. Newton Marques Cruz, que deixou assim, a 24.ª Vara Crimi-

nal, onde servia até o início do inquérito sobre a fraude dos francos franceses.

VIAGENS DIRETAS

a um maior número de cidades EUROPEIAS pelos Constellations da

PANAIR DO BRASIL

MESBLA S.A.

Mesbla S.A. deseja agradecer aos Senhores Acionistas e ao público em geral a nova e expressiva prova de confiança em nossa firma, subscrivendo com grande excesso, no curto prazo de 45 dias, o aumento de capital de Cr\$ 200.000.000,00 (Duzentos milhões de cruzeiros) recém-lançado.

Lastima assim ter sido forçada a reduzir de 20% todas as subscrições recebidas condicionalmente e, pelas mesmas razões não ter podido entregar nenhuma ação ao grupo dos seguintes Bancos:

Banco Aliança do Rio de Janeiro S.A., Banco da América S.A., Banco da Bahia S.A., Banco Boavista S.A., Banco Comercial do Paraná S.A., Banco Francês e Italiano para a América do Sul S.A., Banco Mercantil de São Paulo S.A., Banco Mesbla S.A., Banco de Minas Gerais S.A., Banco Monteiro de Castro S.A., Banco Moreira Salles S.A., Banco Português do Brasil S.A. e Daltex S.A.

que tinham se comprometido a tomar todas as ações não subscritas no prazo preferencial, colaboração que muito aprecia e agradece.

A Diretoria

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1955.

Outras notícias de Polícia na 8.ª página

4 VIAGENS SEMANAIS

a EUROPA e ao ORIENTE MEDIO

pelos Constellations da

PANAIR DO BRASIL

viaje pela

PANAIR

a SANTIAGO

1 viagem semanal em CONSTELLATION

viaje pela

PANAIR

a ASUNCIÓN

2 viagens semanais em CONSTELLATION

Nova viagem em 1956

O MAIS FAMOSO CRUZEIRO EM REDOR DO MUNDO PELO

Caronia



O prazer e o encanto de 3 meses percorrendo todos os oceanos do globo e as terras mais belas e exóticas que ficarão como a realização do Sonho de uma Vida!

- Toda a sensação fascinante de ambos hemisférios.
- Mais de 20 escolas de inesquecível beleza.
- Disponibilidades limitadas. Reserva desde já.

Saída do RIO DE JANEIRO 3 de fevereiro de 1956

Informações e inscrições

AGÊNCIA DE VIAGENS

WAGONS-LITS//COOK

Organização Mundial

Av. Pres. Wilson, 164-B - Tels. 32-6270 e 32-6965 - Rio de Janeiro

Desagravo

No estilo getulista, com di-nheiro do fundo sindical fez-se antontem uma festa no Maraca-nã. Não era uma autêntica comemoração de 1.º de Maio, realiza-da com a seriedade e o conteúdo ideológico de uma manifestação verdadeiramente trabalhista. A que veio, então, essa caricatura do Dia do Trabalho no Maraca-nã, por entre uma alegre partida de futebol e gritos histéricos com o nome de Getúlio? Ter prepa-rado um espetáculo dessa espécie, — constitui mais uma con-tradição do governo do sr. Ca-fé Filho, sem rumo, nem inspi-ração própria, a debater-se em mesquinhas administrativas e pequenos expedientes políticos.

Há um ano, nesse mesmo dia 1.º de maio, o sr. Getúlio Vargas lançou os decretos do salário mínimo como uma vitória do janguismo. Antontem, no Ma-racaná, o janguismo levantou de novo a cabeça, quando getulistas em furor, com o impulso de agen-tes sindicais e pelegos, usaram va-riar a figura do brigadeiro Eduardo Gomes. Vindas de tão baixo — essas manifestações, em gritos e urros, nem sequer atin-gem o Brigadeiro, sempre colo-cado em outro plano e em outro nível. Mas que tal episódio se tenha verificado — isto indica a que ponto já se sentem anima-dos e encorajados os energúme-nos do getulismo em ânsia de ressurgimento.

Foi tipicamente do getulismo janguista essa manifestação de des-cato ao brigadeiro Eduardo Gomes. Ao seqüito do estancieiro é que pertence essa malta de fanáticos e irresponsáveis, mis-turados com os espertos profes-sionais da agitação e do pele-guismo. E não usariam encenar o espetáculo de domingo se não sentissem que se processou no ambiente uma valorização do sr. João Goulart com a sua can-didatura à vice-presidência da República. Pois João Goulart não é uma pessoa, nem muito menos um partido: é o espólio da pior ala do getulismo que tenta

reviver por intermédio do an-tigo agitador no Ministério do Trabalho e idealizador da repú-blica sindicalista de tipo Perón.

Verifique, agora, o sr. Jusce-lino Kubitschek a extensão do seu erro ao concordar com a pre-sença de Jango Goulart como seu companheiro de chapa. Vendo mais o futuro político de sua can-didatura do que o imediato mo-mento eleitoral do primeiro momento, o sr. Kubitschek e o P.S.D. te-riam afastado a candidatura afrontosa e provocadora do sr. João Goulart. Não quiseram fa-zê-lo, não tiveram a decisão dos grandes gestos. E, agora, aí co-mecem a aparecer os primeiros resultados, as consequências na-turais dessa coloração getulista que passou a caracterizar a can-didatura do sr. Kubitschek, un-gido ainda por cima numa ro-maria de mau gosto ao túmulo de Vargas.

Sempre advertimos de mane-ira certa e exata: a candidatura do sr. Jango Goulart, política-mente provocaria a tendência para colocar-se de novo o Bra-sil nos termos da crise de 24 de agosto. Todo o nosso empenho, ao contrário, tem sido o de fazer desaparecer essa fronteira de ódio, vingança e ressentimento, essa intolerável divisão dos bra-sileiros em getulismo e antigetu-lismo. Não queremos que se es-tabeleça o domínio da vingança e do ressentimento contra os ge-tulistas, mas não admitimos, me-nos ainda, que se tente a res-tauração de situações mortas e de figuras por demais comprom-etidas num passado abominável.

Não é isto que desejam os janguistas, nem os getulistas exaltados, como fizeram questão de acentuar na grosseira mani-festação de hostilidade ao bri-gadeiro Eduardo Gomes. Vencidos em 24 agosto, não querem a pa-cificação, mas a abertura de uma nova época para o Brasil, como sempre sugerimos e indicamos nós que estávamos entre os vi-toriosos naquele dia. Querem abrir caminho, com Jango Gou-

lart, para uma restauração, uma vingança, uma revanche. E isto não vão ter, nem vão conseguir

Todos sabem — à margem de posições políticas ocasionais ou de situações partidárias de emer-gência — o que representa para este jornal e para o Brasil a fi-gura do brigadeiro Eduardo Go-mes, que não pode ser atingida, nem desatada pelos energúme-nos do subsolo do getulismo. É uma figura humana exemplar, ainda engrandecida, em episódios recentes, por uma nota superior de desambigação e desprendimen-to. Declarou o brigadeiro Eduar-do Gomes, desde o começo das demarques para a sucessão pre-sidencial, que não seria candi-dato em nenhuma hipótese, nem admitia sequer a ideia de sua candidatura, porque o lançamen-to do seu nome nesta campanha colocaria o Brasil nos termos do dia 24 de agosto, o que estava empenhado em evitar num mo-vimento de consciência e sensi-bilidade patriótica. Dentro do go-verno como ministro, a presen-ça de Eduardo Gomes significa uma garantia de legalidade, de sobrevivência e continuidade das instituições democráticas. Nem o seu sacrifício de permanecer mi-nistro, num governo como o do sr. Café Filho, se explica em outra razão que não seja a vi-gilância pelo regime democrá-tico, a sua ação de líder para que "a nossa bandeira jamais volte a cobrir no Brasil um regime de exceção e de força".

O baixo espetáculo de domín-gio no Maracanã nem de leve atingiu o brigadeiro Eduardo Gomes. Mas a todos encheu de vergonha e revolta pelo que sig-nifica de fanatismo, inconscien-cia e irresponsabilidade. E que não avancem nesse terreno os janguistas, os getulistas em fu-ror de saudosismo e revanche. Os seus gritos e urros só servirão para atrair raios e perigos sobre as suas próprias cabeças.

sr. Café Filho poderá denominar-se o ministé-rio do cunhadismo.

Explica-se: é que o atual titular da Saúde, sr. Aramis Athayde que ocupa o cargo desde o início do governo do sr. Café Filho, é cunha-do do sr. Munhoz da Rocha. Por isto foi no-meado substituto do sr. Mário Pinotti.

Quem o indicou, aliás, foi o próprio sr. Munhoz, então ainda no governo do Paraná.

FIBAN e pressa

Reza a manchete: "Em julho quinta-feira a quadrilha da FIBAN". O título desmente as re- clamações habituais contra o funcionamento va-garoso das autoridades. Há uns quinze dias ou pouco mais, o escândalo foi descoberto: e na quinta-feira os indicados já entraram em julho. Não poderia ser maior, e mais justificada, a pressa.

Trabalharam bem as autoridades policiais, encarregadas de examinar certos procedimentos da FIBAN. Quem não se acompanha nesse ritmo é a própria FIBAN. Pois esta não é capaz ou não quer, há quatro meses, resolver o caso das assinaturas de revistas científicas estrangeiras. O tempo que deixou passar já é o mesmo, mais ou menos, durante o qual deixou agir a cidade quadrilha abrigada em seu próprio bôjo. Quem sabe se os falsificadores de licenças não foram os mesmos que imaginaram aquela chicana con-tra a vida cultural do país, para mostrar zelo? Ou foram outros? Em todo caso, não podemos esperar, com a solução do caso das revistas, até um próximo escândalo acabar com a FIBAN.

Triste realidade

A seção de Economia & Finanças refere-se hoje à redução havida, entre 1938 e 1953, na rede ferroviária do Estado do Rio. É realmen-te de causar espanto, sobretudo quando se con-sidera o surto industrial do Estado e sua posi-ção geográfica em relação aos grandes centros internos.

O exemplo do Estado do Rio com respeito à rede ferroviária é muito útil para apreclar-mos um dos aspectos de nossa incúria adminis-trativa. Abandonada, praticamente, a rede fer-roviana, voltou-se o transporte de mercadorias, por força das contingências, para outros meios, embora bem mais onerosos. Além do encareci-mento que tal fato representou, deve-se ainda registrar a pressão adicional que descarregou so-bre o balanço de pagamentos do país, com im-portações maciças de equipamento e combus-tível.

Mas o que causa espanto é o abandono do principal meio de transporte no justo período em que o Estado, por obra de sua posição geo-gráfica, lançava-se a uma expansão de vulto, com visíveis transformações em sua estrutura econômica. O desprezo pelo sistema ferroviá-rio revela, perfeitamente, a inconsciência de nossas administrações e a falta de programação para as respectivas atividades.

Mau hábito

Embora o sr. Costa Pôrto tenha tido pouco tempo para revelar, na pasta da Agricultura, suas qualidades, pode-se afirmar que foi um bom ministro. Conhecedor competente dos res-pectivos assuntos, cidadão probo e homem de cultura inclusive, homem de letras — que se pode exigir mais? Na presidência do Banco do Nordeste tratou outras tantas oportunidades de pôr a serviço de sua terra seus talentos ad-ministrativos.

Tendo-se dito tudo isso, ficamos à vontade

AS CONTAS DA UNIÃO DO ANO DE 1954

aprovadas ontem pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas aprovou, ontem, em sessão extraordinária, as contas da União, referentes ao ano de 1954, de acordo com o parecer apresentado pelo mi-nistro Brochado da Rocha, constan-te de quatro grossos volumes.

A leitura do parecer durou quase três horas consecutivas, e os relatórios foram lidos às 13 horas, so-mente terminou às 15,35 horas.

Em seu parecer, o relator fo-cou aspectos ligados às emi-sões de moeda, Letras de Câmbio e Letras do Tesouro, pe-lo governo, bem assim, o veto apostado pelo presidente da Repú-blica ao Plano Salte. Manifestou-se contrário à concessão de adian-tamentos assim como à celebra-ção de empréstimos.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.
RUA DA QUINTADA, 70 - 72
RUA CHILE, 35.

Pingos & Respingos

Orson Welles, o famoso astro am-e-ricano, divorciado de Rita Hayworth, vai casar-se, em Londres com a con-destada italiana Paola Mori.

Rita, divorciada, passou a ser prin-cessa Ali Khan. Welles passará, a-gora, a condicionar a Pura nobiliza-ção cinematográfica.

Palavras do ministro Whitaker à comissão das pinturas que lhe fo-i providenciadas para a carreira das tintas: "A situação atual do país é de uma casa cujas paredes estives-ssem pintadas a ruir".

Os pintores, diante das cores ne-gras que lhes mostrou o ministro, re-solveram, enquanto esperam as provi-dências, pintar apenas a nauvíl, o-ndre predileta dos políticos que até bor-ram de pite as paredes para propa-gar suas virtudes civis.

A propósito de ameaças de ruína, Le-se num reportagem do "Globo": "Passando por sobre o terraplo de uma das galerias, sentimos que as paredes assustadoramente. Mas, tam-bém nos foi explicado que aquilo sempre ocorreu".

"Balança... mas não cai". Tal qual o Brasil.

Entre os quarenta e um países que já aceleraram e convitaram os Estados Unidos para a conferência sobre en-ergia atômica, figura o Principado de Mônaco.

Estado atômico pelo tamanho, con-tudo, mostra ele há muito tempo, em Monte Carlo, como se fazem estou-ras fortunas instantaneamente: num átomo.

De Trieste (A. F. P.). O sr. Belin-zo Togliatti, líder do Partido Comu-nista italiano, foi vítima de insola-ção quando pronunciava um discurs-o no Estádio Municipal perante 20.000 comunistas.

A temperatura ambiente não era tão alta; tanto que não houve outras vítimas. O orador insoube-se ao calor das próprias palavras: foi um caso de autocombustão.

Cyrano & Cia.

para desaproveitar aquela nomeação. Não há nis-to nenhuma contradição. Pois a recompensa dada ao sr. Costa Pôrto, pela perda da pasta, enquadra-se numa série de atos semelhantes: cada vez que um homem público tem de deixar um alto cargo, seja porque os eleitores lho negaram, seja porque combinações políticas exi-giram sua saída, é recompensado por uma no-meação para outro posto. Homens de grande dignidade já têm sido distinguidos dessa mane-ira, que, no fundo, a mesma dignidade lhes de-veria aconselhar a rejeitar. Certas instituições, como o Tribunal de Contas, têm especialmente servido para o escoamento de políticos demitidos ou não reeleitos. Também certos Con-selheiros da República. E, ultimamente, o atual go-verno começa a servir-se, para o mesmo fim, de entidades criadas pelo governo pré-24 de agosto.

Muito se tem criticado, com razão, a Câ-mara Municipal por abrigar em sua secretaria os vereadores não reeleitos. Falava-se em com-padrio, corrupção, etc. Mas o mau hábito já se estendeu, como se vê, à esfera federal. Afinal, a alta administração do país não é um Ins-tituto de Aposentadoria e Pensões dos Políticos.

Banco do Brasil

Parece que o atual presidente do Banco do Brasil tem a ideia de diligenciar pelo aumento do capital desse estabelecimento oficial de cré-dito. Dizemos que parece, porque o seu pensa-mento se tem divulgado aqui e em São Paulo. Em verdade, o capital do banco é de cem milhões de cruzeiros. Capital antigo, quando al-se ensaava nos primeiros passos. Permane-ceu na rotina, ultra-conservador. As Indústrias Reunidas Matarazou, entretanto, acusam um ca-pital de um bilhão e trezentos milhões de cru-zeiros, com um fundo de reserva declarado de dois bilhões.

É certo que o banco não opera em função de seu capital. No gênero, é organização singu-lar. As suas garantias estão no seu movimento e nas suas reservas, sempre crescentes. Os acio-nistas, porém, à parte o Tesouro, são os mais interessados no aumento, o que se compreende.

Bomba de cobalto

Essa uma nova arma no combate ao cânc-er, já de resultados comprovados e que certa-mente acurará a muitas modalidades da ter-vel enfermidade. Já deveríamos possuí-la. Bas-taria que os poderes públicos houvessem anu-lido, como lhes compete, as sugestões dos res-ponsáveis pelo Serviço Nacional do Câncer, que tiveram a lembrança de importá-la. Enquanto, todavia, se perdia em delongas a iniciativa oficial lembrou-se um médico, que se tornou digne do apreço e crédito de seus colegas pelo seu trabalho relativo à fisioterapia do câncer, de mandar buscar, para seu uso pessoal e bene-fício de seus doentes, uma bomba de cobalto. Essa lhe custou um patrimônio, em vista natu-ralmente da desvalorização da moeda brasilei-ra e do próprio valor comercial da mercadoria.

A bomba de cobalto chegou finalmente ao Brasil. Mas a Alfândega entendeu de computar em duzentos mil cruzeiros os direitos aduaneiros. É realmente uma exigência que deveria ser dispensada, permitindo ao médico que teve a coragem de empregar uma soma respeitável, para um médico e um particular, na aquisição dessa nova arma contra o câncer, retirá-la da Alfândega sem maiores onus, como de resto propõe projeto apresentado à Câmara dos Deputados.

GOTEIRAS

SANTIAGO, abril (Pela Panah do Brasil). Eu hoje estou com pre-gulha de escrever: vou pedir a chi-leno para escrever para mim; e roubo logo a prosa de um grande poeta que se chama Pablo Neruda e que em 1947 falou de sua infân-cia.

E' na pequena e excelente anto-logia com que acaba o livro de A. H. História Personal de la Literatura Chilena, o livro tão bom que tive o impulso de comprar para mandar de presente a Ma-nuel Bandeira no seu dia aniversá-rio, em 19 de abril) que encontro este trecho capaz de comover a qualquer um que já morou em casa antiga, no Chile, no Brasil, em qualquer canto do mundo:

"As gotas são o plano de mi-lhã infância. Meu pai sempre fa-za em comprar um plano que, além de permitir que minhas lras tocassem minha dorada volta, me dê um plano de minha infân-cia. E' na pequena e excelente anto-logia com que acaba o livro de A. H. História Personal de la Literatura Chilena, o livro tão bom que tive o impulso de comprar para mandar de presente a Ma-nuel Bandeira no seu dia aniversá-rio, em 19 de abril) que encontro este trecho capaz de comover a qualquer um que já morou em casa antiga, no Chile, no Brasil, em qualquer canto do mundo:

"As gotas são o plano de mi-lhã infância. Meu pai sempre fa-za em comprar um plano que, além de permitir que minhas lras tocassem minha dorada volta, me dê um plano de minha infân-cia. E' na pequena e excelente anto-logia com que acaba o livro de A. H. História Personal de la Literatura Chilena, o livro tão bom que tive o impulso de comprar para mandar de presente a Ma-nuel Bandeira no seu dia aniversá-rio, em 19 de abril) que encontro este trecho capaz de comover a qualquer um que já morou em casa antiga, no Chile, no Brasil, em qualquer canto do mundo:

"As gotas são o plano de mi-lhã infância. Meu pai sempre fa-za em comprar um plano que, além de permitir que minhas lras tocassem minha dorada volta, me dê um plano de minha infân-cia. E' na pequena e excelente anto-logia com que acaba o livro de A. H. História Personal de la Literatura Chilena, o livro tão bom que tive o impulso de comprar para mandar de presente a Ma-nuel Bandeira no seu dia aniversá-rio, em 19 de abril) que encontro este trecho capaz de comover a qualquer um que já morou em casa antiga, no Chile, no Brasil, em qualquer canto do mundo:

"As gotas são o plano de mi-lhã infância. Meu pai sempre fa-za em comprar um plano que, além de permitir que minhas lras tocassem minha dorada volta, me dê um plano de minha infân-cia. E' na pequena e excelente anto-logia com que acaba o livro de A. H. História Personal de la Literatura Chilena, o livro tão bom que tive o impulso de comprar para mandar de presente a Ma-nuel Bandeira no seu dia aniversá-rio, em 19 de abril) que encontro este trecho capaz de comover a qualquer um que já morou em casa antiga, no Chile, no Brasil, em qualquer canto do mundo:

"As gotas são o plano de mi-lhã infância. Meu pai sempre fa-za em comprar um plano que, além de permitir que minhas lras tocassem minha dorada volta, me dê um plano de minha infân-cia. E' na pequena e excelente anto-logia com que acaba o livro de A. H. História Personal de la Literatura Chilena, o livro tão bom que tive o impulso de comprar para mandar de presente a Ma-nuel Bandeira no seu dia aniversá-rio, em 19 de abril) que encontro este trecho capaz de comover a qualquer um que já morou em casa antiga, no Chile, no Brasil, em qualquer canto do mundo:

"As gotas são o plano de mi-lhã infância. Meu pai sempre fa-za em comprar um plano que, além de permitir que minhas lras tocassem minha dorada volta, me dê um plano de minha infân-cia. E' na pequena e excelente anto-logia com que acaba o livro de A. H. História Personal de la Literatura Chilena, o livro tão bom que tive o impulso de comprar para mandar de presente a Ma-nuel Bandeira no seu dia aniversá-rio, em 19 de abril) que encontro este trecho capaz de comover a qualquer um que já morou em casa antiga, no Chile, no Brasil, em qualquer canto do mundo:

"As gotas são o plano de mi-lhã infância. Meu pai sempre fa-za em comprar um plano que, além de permitir que minhas lras tocassem minha dorada volta, me dê um plano de minha infân-cia. E' na pequena e excelente anto-logia com que acaba o livro de A. H. História Personal de la Literatura Chilena, o livro tão bom que tive o impulso de comprar para mandar de presente a Ma-nuel Bandeira no seu dia aniversá-rio, em 19 de abril) que encontro este trecho capaz de comover a qualquer um que já morou em casa antiga, no Chile, no Brasil, em qualquer canto do mundo:

"As gotas são o plano de mi-lhã infância. Meu pai sempre fa-za em comprar um plano que, além de permitir que minhas lras tocassem minha dorada volta, me dê um plano de minha infân-cia. E' na pequena e excelente anto-logia com que acaba o livro de A. H. História Personal de la Literatura Chilena, o livro tão bom que tive o impulso de comprar para mandar de presente a Ma-nuel Bandeira no seu dia aniversá-rio, em 19 de abril) que encontro este trecho capaz de comover a qualquer um que já morou em casa antiga, no Chile, no Brasil, em qualquer canto do mundo:

"As gotas são o plano de mi-lhã infância. Meu pai sempre fa-za em comprar um plano que, além de permitir que minhas lras tocassem minha dorada volta, me dê um plano de minha infân-cia. E' na pequena e excelente anto-logia com que acaba o livro de A. H. História Personal de la Literatura Chilena, o livro tão bom que tive o impulso de comprar para mandar de presente a Ma-nuel Bandeira no seu dia aniversá-rio, em 19 de abril) que encontro este trecho capaz de comover a qualquer um que já morou em casa antiga, no Chile, no Brasil, em qualquer canto do mundo:

ECONOMIA & FINANÇAS

VOLTANDO AOS INVESTIMENTOS

As se adotar uma política econômica que tenha por base o aumento do nível de capitalização das atividades produtivas, é preciso ter presente a posição da economia do país no cenário internacional. Não é possível desconhe- cer, ao se orientar oficialmente o ritmo e a direção das in- vestições, as ligações econômicas com os mercados externos, ligações que, a rigor, são indispensáveis para possibilitar a própria concretização daquelas inversões.

Se por um lado se pode pôr em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe em dúvida a validade dos postulados teóricos que condicionam a existência do inter- câmbio internacional à rígida observância dos custos com- parativos de produção entre os vários países como reflexo da especialização do trabalho e da necessidade de um míni-mo de obediência às vantagens do intercâmbio como pro- cessos de fortalecimento da renda real. Na medida em que se põe

FALTARÁ LUZ HOJE E AMANHÃ

Hoje em Bangü, Campo Grande, Moça Bonita e Santa Cruz —
Amanhã na Ilha do Governador

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos, hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados: CAMPO GRANDE, BANGÜ, MOÇA BONITA E SANTA CRUZ. — 11 às 12 horas — Ruas do Corumbá, Boa Esperança, Japeju, Olimpia Esteves, Ceribá, Tatuva, Maria Rosa, Murundú, Pedro Melo, Francisco Belizario, Severino das Chagas, Marques de Barbacena, Medeiros, do Imperio, do Prado, Senador Camará, Alvaro Alberto, Martinho de Campos, Teresa Cristina, Lopes Moura, Felipe Cardoso, Visconde de Sepelha, Dona Januária, General Boncalva, Dr. Cavalcante, Sem Nome, Dom João VI, Olavo Bilac, Medeiros de Albuquerque, do Imperio, Antonio Carlos, Campesino, Mór, Martin Francisco, Forquilha, Pragas Benjamin Constant, do Gado, Tavares, 12 de Outubro, dos Jesuitas, Becos do Prado, do Matias, Travessa do Chá, Estradas do Morro do Ar, do Ater-

RECONHECIMENTO DE CURSO DE ENFERMAGEM

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação e Cultura, concedendo reconhecimento ao curso de auxiliar de enfermagem da Escola de Auxiliares de Enfermagem da Paraíba, mantida pelo Governo do Estado da Paraíba e com sede em João Pessoa.

FLORIDA HOTEL

Prédio novo dispondo de 100 apartamentos e apartamentos de luxo, com telefone e todas as instalações modernas e elevadores "Otis". Restaurante de 1.º ordem próximo aos banhos de mar.

GRANDE JARDIM
Rua Ferreira Viana, 11 e 17 (Flamengo), Telefone 25-7334
Anexo em frente à Matriz.
Telefone 25-7360 — End. Tel.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro (85950)

APARTAMENTO de grande conforto

Vende-se na Rua Mascarenhas de Moraes, um ótimo apartamento, ocupando todo o 10.º pavimento, com 250 m² de construção, constando de: Grande sala de jantar e estar conjugadas, molindo 70 m²; uma ampla sala de almoço, cozinha grande, três dormitórios, sendo um duplo, três banheiros, um completo e dependências de empregada, acabamento de primeira, com sanca, mármore e pintura a óleo. Entrega dentro de 90 dias. Preço: Cr\$ 2.500.000,00. Sendo metade facilitada, e metade em cinco anos. Tratar com ARDECO Ltda. Ed. Odeon, sala 624. Fone 22-3420.

(101489) 8.



eu quero é
qualidade



CONJUNTOS
PARA ESCRITÓRIOS
MODERNOS

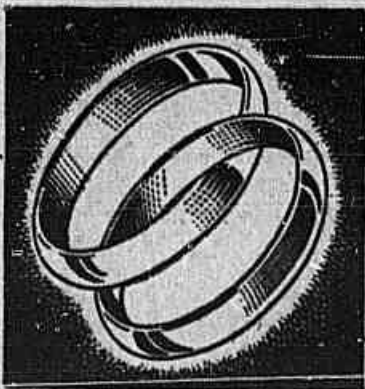
Securit

SIDEMA S.A.

LOJA: R. do México, 16 — ESCR.: R. do México, 128 — Tels. 52-3845 e 52-3616



Para
Sempre...



Sua aliança de noivado

casamento jamais será substituída.

Faça a escolha tendo em mente

famosa qualidade Mappin & Webb.

DIAMANTES — EMERALDAS
SAPÍRAS — RUBIS

MAPPIN & WEBB

OUVIDOR, 101

LONDRES — PARIS — JOHANNESBURGO — BARRITZ — BOMBAY — GUENOS AIRES

PREFEITURA

NOVO SISTEMA DE CONCESSÃO DE AUMENTOS QUINQUENAIS E GRATIFICAÇÕES DE MAGISTÉRIO

Mensagem do prefeito propondo o aumento de salário-família — Antecipação da formatura das normalistas — Suspensos diversos despachantes e seus prepostos — Proibição da cor vermelha em veículos de automóveis — Reune-se amanhã o secretariado

A Secretaria de Administração vem de implantar Serviço especial de grande alcance prático, destinado ao processamento da concessão, ao funcionamento, dos aumentos periódicos — quinquênios e gratificações de magistério — previstos em lei. Com a instituição desse serviço e a adoção de normas apropriadas sobre o assunto, encontra-se a referida Secretaria General aparelhada a decidir, no prazo máximo de 8 dias, os processos de concessão dos ditos aumentos, providência essa que impedirá, doravante, da formulação de requerimento por parte dos interessados.

O novo sistema de concessão dos aumentos periódicos, que foi objeto de estudos especiais e trabalhos preliminares, realizados sob o regime de urgência, entrará em vigor no próximo dia dez. Beneficiará cerca de 30.000 funcionários distribuídos pelas categorias de professor de Curso Primário e Primário Supletivo, Professor de Curso e Ensino Secundário, Professor de Curso Técnico e de Continuação e Aperfeiçoamento, Professor de Curso Normal, Técnico de Educação, Médico, Engenheiro, Agrônomo e Arquiteto, e todo o pessoal operário integrante do Quadro Suplementar.

O prefeito elaborou mensagem que será enviada à Câmara dos Vereadores, propondo o aumento de salário-família. Essa providência visa atender por ora a situação em que se encontram os servidores com família numerosa, enquanto não sejam tomadas as medidas para a concessão do abono que terá um caráter geral.

Por não terem cumprido, determina-

ção, o diretor do Departamento do Pessoal aplicou a pena de suspensão por 30 dias, a numerosos despachantes e seus prepostos, na forma do Decreto-Lei 8299 de 21 de novembro de 1945.

O prefeito aprovou expediente, enviado pelo secretário de Educação, relativo à antecipação da formatura das normalistas do 2.º ano normal que deixarão o Instituto de Educação e Escola Normal Camela Dutra, em dezembro de 1955. De acordo com o expediente, as normalistas farão um curso intensivo em dois períodos, o primeiro terá início hoje, dia 3, até o próximo dia 15 de julho, e o segundo, de 19, de setembro do corrente ano a 15 de fevereiro de 1956, quando deixarão os estabelecimentos de ensino normal, aptas para o magistério primário, podendo ser logo aproveitadas como professoras extranumerárias nas escolas públicas dos subúrbios e da zona rural, ficando, entretanto, sujeitos ao estágio regulamentar. Durante o primeiro período serão ministradas apenas matérias especializadas, como Biologia Educacional, Psicologia Educacional, Metodologia do Ensino Primário e Prática de Ensino. No segundo ano, as matérias, com exceção de Biologia Educacional e mais as de Português, Literatura Brasileira, Noções de Puericultura e Higiene, História Educacional, Canto Orfeônico e Recreação e Jogos. Essas matérias serão lecionadas em caráter intensivo sob regime total de 28 horas semanais.

Sob a presidência do governador da

cidade, reunir-se-á amanhã, às 9 horas, o secretariado municipal, a fim de examinar a reforma administrativa da Prefeitura, cujo trabalho foi elaborado pelo secretário de Administração. Concluído o trabalho, esse trabalho incluirá a criação das sub-prefeituras e da nova organização administrativa aos serviços municipais.

A Secretaria de Saúde e Assistência instalou na Ilha do Governador, junto da Ponte do Galeão, mais um Posto Salva-Vidas, destinado aos banhistas daquela localidade.

O Dr. Darci Monteiro, diretor do Hospital do Pronto Socorro, foi homenageado com um almoço realizado no Clube Ginástico Português, ao encargo de seu aniversário natalício.

O prefeito assinou decreto nomeando para o cargo em comissão de chefe do Serviço de Biometria Médica, do Departamento de Assistência ao Servidor, o médico Antônio Carlos Gigliotti.

O comandante do Corpo de Bombeiros esteve ontem com o governador da cidade, tratando, entre outros assuntos, da necessidade de serem cobertos os abusos que se vêm observando no tocante ao uso da cor vermelha em veículos automóveis.

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr\$ 13.197.227,10.

das neste mês e não, procuradas até a presente data, faz-se-á diariamente.

DESPACHOS DO DIRETOR

Cícero Tavares, Alceu José Santana, Orminda Salles Pimentel Pires, Ignácia Ribeiro Braga, Luiz Evandro Inocência, Sebastião Caetano Filho, Thermus Figueiredo de Oliveira — Deferião.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTARIA DE PENSÕES E AUXÍLIOS
Rui Silva Gonçalves — Traça o original de sua certidão de casamento; Rubens Rocha, Agripino Inácio da Silva — Compareça urgente.

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFÍCIOS E INVERSOES
David de Carvalho Moura — Compareça ao Gabinete do Sr. Secretário, munido da carta de fiança.

FLAGRANTES

de J. J. & J.

PIXINGUINHA E ADIL

JOTAS EM SÃO PAULO

Sem sombra de dúvida, Pixinguinha e Adil foram as duas constantes neste fim-de-semana paulista. Pixinguinha é sua extraordinária velha-guarda conseguiram suavizar as "caras quebradas" de muitos turistas cariocas, de tal maneira que estes estão torcendo para que todos os anos o Festival da Velha-Guarda coincida com o Grande Prêmio "São Paulo": se se tem de perder dinheiro, pelo menos que tal aconteça ao som da sincera e bela música de Pixinguinha e seus companheiros...

VINHO DE PIPA

BARRARAM O BARÃO

A Velha-Guarda voltou a abafar em São Paulo, mostrando que é como vinho de pipa: quanto mais velho, melhor. O "show" extraordinário dos velhinhos começou na sexta e ainda pela madrugada da segunda a alta e bem sucedida. E pena que o Rio, onde reside a maioria quase absoluta dos artistas presentes ao Festival, não tenha ainda sabido organizar uma festa semelhante. Salve Pixinguinha, Benedito e toda a tribo que entusiasma São Paulo!

Apperelly, o famosíssimo Barão de Itararé, também deu um pulo até São Paulo, com convidado especial do Festival da Velha-Guarda. Acontece que o Barão, com aquela discrição imperal no vestir que sempre o caracterizou, apareceu no hotel onde haviam sido reservados aposentos com uma planta que não agradou muito ao gerente. Este, tentando bancar o diplomata, criou vários embarços à permanência do nobre jornalista em seu hotel, entre os quais figurava a exigência da gravata. Como a discussão surgiu desta última exigência e o Barão bateu pé que estava de gravata, o gerente, já sem paciência, intimou-o a deixar de brincadeiras e explicar-se, no que foi prontamente atendido:

GENTE DE SORTE

Almeida Prado & Assumpção, proprietário do nacional Adil, ganhador do milênio, em disputa no G. P. "São Paulo", formam uma parceria de sorte, tanto no café como no turfe. No primeiro ramo, foram extremamente bem sucedidos nos últimos anos, coisa que se repete também no segundo, com a aparição de um sucessor para o Gualicho. Note-se, ainda, que compraram o Gualicho na Argentina, ainda potrinho, por uma soma irrisória ante o total de prêmios que levanto, e que o Adil nada lhes custou, pois é de sua criação. E o milênio de antemão chegou às suas mãos sem desconto algum, pois em São Paulo o prêmio é pago integralmente ao proprietário, encarecendo-se o próprio Jockey das percentagens devidas aos profissionais. Estão com tudo...

Quando o carro já estava quase pronto esclareceu-se o mistério, graças a um passageiro meio emborrachado, o qual explicou-nos que o dono do pósto, em dia de sábado, não abre mão da sua macumba, em hipótese alguma. Quanto ao empregado, como o movimento noturno é diminuído, adquiriu o bom hábito de tirar uma soneca, saíndo de madrugada com alguma buzina mais violenta. E foi o que realmente sucedeu ao botar os em ação as instruções do transeunte, pois logo ao segundo toque da buzina um crioulo pulou do interior de um forroco de bigodes, onde dormia, embrulhado numa bandeirola nacional, que, naturalmente, teria de hastear em homenagem ao Dia do Trabalho...

GAFFE

CAÇANDO COM GATO

Entre as centenas e centenas de carros que estacionaram na vizinhança do Hipódromo de Cidade Jardim, descobrimos os Jotas uma motocicleta clandestina, aliás muito bem cuidada e pintada. Seu dono, não podendo caçar com cão, foi mesmo para o Prado em sua moto, a qual possuía uma placa com os seguintes dizeres: "Cadillac de Fobre".

No Hotel Príncipe, recém-inaugurado, hospedou-se grande parte da caravana carioca ao Festival da Velha-Guarda. Como na noite de sábado, após o jantar, um grupo improvisasse ao piano do restaurante um assustado musical, ocorreu pressuroso o "maître" para prevenir, em tom antipático e doutrinário:

— Este plano não é para qualquer um!
Tocavam, no momento, a quatro mãos, Mario Cabral e Radamés Gnattali...



Agora

mais do que nunca,
vale a pena andar
um pouco mais
para conhecer os
novos tecidos da
Casa Branca

Casa Branca
PARA QUEM EXIGE O MELHOR

AV. N. S. COPACABANA, 1032-B - POSTO 5



EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

O escoamento da safra dos produtos alimentícios do corrente ano

Problema cuja solução depende do aparelhamento das ferrovias, esclarece o diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro — Dificuldades na importação de equipamentos

O diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, engenheiro Othon de Araújo Lima, vem de prestar declarações acerca do escoamento da safra de produtos alimentícios do corrente ano de 1955.

— "O escoamento das safras de cereais e outros produtos de alimentação é um problema crônico, e todos os anos se anuncia que parcela elevada das colheitas fica retida e apodrece em muitos casos, por falta de transporte no tempo adequado", declarou o nosso entrevistado.

Empréstimos às Ferrovias

"Rigorosamente — continua o diretor do DNREF — tal escoamento se pode operar da forma absolutamente normal, quando as ferrovias estiverem aparelhadas nas condições previstas nos programas aprovados pela presidência da República, elaborados, uns, pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, e outros, pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro. O financiamento desses programas está a cargo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que já cogita de acelerar os processos de empréstimos às ferrovias que necessitam mais urgentemente de recursos financeiros para os equipamentos projetados, à vista da entrega mais regular dos seus fundos pelo Tesouro Nacional. Já possuem empréstimos a Rede da Viação Paraná-Santa Catarina e a E. de Ferro Goiás, e, em breve, os terão também a Rede Mineira de Viação, a Rede Ferroviária do Nordeste, a Rede Viação Cearense e a E. F. Nordeste do Brasil, as quais, como as primeiras, efetuam alta parcela de transporte de cereais. A Viação Férrea do Rio Grande do Sul, que carrega alta qualidade de artigos de alimentação, já foi, há tempos, concedido o competente empréstimo destinado a seu reaparelhamento".

Dificuldades na Importação de Equipamentos

— "As delongas no reaparelhamento das estradas de ferro recaem sobretudo nas dificuldades de importação de equipamentos, máxima de locomotivas diesel e das sobretrensas respectivas, embora a falta de trilhos e lastro das linhas de algumas estradas de ferro represente um dos maiores obstáculos para a eficiência do tráfego na época da movimentação das safras. Tudo correndo bem, ainda assim não se pode esperar o desejado reaparelhamento ferroviário em menos de dois três anos". As Providências Tomadas em 1954

Para atenuar as deficiências técnicas das ferrovias, o Ministério da Viação e Obras Públicas tomou, de 1954 para cá, me-

ditadas de emergência mais radicais, de 1954, do Norte do Paraná para entendimento dos transportes de gêneros alimentícios, desde o resultado da safra normal das colheitas de 1954, do norte do Paraná e do interior goiano, só havendo perturbações no escoamento da produção da zona do Cariri, no Ceará. Assim, foram adquiridos, com recursos fornecidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, 7000 vagões novos das fábricas nacionais de material rodante, sendo, 2000 para a Cia. Mogiana, 100 para a E. F. Noroeste, 150 para a Goiás e 200 para a Rede Viação Paraná-Santa Catarina. Locomotivas diesel-elétricas de alta potência, foram em número de 15, emprestadas à E. F. Sorocabana, pela E. F. Central do Brasil e Rede Viação Paraná-Santa Catarina, a fim de que aquela ferrovia beneficiada pudesse operar como o fez — locomotivas a vapor e diesel de menor potência, para a cidade de Paranaíba, à E. F. Noroeste e à E. F. Colômbia. O aparelhamento das linhas da Rede Paraná-Santa Catarina, entre Osório e Apucarana, foi já contratado com empréstimo do referido Banco".

Armazéns de Aço

O diretor-geral da DNREF acrescenta, em seguida, que dois armazéns de aço pré-fabricados, dotados de aparelhamento de expurgo, adquiridos da organização The Butter Pan American Company, já estão praticamente em fase de conclusão, podendo todos atender à safra de 1955, com a capacidade de estocagem, cada armazém, de mais de 100 mil sacos de cereal, sendo que sete se situam no Norte do Paraná, três em Goiás e dois no Triângulo Mineiro.

A Situação no Nordeste Inspira Cuidados

"Entretanto — adverte o titular do Departamento Nacional de Estradas de Ferro — a situação de transportes na Rede Cearense e, bem assim, na E. F. Goiás, ainda inspira especial cuidado do Ministério da Viação. Porém, medidas retivas já estão sendo estudadas, para solução do problema e isso em curto prazo. A recuperação urgente das máquinas diesel elétricas da Rede Cearense e da Viação Férrea Federal Leste-Brasileiro necessitam do financiamento adequado. O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico toma especial interesse na operação financeira para colocar todas essas locomotivas em funcionamento normal e as duas redes citadas não terão grandes dificuldades em atender a exigências de transportes, mesmo com as colheitas favoráveis, mercê das condições excelentes de inverno no Nordeste".

OITO CASOS DE TIFO

verificados no Hospital Miguel Couto

Notícia deveras alarmante chegou ao nosso conhecimento, pois desde sexta-feira última, dia 29, até ontem, foram verificados oito casos de febre tifoide no Hospital Miguel Couto, o que ficou positivado após os exames no laboratório.

Os doentes, Mario Mourão, residente na Rua São Clemente, 116, fundos; Hélio Guilherme dos Santos, morador na Praia do Pinto, barracão sem número; José Luiz da Silva, domiciliado no Morro do Jacaré, barracão sem número; Cesar Francisco de Souza, residente na Avenida Epitácio Pessoa, 500; Jocely Anastácio, morador na Rua Aristides Espindola 28; Maria Felipa, domiciliada na Praia do Pinto, barracão 202; Jarbas Macedo, residente na Avenida Pasteur, 196, e Tereza de Jesus, moradora na R. Aires Saldanha, 136, foram removidos para o pavilhão de isolamento "Francisco Castro", do Hospital São Sebastião.

O fato, por si só, dispensa qualquer comentário, e está a exigir que as autoridades da Saúde Pública tomem imediatas providências para que o mal não assumam proporções de epidemia nos locais onde as pessoas acima contraíram a enfermidade.

CRIME À SAÍDA DA FESTA

Joaquim Guimarães de Oliveira, de 30 anos, casado, morador na Favela do Mangue, em Caxias, estava numa festa de aniversário, na casa de seu amigo "Ninho", na rua Vinete e Um de Abril, em Caxias, quando viu alguns gritos, vindo que três desconhecidos tentavam agarrar a mulher. Armado de faca, correu contra o grupo, ferindo um de seus componentes e pondo os outros dois em fuga. Com o alvarço, chegaram alguns populares e dois policiais que se encontravam nas imediações. Nessa altura, o ferido, Alfredo de Tal, de 35 anos, presumível, já havia

Prêso em flagrante, confessou tudo

OS BONDES "9" E "30" uma necessidade principalmente pela madrugada na Praça Mauá

Há mais de um ano foram retirados, sob a alegação de que o trânsito se achava congestionado, os bondes 30, da linha "Arsenal de Marinha-Lapa" e 9, da linha "Arsenal de Marinha-Generai Polidoro", cujos itinerários se estendiam até a Praça Mauá, num horário noturno contínuo.

A medida tomada pela autoridade é, fora de dúvida, sem base. O trânsito à noite, ali, é pequeno. O caso somente prejuízos causou aos jornalistas e trabalhadores gráficos dos "Diários Associados" ("O Jornal", "A Gazeta Mercantil" e "Diário da Noite"), dezenas de servidores do cal do porto e aos inúmeros radialistas das rádios Tupi, Tamboi e Nacional e de "A Noite" que se utilizavam daqueles veículos altas horas da madrugada.

Tratando-se de um local dos mais perigosos, pois de quando em quando acontecem casos de assalto, todos os prejudicados estão sujeitos a ser agredidos, a qualquer momento, afora sérios transtornos outros como o de falta de locomoção, porque de madrugada os coletivos são escassos, como mais escasso ainda é o elemento mantenedor da ordem pública.

Não é só, todavia. Sabe-se — como ilustração do que estamos afirmando — que na Praça Mauá está instalada a Estação "Mariano Procopio", onde, durante idas e vindas da noite, chegam ônibus de São Paulo, Minas, Petrópolis e Estado do Rio. Seus passageiros não encontram, logo após o desembarque, de forma nenhuma facilidade de transporte para a zona sul, tendo que fazer grande parte do percurso a pé, até o Largo da Carioca ou Praça Tiradentes.

Vê-se, por aí, que a ausência dos bondes 9 e 30 prejudica todos os que deles se deveriam utilizar. Não é possível que essa grande parte de habitantes do Rio fique, como até o momento, prejudicada em seus mais urgentes interesses.

Presente para Mamãe!

LIQUIDIFICADORES, ASPIRADORES, ENCERDEIRAS e BATEDEIRAS DE BOLO

Não comprem sem visitar

W. M. REIS S/A

Av. Rio Branco, 125 (junto à Ag. dos Correios)

Onde os preços são sempre mais baratos!

CÂMBIO

OPERAÇÕES DE TÔDA NATUREZA

Abertura de créditos no Exterior
Serviço rápido e eficienteBANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S. A.

Rua São José, 28

End. Tel. BANGALI - Cx. Postal 1699 - Tel. 52-2052

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

O CRIME DA RUA FIALHO

NÃO está ainda esclarecido o crime de que foi vítima o bancário Wilson

Melo, fato ocorrido na madrugada do dia 19 de abril, nas escadarias da Rua Fialho e do qual nos ocupamos longamente. No ocasião do crime achavam-se em companhia de Wilson, o bancário Wilson Melo, e de sua esposa, a senhora Maria Fialho. O crime ocorreu no apartamento 136, no 4º andar do prédio, em cuja jurisdição ocorreu o assassinato.

TEM O CASO COMO RESOLVIDO

Entretanto, há quem tenha o caso como esclarecido, com a descoberta do criminoso, ou melhor das criminosas. É justamente o comissário Cícero. Para essa autoridade os criminosos são dois indivíduos ilegais (filho do vendedor do mesmo nome) e Paulo Gabriel. E é tão convicta esta autoridade, que, ao que se sabe, ao remeter o inquérito à justiça, pedirá a prisão preventiva dos dois jovens, cujos depoimentos foram um amontoado de contradições as mais comprometedoras. A Polícia Técnica, como no 4º Distrito.

RECOLHIDOS OS FANÁTICOS A HOSPEDARIA

S. PAULO, 2. — Foram conduzidos para a Hospedaria de Imigrantes os japoneses da "Sekurumai" e "Shin-Kai", que se encontravam recolhidos, após a expulsão da Prefeitura de São André. Os japoneses da estranha seita terço, agora, 25 dias depois para arranjar-se (Asp).

HISTÓRIA MAL CONTADA

Ontem à noite foram socorridos no Hospital do Pronto Socorro o ferido Nilton Pedro Botelho, de 17 anos, solteiro, residente na Rua Aloísio do Carmo n. 117, apresentando ferimentos na mão esquerda e o operário Romeu dos Santos, de 18 anos, solteiro, morador na Rua Souza Barro, 455, com ferimento transfixante no braço esquerdo.

Depois de medicados foram apresentados no 13º Distrito, onde Nilton contou ao comissário de serviço que conversava com Romeu no cruzamento das ruas Comandante Mauriti e Júlio do Carmo, quando ocorreu um conflito no botiquim situado nesse local, indo dois dos projéteis disparados atingi-los. A autoridade registrou o fato e iniciou diligências para apurá-lo devidamente, pois as declarações de Nilton não passam de uma história mal contada.

AMEAÇA RUÍR

S. PAULO, 2. Um edifício de 8 pavimentos, em adiantada fase de construção, na esquina das ruas Marquês de São Carlos e Aureliano Coutinho, está seriamente ameaçado de desabamento. Durante a última semana, o prédio começou a inclinar-se visivelmente para o lado da rua Aureliano Coutinho, tendo atingido, até ontem, um deslocamento de 91 centímetros. Correm sério perigo de ser atingidos pelos escombros, os vizinhos, "indagando um prédio de apartamentos de 3 andares, também na esquina das ruas acima." (M).

DESASTRE FERROVIÁRIO NO PARANÁ

CURITIBA, 2. As 5 horas da manhã de hoje, na estação de Palmeiras, ocorreu grave acidente ferroviário. Um trem cargueiro, procedente de Ponta Grossa, chocou-se violentamente com a locomotiva n. 69 que estava parada no local. Em consequência do choque, 11 vagões saltaram dos trilhos, tendo outros quatro se partido ao meio.

No desastre faleceu o chefe de trem de cargueiro, deixando feridos outros 5 ferroviários. Os prejuízos materiais sobem a mais de 2 milhões de cruzeiros. Quatro mil sacas de arroz e outros gêneros alimentícios ficaram totalmente inutilizados. (M).

PRESO UM GAROTO "PUNQUISTA"

S. PAULO, 2. Foi preso o garoto J.L.R., mais conhecido pela alcunha de "Mosquitinho", de apenas 11 anos. "Mosquitinho" já tem várias passagens pela Delegacia de Velocidade e foi preso por ser um exímio batedor de carteira. Estava em plena ação, quando foi detido pela polícia. (M).

LAPIS EM AÇÃO

S. PAULO, 2. Nada menos de 7 autos foram furtados e 18 residências assaltadas, somente nestas "últimas 48 horas."

E continua intenso o movimento de queixas nos plantões das delegacias.

LADROS À SOLTA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2. — Os amigos do alheio continuam a agir livremente nesta capital. Ainda ontem, me lantes internacionais assaltaram uma senhora do interior de um magazine do centro da cidade.

Foi preso um batedor de carteira, o "Mosquitinho" de apenas onze anos filho de nordestinos e já com várias passagens pela polícia. Seis automóveis foram roubados, ontem, na cidade, e dois detidos. As delegacias foram assaltadas, de acordo com as notícias apresentadas à polícia, devendo o número de roubos e assaltos ser muito maior, pois a maioria das vítimas julga que de nada vale reclamar às autoridades. (Asp).

QUADRILHA DE LADRAS

BELO HORIZONTE, 2. — Dez mulheres ladrãs assaltaram nesta capital ao sr. Marcel Steinfield, alemão, residente no Estado de São Paulo e em trânsito por Belo Horizonte. Tendo o dinheiro que o alemão possuía no momento, cerca de 1.200 cruzeiros, foi carregado pelas ladrãs que ainda o esparçaram. Agindo prontamente a polícia conseguiu prender as 10 mulheres, que foram identificadas como Maria de Lourdes Ferreira, Maria Celina, Geraldina dos Santos, Maria Margarida da Silva, Lourdes Divina de Jesus, Maria Clotilde, Geraldina de Jesus e Maria da Silva, o dinheiro não foi encontrado em poder das detidas, que o repartiram e gastaram. (M).

Será pedida a prisão preventiva dos suspeitos — Os indícios encontrados pela autoridade — Graves contradições nos depoimentos — Reconhece que mentiu

A atitude de comissário Cícero é baseada em fortes indícios contra os acusados. Indalecio, por exemplo, ao se referir à sua saída da sede do Flamingo, de automóvel, em companhia de Paulo Gabriel e mais dois amigos,

ESFAQUEADO PELO PRESIDÁRIO

A vítima deixou a contravenção para ser motorista e não quis mais auxiliar o agressor, seu ex-empregado — Prêso em flagrante

Apresentando ferimentos no braço esquerdo e nas regiões clavicular e escapular direitas, produzidos por faca, foi socorrido ontem à noite no Hospital Getúlio Vargas o motorista Gilberto Gonçalves de Souza, de 30 anos, solteiro, residente na Avenida Teixeira de Castro, bloco 55, apto. 402, conjunto residencial do IAPETEC, em Bonsucesso. Ao investigador de serviço contou a vítima que havia sido ferida por Florentino Gomes da Conceição, contravenção do "jogo do bicho", que obtivera uma licença de 24 horas para casar-se, pois cumpria pena de 4 anos no Presídio do Distrito Federal em virtude de condenação.

PRESO O AGRESSOR

Florentino foi preso pelo vigilante municipal n. 993, Hélio Vieira da Cunha, sendo autuado no 20º Distrito. Nas declarações que fez, disse à autoridade que Gilberto fora seu "patrão" quando foi preso e depois condenado. Ultimamente, abandonando a contravenção para ser motorista, deixara Gilberto de auxiliá-lo, com o que não se conformou. Conseguindo uma licença de 24 horas, procurou-o para tratar do assunto. Depois de discutirem,

descreve o itinerário com abundância de pormenores, enquanto se confundia quando se lhe perguntou o que ocorreu depois da Rua Fialho. Muito diferente do seu 6º depoimento de Paulo Gabriel, quanto a Elvira, acredita aquela autoridade, não conhecia os dois jovens.

Interrogada, Elvira declarou suspeitar de Paulo Gabriel, em cuja versão reconheceu a mesma que ouviu segundos antes de praticado o crime. Esperam as autoridades policiais que Elvira venha ainda a acusar frontalmente a Indalecio e Paulo.

RECONHECE QUE MENTIU

Outra testemunha, Osvaldo Lopes, em cujas declarações, na Polícia Técnica, as autoridades não acreditaram, interrogado no 4º D. P. acabou por reconhecer que não falara a verdade naquela ocasião, terminando por afirmar suas suspeitas contra Indalecio e Paulo.

PRESO EM BUENOS AIRES

Porto Alegre, 2. — Foi localizado e preso em Buenos Aires, o sentenciado Mário Erzognas, o sentenciado do motorista Marcelino de Oliveira. Esse assassinato, ocorrido em 1951, foi realizado por Mário Erzognas e Hugo Elías Stey, que pretendiam roubar do motorista a importância de 410 cruzeiros. As últimas horas de ontem os srs. Renato Souza e Homero Schneider, titulares da Divisão de Investigações e Delegacia de Segurança Pessoal, receberam radiogramas do sr. José Piccini, superintendente das Investigações da Polícia Central do Distrito Federal, idêntico ao que já haviam recebido da polícia de Buenos Aires, comunicando a prisão do criminoso. Já foram tomadas providências para a extradição oficial de Erzognas. (M).

NOVO PRONTO SOCORRO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2. — O prefeito William Salen, informou, aos jornalistas credenciados em seu gabinete que, em Santo Amaro está sendo construído um pronto-socorro modelo, o qual será dotado de moderno equipamento. Depois de discutirem,

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

VITIMAS DE ATROPELAMENTOS — Na Estrada Marechal Rangel, em frente ao prédio de número 184, onde reside o menor Carlos Alberto, de 5 anos, filho de Manuel Pinto Ribeiro, foi atropelado pelo auto 1-43-49, dirigido por Boalves de Castro Pina, sofrendo fratura da costela direita, além de escoriações pelo corpo. A vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas e o motorista autuado em flagrante no 24º D. P.

Na Estrada João Paulo, em frente à escola Pará, a camioneta 60-36-39, cujo motorista fugiu, atropelou Maria da Conceição Gama, de 22 anos, solteira, doméstica, residente na rua C. Quadra G. car. 30, no Parque Santo Antônio, em Honório Gurgel, causando-lhe vários ferimentos contusos de natureza grave. A vítima foi medicada e ficou internada no Hospital Carlos Chagas. As autoridades do 24º Distrito Policial tiveram ciência da ocorrência.

O marítimo Aires Rabelo, de 50 anos, casado, morador na estrada do São João, sem número, foi morto pelo loteado chapa 5-11-53, em frente ao prédio de número 184, onde reside o menor Carlos Alberto, de 5 anos, filho de Manuel Pinto Ribeiro. O motorista foi atropelado no cruzamento da rua Teixeira de Castro, bloco 55, apto. 402, conjunto residencial do IAPETEC, em Bonsucesso. Ao investigador de serviço contou a vítima que havia sido ferida por Florentino Gomes da Conceição, contravenção do "jogo do bicho", que obtivera uma licença de 24 horas para casar-se, pois cumpria pena de 4 anos no Presídio do Distrito Federal em virtude de condenação.

Apresentando ferimentos no braço esquerdo e nas regiões clavicular e escapular direitas, produzidos por faca, foi socorrido ontem à noite no Hospital Getúlio Vargas o motorista Gilberto Gonçalves de Souza, de 30 anos, solteiro, residente na Avenida Teixeira de Castro, bloco 55, apto. 402, conjunto residencial do IAPETEC, em Bonsucesso. Ao investigador de serviço contou a vítima que havia sido ferida por Florentino Gomes da Conceição, contravenção do "jogo do bicho", que obtivera uma licença de 24 horas para casar-se, pois cumpria pena de 4 anos no Presídio do Distrito Federal em virtude de condenação.

LADRÃO INTERNACIONAL Homiziado em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 2. — Felix Weinstein, audacioso ladrão internacional, autor de um assalto a uma joalheria de Hamburgo, Alemanha, e de outro a uma joalheria do Rio de Janeiro, foi homiziado neste Estado. Nascido em 1908, em Viena, Weinstein está procurando localizar-se, a fim de efetuar sua prisão.

Contra Felix Weinstein há um pedido de captura e extradição do Bureau Criminal Federal de Alemanha Ocidental enviado ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública. (M).

TRAGÉDIA na Penitenciária de Salvador

CIDADE DE SALVADOR, 2. — No interior da Penitenciária ocorreu uma tragédia passional. O detento Firmino Alves de Andrade, que cumpria pena por crime de morte, ao receber a visita de sua amante Terezinha Gonzaga de Oliveira, apunhalou-a, suicidando-se em seguida.

Terezinha encontra-se em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. O motivo do crime foi o ciúme, pois o detento suspeitava que sua amante o traía com outros homens. (M).

NOVE FERIDOS

S. PAULO, 2. O coletivo de placas n. 18-12-71, que fazia a linha "Estações 6", virou espetacularmente. O carro, que era no momento dirigido pelo motorista Alberto Alves de Lima, desgovernou-se, e, após derrubar um poste, tombou na via pública. O local do desastre foi a Praça Clóvis Beviláqua, saindo, em consequência, 9 pessoas. (M).

LADRÃO INTERNACIONAL Homiziado em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 2. — Felix Weinstein, audacioso ladrão internacional, autor de um assalto a uma joalheria de Hamburgo, Alemanha, e de outro a uma joalheria do Rio de Janeiro, foi homiziado neste Estado. Nascido em 1908, em Viena, Weinstein está procurando localizar-se, a fim de efetuar sua prisão.

Contra Felix Weinstein há um pedido de captura e extradição do Bureau Criminal Federal de Alemanha Ocidental enviado ao chefe do Departamento Federal de Segurança Pública. (M).

DUVIVIER & CIA.

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
ORGANIZAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
ADIANTEMENTOS SOBRE ALUGUEIS
RUA ALVARO ALVIM, 31 - 8.º - 32-4600

(81786)

Construtora Canada S.A.

Participa aos seus amigos e clientes em geral que, no objetivo principal de servir aos que a distinguem com a sua preferência, criou mais três departamentos especializados:

I - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Destinado a comprar e vender propriedades, mesmo estranhas às suas incorporações, este novo departamento é dirigido por competentes profissionais, apresentando ao público, apenas, imóveis cuja procedência e segurança sejam previamente estudadas e aprovadas pelos seus departamentos Técnico e Jurídico.

II - PLANEJAMENTOS ARQUITETÔNICOS

Que se incumbirá do planejamento de construções em geral, para terceiros, valendo-se do seu corpo de Engenheiros, Arquitetos, Desenhistas e Calculistas, garantido, assim, a tradicional qualidade e o esmerado acabamento "CANADÁ" que, até agora, constituía exclusividade dos Edifícios "DOM".

III - ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Ainda em fase de organização, garantirá uma segura e honesta administração dos seus bens imobiliários, com a abalizada assistência jurídica de hábeis advogados.

Lembre-se!

QUALQUER QUE SEJA A TRANSAÇÃO IMOBILIÁRIA...

SERÁ MELHOR REALIZADA ATRAVÉS DA

Construtora Canada S.A.
A CRIADORA
DOS EDIFÍCIOS
"DOM"

Sede Própria: AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º ANDAR
Rede Telefônica: 32.9191

Nova vítima da vacina dos Laboratórios Cutter

Técnicos americanos aprovam a medida suspensiva — Rigorosa investigação dos casos registrados

SPOKANE, 2. Registrou-se o falecimento de outra criança inoculada com a vacina Cutter. Chama-se Jane Lee Kincaid, de 7 anos da povoação de Moscow (Idaho). Faleceu no hospital de Saint Luke, desta cidade, pouco depois de se completarem as 24 horas após os médicos terem dito que seu estado era melhor. A primeira vítima do Estado de Idaho foi Susan Pierce, também de 7 anos, que faleceu em princípios da semana passada, depois de inoculada com a vacina. Informa-se, entretanto, que outra menor, Bonny Gale Pound, de sete anos, se encontra em estado grave, em Lewiston, e que será colocada em um pulmão de ferro, especialmente enviado de Boise, em avião da Guarda Nacional. Bonny foi vacinada com o produto dos laboratórios Cutter a 19 de abril. Na quarta-feira última, caiu também enferma a menor Dorothy Crowley, de oito anos, inoculada com a mesma vacina.

Trinta e cinco crianças caíram enfermas de poliomielite nos Estados Unidos, depois de inoculadas com a vacina dos laboratórios Cutter, da cidade de Berkeley, na Califórnia. (U.P.)

TESTES RIGOROSOS

LONDRES, 2. O sr. Iain MacLeod, ministro da Saúde Pública da Grã-Bretanha, declarou hoje que a vacina Salk será submetida a "rigorosas provas" antes de ser iniciada a sua aplicação em crianças no país. MacLeod fez esta declaração na Câmara dos Comuns, acrescentando não ter sido recebido da Grã-Bretanha dos alguns da vacina preparada pelos laboratórios Cutter, da Califórnia. A aplicação da vacina produzida pelo mencionado laboratório foi suspensa nos Estados Unidos, enquanto se investiga os casos de crianças que contrairam a poliomielite depois de vacinadas. "Estas coisas em estreito contacto com as autoridades americanas. Toda vacina importada ou preparada na Grã-Bretanha será submetida a rigorosas testes antes que seja autorizada sua aplicação".

MEDIDA CERTA

WASHINGTON, 2. Vários técnicos, entre os quais o prof. dr.



O SUMO...

(Continuação da 1.ª página)

um viva ao Papa, ele alhou-riu. E voltou-se um pandeônio alegre; a onda de crianças afogou as guardas suíças imponentes, correndo para o Papa. Este hesitou um instante. Alguns começaram a cantar, outros fizeram eco em sua língua e a música que entoavam restaurou a ordem subitamente.

Nessa tarde foi ao cemitério alemão. Junto aos jardins encontrou Felipe, o fotógrafo do Vaticano. Seguiu-o até ao túmulo de um alemão morto em guerra. Felipe cumprimentou-o, dizendo: "Ei, Guglielmo Petroni, autor de 'A vida é uma prisão'. Quer o conheço-lo?" Apresentou-se, desculpou-se, deixou os seus. O autor famoso espantou-se.

— Quer escrever uma vida do Papa... — Sorriu, sem dizer como se sentia. — Até a vida de um Pio XII é mais que uma decepção. Quando eu penso em julho de 1933, nesta Roma... A esperança que o Papa sentia em 24, logo derubada em 25... — suplicou. (Continua amanhã.)

CARTAS À REDAÇÃO

(Continuação da 2.ª página)

realizando a valiosa obra dentro dos prazos estipulados; 5) Não é verdade que a Construtora não recebeu faturas por serviços não executados; 6) Também não se encontra pago o bloco de n.º 19; 7) Finalmente, não podemos receber faturas já pagas, afirmativa que constitui flagrante injustiça contra a idoneidade da firma e que não recomendamos a idoneidade do informante."

SESSÃO NA ACADEMIA DE MEDICINA

Do acadêmico Alvaro Cumpido de Santana, presidente da Academia Nacional de Medicina, recebemos a carta abaixo:

Sr. redator: "Solicito-lhe o favor de dar acolhida aos esclarecimentos que ora faço em relação ao tópico 'A higiene e a saúde pública', publicado na 6.ª página de edição de hoje, desse prestigioso jornal. É que, reportando-se à solenidade promovida pela Academia Nacional de Medicina, ao inaugurar o busto do acadêmico Emílio Antônio Austregesilo, escrevi o comentário: 'Esse ato público serviu de pretexto ao atual ministro da Saúde e Assistência, sr. Aramis Athayde, para expor seu conceito a respeito da higiene pública no Brasil, onde atualmente pontifica'.

Quem ler o referido tópico, redigido como está, poderá imaginar que o ministro da Saúde, indevidamente aproveitou a oportunidade em que a Academia Nacional de Medicina prestava justa homenagem ao grande mestre Austregesilo, para emitir os conceitos em causa. Em absoluto, isso não ocorreu.

O ministro da Saúde foi convidado pela presidência da Academia, para fazer uma conferência na sua sessão de anteontem, 26 do corrente, quando também teria lugar a solenidade da inauguração do busto de mestre Austregesilo. Acreditado, assim, bem cumprido com o meu dever, esclareço convenientemente como os fatos ocorreram."

N. da R. — De fato, o ministro da Saúde foi convidado para fazer a conferência. Entretanto, o pretexto de sessão, isto é, o fato principal, foi a homenagem ao velho mestre Austregesilo. E isto foi o que dissemos no tópico.

Comerciantes...

(Continuação da 2.ª página)

pressores de ar, máquinas operatrizes, máquinas para construção de rodovias, máquinas de escrever, calcular e somar, objetivas, câmeras, máquinas fotográficas; 2 — Rússia — propõe comprar os mesmos produtos que a Alemanha Oriental, interessando-se mais por grandes quantidades de café e cacau, fornecendo-lhes instalações para refinação de petróleo, perfuratrizes para petróleo, tubos para o mesmo fim, trilhos, maquinaria para a lavoura, etc.; 3 — Romênia — quer garantir um intercâmbio de 15 milhões de dólares de cada lado, importando 30% desse montante em café, interessando-se também por algodão, cacau, couro e lã, oferecendo em contrapartida produtos de petróleo, trigo e máquinas;

4 — Bulgária — está interessada em adquirir os mesmos produtos que a Romênia e mais tecidos de algodão, oferecendo-lhes carvão, cimento, fertilizantes, cereais e produtos químicos; 5 — China — quer comprar café, açúcar, arroz, algodão, lã, desperdícios de lã, fumo, fibras vegetais, madeiras, rayon e principais tecidos de algodão oferecendo-lhes carvão, alumínio e outros metais não ferrosos, papel, peles de cabra, tecidos de seda, canela, resinas e chá.

MAS...

As negociações com os países da Cortina de Ferro, adiantou o sr. Júlio, dependem da orientação dos nossos dirigentes governamentais. Os organizadores da Missão Comercial de Calceiros Viajantes julgam que devemos vender os nossos produtos exportáveis a todos os países que nos paguem, adotando, dessa forma, um ponto de vista exposto por muitas autoridades brasileiras com as quais conferenciamos na fase dos preparativos. "Posso adiantar que existem já propostas de comércio que estão que, atuando como banqueiros, garantem os pagamentos das vendas que por ventura venhamos a efetuar com os países da Cortina de Ferro".

O PROBLEMA DA...

(Continuação da 1.ª página)

austriaca proposta pela Rússia? Quanto ao problema de segurança, é preciso lembrar que a Rússia não possui tradições neutralistas, mas historicamente enraizadas como a Suíça. Embora sendo hoje um país pequeno e fraco, leva na sua mentalidade a herança de uma grande potência que esteve, durante séculos, envolvida em todas as guerras pela hegemonia na Europa. A esse respeito, a Rússia, com as simpatias unânimes do seu povo pelo Ocidente, é menos segura do que a Alemanha-Prússia com sua tradição muito menos longa e suas temporárias veleidades de aliar-se à Rússia. A neutralidade de austríaca precisa ser garantida; e os aliados ocidentais não se podem opor a essa exigência russa, porque a segurança em causa também é sua própria segurança.

Com efeito, o problema da segurança existe dos dois lados da barricada. Os que hoje dirigem a política exterior norte-americana eram "isolationistas", pouco preocupados com os acontecimentos na Europa, naqueles anos e sobretudo depois de 1933, quando todos os pequenos países da Europa oriental, que são hoje os satélites russos, foram, com uma exceção, transformados em Estados fascistas e trampolins da futura invasão da Rússia. A única exceção foi a Tcheco-Eslôvaquia; e esta foi, em 1938, sacrificada. Mas não foi executado a Polónia, então aliada à Alemanha, e em favor da qual os aliados ocidentais estavam, enfim, obrigados a dar garantias e até entrar na guerra.

O problema de segurança existe portanto, no Ocidente e no Oriente. Afirmar o contrário, seria insinceridade; e aí já deparamos o terceiro problema produzido pela inesperada transigência da Rússia.

Os aliados ocidentais têm bons motivos para duvidar da sinceridade russa. Mas a rejeição do proposto tratado austríaco, que está exigindo há dez anos, por esses mesmos motivos, expôs-lhes a sua posição de modo insincero; e o que seria atenuado contra as bases morais da aliança ocidental. Mas, perguntamos desesperados, como se pode saber se os russos são, desta vez, sinceros? É difícil, realmente. Pois só Deus sabe percrutir os corações e a mente. Ele está perscrutando o coração do sr. Foster Dulles, com resultado que ainda ignoramos.

O.M.C.

SUPRIMENTO DE CRS 20.779.120.30 A POLICIA MILITAR

O diretor-geral da Fazenda autorizou o suprimento de Crs. 20.779.120.30, à Polícia Militar do Distrito Federal.

Outrossim, determinou a remessa do processo à Diretoria da Despesa Pública para os devidos fins.

CHURCHILL TOMARA...

(Continuação da 1.ª página)

cross. "Nossa opinião é de que Formosa deveria ser neutralizada oficialmente, sob a proteção da ONU". Afirmou, mais adiante, o líder trabalhista que os nacionalistas devem ser "aposentados" e que se deveria permitir que o povo de Formosa decidisse se quer ter sua própria forma de governo, depois de um prazo de dez anos. Entretanto, os comunistas chineses multiplicaram os nacionalistas na ONU.

Acrescentou sir Hartley que a Grã-Bretanha devia deixar claro que contribuiria plenamente para a proteção de Formosa, "mas nos amigos americanos devem ser advertidos do perigo de uma ação temerária dos chineses, enquanto perdurar a atual situação incerta e pouco realista".

De sua parte, o sr. Herbert Morrison, antigo ministro do Exterior, declarou, em Leeds, que a cortina de ferro "não deve impedir de maneira alguma que tenhamos um sentimento fundamental de amizade para com todos os povos trabalhadores do mundo".

Se os trabalhistas ganharem as próximas eleições, disse Morrison, "pediremos a todos os governos que cooperem para a promoção e proteção da paz no mundo e para a proscrição das bombas atômicas e de hidrogênio, e de todos os meios de matança em grande escala".

"Uma nova guerra mundial significaria uma destruição e um desastre universais", concluiu o antigo chanceler britânico.

O Partido Trabalhista divulgou hoje um folheto de 86 páginas, sob o título "Três anos perdidos", no qual faz uma dura crítica à política conservadora desde 1952, principalmente no que se refere às questões internas. Os conservadores, disse, têm procurado sempre atingir as partes vulneráveis do programa de assistência social (U.P.).

BEVAN PERTURBA A CAMPANHA

LONDRES, 2. Aneurin Bevan, da ala esquerdista do Partido Trabalhista britânico, fez um discurso perturbando a composição habitual das campanhas eleitorais britânicas classificando os conservadores de "ajuntamento complacente, satisfeito e harmonioso de retardados mentais".

Disse que é uma vergonha e uma humilhação que a política externa da Grã-Bretanha seja ditada por Washington.

O discurso de Bevan foi proferido numa concentração eleitoral trabalhista em Newcastle. "Não sou anti-americano nem anti outra coisa, mas cheguei o momento em que a Grã-Bretanha deve assumir a direção moral dos assuntos do mundo", frisou Bevan.

A descarga do líder esquerdista foi disparada quase ao mesmo tempo

po que o procurador-geral trabalhista, sir Hartley Shawcross, expressava, em outro discurso, a esperança de que a campanha seja travada "com nosso espírito invulgar de tolerância e boa vontade". Em certa passagem de sua oração, Bevan disse: "Rogo a Deus que, nas próximas semanas, homens e mulheres façam o possível por enfiar a Câmara dos Comuns não um ajuntamento complacente, satisfeito e harmonioso de retardados mentais, mas uma representação realmente viva que compartilhe das inquietudes e esperanças de todo o povo da Grã-Bretanha (U.P.).

PINAY...

(Continuação da 1.ª página)

nadas no Ministério do Exterior amanhã por Antoine Pinay e o primeiro-ministro do Sarre, Johannes Hoffman. (R.)

REUNIÃO FINAL

BONN, 2. A Alta Comissão Aliada, suprema autoridade desde 1945, realizará sua reunião final no edifício da Alta Comissão dos Estados Unidos, em Mehlum, perto de Bonn, na quinta-feira, dia em que a Alemanha se torna estado independente. As fases finais da reunião serão franqueadas à imprensa, mas não a seus precedentes. A seguir os altos comissários rumarão para a chancelaria de Adenauer, e ali depositarão os documentos de ratificação de dois tratados de Paris: — o que põe fim à ocupação e restaura a soberania alemã, e o acordo sobre estacionamento de tropas na Alemanha.

Os Estados Unidos já depositaram todos os seus instrumentos de ratificação. (R.)

CONFÉRENCIA QUADRUPULA LONDRES, 2. O "Observer" afirma que as atuais conversações entre funcionários britânicos e americanos, sobre eventual conferência quadrupla com a Rússia, envolvem mais do que questões técnicas. "A Alemanha será o principal assunto. Mas, como a Rússia disse que não discutirá o futuro da Alemanha depois da ratificação dos tratados de Paris, talvez seja necessário distanciar a ordem do dia". (R.)

O "PEQUENO BLOQUEIO"

BERLIM, 2. Os aliados propuseram aos russos a realização, no sábado, de uma conferência para debater o "pequeno bloqueio" imposto à Berlim livre.

Os altos comissários enviaram notas iguais a seu colega russo. São respostas ácidas em que este declarava aceitar a conferência, mas fazendo a ressalva de que o imposto do pedágio deveria ser resolvido em negociações diretas entre os governos da Alemanha Oriental e Alemanha Ocidental. (U.P.)

S.S. O PAPA...

(Continuação da 1.ª página)

ções legítimas e suas expectativas. Os trabalhadores católicos devem continuar "abrindo para Cristo uma estrada direta no mundo do trabalhador". O não fazê-lo seria uma capitulação.

Depois de terminar o seu discurso, o Papa Pio XII foi carregado através da Praça de São Pedro na "cadeira gestatória", pela primeira vez desde a sua enfermidade de dezembro último.

Na famosa praça, o Sumo Pontífice recebeu a homenagem dos trabalhadores, entre os quais havia 150.000 membros da Associação dos Operários Católicos Italianos. Uma ponte especial foi lançada sobre o rio Tibre, a fim de facilitar a afluência do público à Praça de São Pedro.

O primeiro-ministro Mário Scelba, em companhia dos membros de seu gabinete, o corpo diplomático, 20 cardeais e 50 bispos, ouviram a palavra clara e firme do Papa.

As 6 horas da tarde, o Sumo Pontífice deu a sua bênção "Urbi et Orbe". Meia hora depois que os operários o tinham saudado com uma tremenda ovação, às 6.30, Pio XII subiu à sua cadeira gestatória para percorrer a Praça de São Pedro.

Sua Santidade permaneceu na praça até às 7 horas e 15 minutos. Depois de retirar-se, apareceu à janela de seu estúdio. (U.P.)

ALEMANHA OCIDENTAL

BONN, 1. Grande multidão assistiu hoje às comemorações do Primeiro de Maio realizadas nos distritos industriais do Ruhr, Baixa Saxônia e Baviera. (U.P.)

BELGICA

O Dia do Trabalho transcorreu tranquilamente na Bélgica e nas cidades principais: Antuérpia, Bruxelas, Liège e Gand (U.P.).

BOLÍVIA

LA PAZ, 2. Uma gigantesca manifestação preparada pela Central Operária, em homenagem ao Dia do Trabalho, transcorreu no Dia do Trabalho, transcorreu em apelo incondicional ao presidente Paz Estenssoro. (U.P.)

CHILE

SANTIAGO, 2. O presidente Carlos Ibáñez, zelando ante uma concentração de operários independentes, na celebração do Dia do Trabalho, desceu que seu governo continuasse suscitando a radição de capitais estrangeiros "indispensáveis para a exploração das riquezas naturais". (U.P.)

GUATEMALA

GUATEMALA, 2. Pela primeira vez depois de oito anos, os operários guatemaltecos celebraram o Primeiro de Maio livres de controle comunista. (U.P.)

CORTINA DE FERRO

BERLIM, 1. Os comunistas da Tcheco-Eslôvaquia, Hungria, Romênia e outros países atrás da cortina de ferro celebraram o Primeiro de Maio. (U.P.)

CUBA

HAVANA, 2. O Dia Internacional do Trabalho transcorreu tranquilamente em toda a República. (F.P.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2. O presidente Eisenhower declarou que os americanos "deviam levar em conta" ainda a observação feita em 1918 pelo presidente Wilson, que estimava que as nações antagonistas poderiam agir para o bem de todos, estudando suas divergências com espírito cristão.

O presidente assistiu à cerimônia assinalando a colocação da primeira pedra do novo edifício da Federação Americana do Trabalho (AFL), que será construído perto da Casa Branca. (F.P.)

FRANÇA

PARIS, 2. Os nacionalistas norte-africanos quase arruinaram ontem a grande concentração convocada pelos comunistas no Bosque de Vincennes, nos arredores de Paris, para comemorar o Dia do Trabalho. (U.P.)

GRã-BRETANHA

LONDRES, 2. A chuva que desabou ontem sobre esta capital perturbou de forma considerável as concentrações populares preparadas para comemorar o Dia do Trabalho. (U.P.)

ITALIA

ROMA, 1. Foi celebrado hoje o Primeiro de Maio com manifestações em grande escala. (U.P.)

MEXICO

MEXICO, 2. Houve ontem nesta capital grande manifestação por motivo do Dia do Trabalho, com a participação de meio milhão de trabalhadores. (F.P.)

TRIESTE

TRIESTE, 2. O líder comunista Palmiro Togliatti, que ontem sofreu um ataque quando falava num comício comunista do Dia do Trabalho, deixou hoje Trieste, em avião, escolhado por seis carros da "Celere" (Polícia de Choque). (U.P.)

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

CONTE GRANDE

Do Rio em 14 de maio, para:

RECIFE, LAS PALMAS, LISBOA, BARCELONA, NAPOLIS, CANNES E GENOVA

Agentes gerais.

"Italmar" S.A.

Av. Rio Branco, 52
Tel. 43-8800

MUITAS DAS MAIORES COMPANHIAS DE TRANSPORTE DO MUNDO SÓ USAM PRODUTOS

TEXACO



Aproveite a experiência dessas companhias. Lubrifique o seu carro com o óleo feito especialmente para ele — o melhor óleo que existe:

HAVOLINE

Óleo PREMIUM da

TEXACO



THE TEXACO COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD. — 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

O "CONTO" DO...

(Conclusão da última página)

O parecer da Procuradoria indica como responsáveis por todas as importâncias despendidas em excesso ou indebitamente, o então presidente da Caixa, o engenheiro Paulo Pinheiro Guedes e, na proporção de suas participações, o fiscal-geral da construção, sr. Jacob José Schmidt e o contador Waldemar Américo Rossi.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS

No que se refere às instalações elétricas e hidráulicas, não houve o menor respeito ao Código de Contabilidade, mas apenas realizou-se uma coleta de preços, sem observância dos requisitos indispensáveis.

O parecer, pôe em evidência as irregularidades na contabilização da Caixa, quer no tempo do coronel Herculanio Gomes, o diretor técnico, e, quer no tempo da administração Paulo Guedes. Para a ven-

HÁ 100 ANOS...

(Continuação da 3.ª página)

Federal, conseguindo vir essa escola sancionada no pleito que para tal fim se realizou. Terminado o mandato, em 1902, foi reeleito para o período seguinte.

O senador Cletto Nunes militou na imprensa, trabalhando em primeiro lugar como redator da "Gazeta do Comércio", que se publicava em Vitória. Nessa mesma cidade, fundou mais tarde a "Província", que foi o primeiro jornal diário que ali se publicou.

O senador Cletto Nunes deixa, na pobreza, numerosa família.

OS INDICADOS

São os seguintes os indicados pela Comissão de Sindicância e sujeição, portanto a processo criminal regular:

1) — Coronel Herculanio Gomes, presidente da Comissão Executiva da ADEM, à vista das conclusões obtidas pela Comissão de Sindicância nos Títulos 7, 8, 12-3, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

2) — Engenheiro Paulo Pinheiro Guedes em decorrência das conclusões da Comissão de Sindicância, obtidas nos Títulos 7, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

3) — Senhor Vitor Costa, em virtude das conclusões obtidas nos Títulos 14, 15, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400.

4) — Contador Waldemar Américo Rossi, indicado pela Comissão de Sindicância nas conclusões do Título 7, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

5) — Engenheiro Jacob José Schmidt, à vista da conclusão do Título 7, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

6) — Engenheiro Mauro Costa Cavalcanti, indicado no Título 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Assim foi este grande brasileiro, cujo centenário do nascimento se comemora hoje.

GRAVE...

(Conclusão da última página)

político a cuja orientação vem notoriamente seguindo, desde a fundação do P. S. D., o marechal Dutra.

NOVO SENADOR

Tomou posse o sr. José de Mendonça Clark, suplente do sr. Leonidas de Melo, do Piauí, que entrou em gozo de licença.

REJEIÇÕES

Foram rejeitados dois projetos, ambos do Senado, o primeiro que estabelecia disposições para a criação de sociedades destinadas ao financiamento de indústrias básicas, e o outro dispondo sobre o preenchimento de vagas de coletores federais.

APROVAÇÕES

Em virtude de requerimentos diversos, votaram as Comissões a favor de projetos, entre os quais o que modificava dispositivos do Código Penal no sentido de estabelecer punição rigorosa para os crimes decorrentes de atropelamentos.

Voltou também às Comissões, com emendas, o projeto que dispõe sobre o Plano Geral de Aproveitamento Econômico do Vale do São Francisco, depois de longo discurso do sr. Apolinário Sales.

Foram aprovados os seguintes projetos: 1) Que autoriza a abertura de crédito especial de 250 mil cruzeiros para atender às despesas com a construção de um pedestal para a estátua do barão do Rio Branco em Uruguaiana; 2) Que autoriza a abertura de crédito especial de 1 milhão e 500 mil cruzeiros para fazer face às despesas com o monumento a ser oferecido à cidade de Nova York (José Bonifácio); 3) crédito de 850 mil cruzeiros para pagar a contribuição do Brasil ao Programa Ampliado de Assembléia Técnica da O. N. U.; 4) Crédito de 2 milhões e 850 mil cruzeiros para as despesas decorrentes da visita ao Brasil do general Somoza, presidente da Nicarágua; 5) dando isenção de impostos para materiais elétricos e hidráulicos importados pela Prefeitura de Rio de Janeiro; 6) que ratifica o texto do Convênio Cultural entre o Brasil e os Estados Unidos, firmado em 17 de outubro de 1950, em Washington; e 7) que aprova a emenda feita à Constituição da Organização Internacional do Trabalho aumentando de 32 para 40 os componentes do Conselho de Administração daquele organismo.

COMISSÃO DA NOVA CAPITAL

Foi eleita uma comissão de cinco membros para tratar de assuntos relacionados com a mudança da capital da República. Compõe-se dos srs. Paulo Fernandes, Coimbra Bueno, Alberto Pasqualini, Lino de Matos e Atilio Vivacqua.

O SEGUNDO REATOR ATOMICO DA SUECIA

ESTOCOLMO. (BISI) — O segundo reator atômico e um grande centro de pesquisas estão tomando forma nos planos e desenhos preliminares. Uma grande área foi adquirida num distrito pouco habitado na costa oriental, não muito longe de Estocolmo. A primeira etapa da construção, para a qual foi reservada a quantia de coroas 30.000.000 (US\$ 6.000.000), será iniciada ainda este verão. Mil pessoas estarão encarregadas da nova estação de dez mil kw.

PROSSEGUE, COM ÊXITO, A CAMPANHA

de inscrições ao Congresso Eucarístico

Colaboração de Portugal para a realização do conclave — Congressistas benemeritos — Nova conferência do padre Riquet — Noticiário radiofônico do CEI

Foi inaugurado, ontem, dia 2, o Quadro Marcador do Pósto Central de Inscrições, à rua 13 de Maio, 13 (ao lado do Teatro Municipal), o qual funcionará como uma espécie de terminal da marcha da batalha de inscrições ao XXXVII Congresso Eucarístico Internacional.

PRIMEIROS RESULTADOS

Os primeiros dados afixados dizem apenas dos resultados até o dia 2 de abril, e alcança 13.778 inscrições divididas entre os vários setores de ação. Os três primeiros setores são: Estabelecimentos de ensino, com 6.555 inscrições; Paróquias, com 6.305 inscrições; e Melos do Trabalho com 3.155 inscrições.

Os três "elementos de ligação" que estão na vanguarda segundo aqueles resultados, são: Maria C. Barcelos, com 42; Lenita Soares Pereira, com 41; e coronel Paulo Lopes, com 32 grupos de ação.

PARÓQUIAS

Entre os grupos de ação do setor Paróquias — até o dia 28 estava na vanguarda a paróquia de São Paulo Apóstolo. Seu número de inscrições atingia 1.314, seguida das paróquias de Santa Monica com 833 e Nossa Senhora da Glória, com 630 inscrições cada.

Esse resultado — como já frisamos — se refere ao dia 28 do mês passado. A situação, hoje, já se modificou, uma vez que, para exemplificar, assistimos à prestação de contas da paróquia de Santa Monica com 833 e Nossa Senhora da Glória, com 630 inscrições cada.

Em São Paulo, hoje, já se modificou, uma vez que, para exemplificar, assistimos à prestação de contas da paróquia de Santa Monica com 833 e Nossa Senhora da Glória, com 630 inscrições cada.

INSCREVA-SE HOJE

O Secretariado do Congresso convida a população carioca para que não deixe para os últimos dias (as inscrições no Rio encerram-se neste mês) sua inscrição no Congresso Eucarístico.

O número de inscrições avulsas no pósto Central está muito aquecido. É expectativa. Não se deve confiar na suposição de que todos serão procurados pelos colaboradores dos grupos de ação. Os que vêm à cidade diariamente devem, na primeira oportunidade, procurar o pósto Central (Rua 13 de Maio 13, ao lado do Teatro Municipal) e fazer não somente a sua inscrição, mas também a de suas famílias.

COLABORAÇÃO DE PORTUGAL

Portugal está dando sua mais decisiva colaboração ao êxito do XXXVII Congresso Eucarístico Internacional. Além da numerosa peregrinação portuguesa, chefiada pelo Cardeal Cerejeira — que se fará acompanhar de grande número de bispos e autoridades eclesásticas — o transatlântico "Santa Maria" (33 mil toneladas) fará uma viagem especial ao Rio de Janeiro por ocasião do XXXVII C.E.I.

O "Santa Maria" partirá de Lisboa a 6 de julho. Ficará no porto do Rio como hotel flutuante e voltará fido ao Congresso, para Lisboa, via Recife, S. Vicente e Las Palmas.

O pacote "Serpente Pinho" (14 mil toneladas) se encaminhará da peregrinação da Colômbia e da Venezuela ao Congresso, para lá já foi programada uma viagem especial La Guaira-Rio-La Guaira.

O "Serpente Pinho" partirá de La Guaira passando por Puerto España

5 de julho — onte comemorará a Independência do Venezuela. A 7 estará em Belém, a 13 em Salvador e a 16 no Rio de Janeiro. No Rio ficará, também como hotel flutuante, enquanto durar o Congresso.

Após o conclave eucarístico internacional, retornará à La Guaira, seguindo o mesmo itinerário.

Em sua última visita a São Paulo, o sr. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, externou os agradecimentos do XXXVII Congresso Eucarístico Internacional à indústria de bebidas do Estado baiano, por oferecer a madeira para o altar e os bancos da Praça do Congresso — que, como tem sido noticiado, são de famílias nas favéas de Caxambu, sendo, o Cardeal Câmara, fazer entrega do título de "congressista benemerito" aos diretores da Antártica. Para esse motivo receberá hoje, às 17 horas, no Palácio São João, todos os diretores daquela indústria, que são: sr. Luis de Morgan Snell, diretor presidente; sr. Adão von Bulow, diretor vice-presidente; sr. Walter Bellan, diretor superintendente; sr. Teófilo Pupo Nogueira, diretor adjunto; sr. Milton Brandão, diretor adjunto; sr. Francisco Barone, diretor adjunto; Orlando Messias, diretor adjunto; sr. Arthur Borsari, diretor adjunto; sr. Arthur Koesling, diretor adjunto; sr. Etem Polak, diretor adjunto; sr. Oscar Antônio Binde, diretor adjunto e sr. Jorge Bittar, diretor adjunto.

Na ocasião, usaram da palavra o novo governador do Paraná, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Antônio Anibelli, e o sr. Munhoz da Rocha, ex-governador do Estado.

No discurso que pronunciou, disse o governador Adolfo de Oliveira Franco:

"Assumindo o governo do Paraná, quero afirmar, solenemente, meu compromisso de bem administrar a coisa pública, e assegurar a todos os cidadãos os direitos constitucionais. Seré intransigente na defesa do bem público, não consentirei a pressão dos fortes contra os menos favorecidos. Creio na solidariedade da gente paranaense, do e confio que Deus me oriente na tarefa árdua de governar".

Estiveram presentes ao ato o sr. Cunha Bueno, representando o governo de São Paulo, e o Secretário de Saúde de Santa Catarina, sr. Waldir Buch, que representou o governo do seu Estado.

Ao que apurou a nossa reportagem, o novo secretariado do governo do Paraná, que tomará posse, amanhã, às 10 horas, ficou assim constituído: Secretário do Interior e Justiça, Cel. Ruy de Paiva Pires; Secretário do Governo, deputado federal Manoel de Oliveira Franco Sobrinho; Secretário de Educação e Cultura, deputado estadual Nilson Batista Ribas; Secretário do Trabalho e Assistência Social, deputado estadual Miguel Bufaró; Secretário de Viagem e Obras Públicas, Raul de Azevedo Macedo; Secretário de Saúde, deputado estadual Mário de Barros; Secretário da Agricultura, João Vargas de Oliveira; Secretário da Fazenda, Husek Novais; Chefe de Polícia, major Fernando Flores; Secretário do Serviço de Imprensa do Governo do Paraná, Adherbal Streisser; Chefe da Casa Civil, Cláudio Lopes; Chefe da Casa Militar, col. Euclides do Vale; Procurador-Geral do Estado, Lari Munhoz.

Padre Riquet, extraordinário orador do de Notre Dame de Paris, que se encontra no Rio, continuará amanhã, quarta-feira, a celebrar conferências como preparação espiritual da sociedade carioca para o XXXVII Congresso Eucarístico Internacional.

Tema: "Termento da Revolução Social". Local: Igreja da Candelária, às 18 horas.

Padre Riquet pronunciará dia 6, sexta-feira, sua última conferência. Versará sobre: "Da missa à Paz Mundial". Será ainda, na Candelária, e no mesmo horário — 18 horas.

PROGRAMA RADIOFÔNICO

Hoje, terça-feira, dia 3, o noticiário do Congresso Eucarístico Internacional será transmitido através das seguintes emissoras:

7.00: Rádio Mayrink Veiga (Jornal Talado).

10.00: Rádio Nacional.

FALECEU...

(Continuação da 3.ª página)

Thales Marcondes, foi para a retaguarda com uma pequena força, e todos se portaram como heróis, defendendo os seus soldados na queda retirada precipitada em direção à fronteira terrestre com a República vizinha.

Não vi o combate desse dia, mas assistí quando o 2.º Regimento de Brigada Militar, sob o comando do Coronel Pedro de Barros, e a 3.ª Brigada de Infantaria, sob o comando do Coronel João de Barros, foram atacados por uma força rebelde. Os nossos oficiais, ao invés de atingir a linha fronteira que estava próxima, preferiram arriscar a vida, indo para a retaguarda e combatendo valorosamente.

Newton Estillac Leal era capitão por esse tempo. Depois de anistiado, veio fazer o curso no Estado Maior do Exército e foi o orador da turma. Embora intenso ao Presidente Getúlio Vargas, este saudoso patriota achou oportuno promovê-lo a General de Brigada. Foi depois, promovido a General de Divisão e, agora, falece no pósto de General de Exército. Era um bravo; um pouco desculado quanto aos rigores da disciplina, mas homem de talento, granjeou vasto círculo de amigos no seio da sua classe.

Sr. Presidente, o Exército brasileiro teve, com o seu desaparecimento, grande perda.

Associou-se às palavras do sr. Flores o deputado Plínio Melo, do PSB, que também exaltou a personalidade do general Estillac Leal.

O sr. João Machado, do PTB, tentou falar na ocasião, mas foi impedido pelo Regimento. Ficou de pronunciar-se dia 4 próximo, em nome do seu partido.

EMBARCOU PARA O RIO

PORTO ALEGRE, 1.º (Esp.). Em avião da carreira, embarcou para o Rio de Janeiro, o sr. Laura Estillac, esposa do General Estillac Leal, a fim de assistir aos seus funerais.

CONSTERNAÇÃO

PORTO ALEGRE, 1.º (Esp.). Foi recebida com grande consternação nesta Capital e nos demais pontos do Estado a notícia do falecimento do General Estillac Leal, cujo prestígio em todo o Estado era conhecido e respeitado devido às suas atitudes, não só como militar, mas também como cidadão.

APOIO VERMELHO

O comunista-socialista Geraldo Reis aproveitou a oportunidade para dar o apoio ao seu modo, declarando que a melhor maneira de podar seu Partido (Socialista Brasileiro) homenagear o militar falecido, era protestar contra as medidas policiais adotadas no Estado do Rio, no dia 1.º deste mês.

Dizem então o sr. Geraldo Reis que a polícia fluminense havia proibido a realização de um comício de operários no bairro do Barro, em Vitória, o qual — segundo o orador — desejavam manifestar naquela ocasião seus desejos de liberdade. Acusou então que, com tal proibição, havia o governo fluminense rasgado a Constituição etc., etc.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

sil o sr. Ademar de Barros. O ex-governador de São Paulo ainda não autorizou o lançamento de sua candidatura à presidência da República, mesmo porque entende que a situação é muito delicada e talvez seja mais conveniente participar de uma composição. De qualquer sorte, a questão será decidida no mês vindouro, quando o PSP deverá realizar a sua convenção nacional. O deputado Broca Filho e outros produtores pesseguistas lutam pela candidatura Carlos Pereira da Costa, e o sr. Ademar de Barros entende que não deve candidatar-se.

FOR UM CANDIDATO ÚNICO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 1 (M.). Continua o movimento em favor da candidatura do sr. Paulo Machado de Carvalho, embora haja uma certa resistência Nulce, o diretor regional da UDN que os líderes do PDC, UDN, PR e PL procuram vencer. O deputado Homero Silva, num testemunho de cessão governamental, em face do acordo há dias firmado com o PDC, tura que exprima vitória sobre o PSP e PRP.

INDICADO PELA UDN O DEPUTADO JORGE LACERDA

FLORIANÓPOLIS, 1 (M.). Ontem, sob a presidência do sr. Heriberto Nulce, o diretório regional da UDN resolveu indicar o nome do deputado federal Jorge Lacerda à candidatura a governador, em face do acordo há dias firmado com o PDC, tura que exprima vitória sobre o PSP e PRP.

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTO E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-336.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. WALTER KANITZ
DR. WALTER O. GONÇALVES

LIVRE DOCENTE NA UNIVERSIDADE DO BRASIL
Especialistas nos Estados Unidos
Rua da Assembleia, 104 - 9.º - sala 905 - Tel. 42-3821

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO TÓDAS AS DISPONIBILIDADES
Matriz R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 42-4018
Ag.: Bonfuss - Lapa - Pílar - Jacaré - Gracá - Acre e Rio de Janeiro

Elas preferem os homens bem apessoados!

Cuide de seu rosto com o creme mais popular do mundo para após a barba.
Cavalheiros de distinção, em todo o mundo, sabem que as mulheres admiram os homens que usam Agua Velva. Você também gostará de seu distinto aroma e vigorante frescor. Compre Agua Velva hoje mesmo!



com qualquer tempo - a qualquer tempo
a LONA PARA FREIO
FERODO
nunca falha!

Algo para se pensar: — num caso de emergência, para uma parada brusca, inesperada e em circunstâncias perigosas, se falha o freio... pode acontecer uma tragédia. O freio é o responsável por muitos acidentes automobilísticos — por isso, ao dirigir, ponha a SEGURANÇA em primeiro lugar. Com LONA FERODO no freio de seu carro, V. pode ter confiança, sempre. FERODO é o resultado de pesquisas e descobertas aplicadas à resistência da lona aos efeitos diluentes do calor — para uma eficiência segura, para uma longa vida.

QUANDO HÁ FERODO HÁ SEGURANÇA
a V. — a seu carro — ao pedestre e ao passageiro.

FERODO
nunca falha!

FERODO S.A. — Lonas para Freios
Escritório de vendas: R. João Adolfo, 118 - 7.º - 3/702 a 703 - São Paulo - Fábrica: São Roque (Est. S. Paulo)

ONDE QUER QUE BRILHE O SOL
... escolha as linhas aéreas que utilizam
DOUGLAS
Os Melhores Aviões do Mundo
Velozes! Luxuosos! Dignos de Confiança

Partindo do Rio de Janeiro você pode voar em gigantescos aviões DC-6 quadrimotores, nestas importantes linhas aéreas:
PAA • BRANIFF • KLM • ALITALIA • SAS • AEROLINEAS ARGENTINAS • SWISSAIR

Café agastado com a exclusão de Munhoz, largou Etelvino

Os dutristas, imitando Juarez, entram também em compasso de espera

Os bastidores políticos estão em movimento. O lançamento da candidatura da UDN altera alguns dados da situação. O fato do dia foi a virada do sr. Café Filho, que tudo indicava estivesse favorecendo a candidatura de Etelvino Lins. O presidente da República se acha agora naquele período de vacilação em que os homens se perdem. Importante como nunca, doutor honoria causa, não admite que o contrário.

Aborrecido
A Convenção de sábado último indicou o sr. Etelvino Lins, deixando Munhoz no limbo. O presidente viu nisso uma desconformidade e, já largou Etelvino à sua própria sorte, como se fosse Etelvino o culpado.

Chamou Munhoz e deu-lhe a pasta da Agricultura, na qual o ex-governador do Paraná ficou incompatibilizado para o pleito de 3 de outubro. Acha o sr. Café Filho que os compromissos com ele não foram respeitados e daí a sua nova atitude.

Há, em todo caso, quem pense de maneira diversa, mas a versão dos fatos de Gavea Pequena é aquela que dá o presidente como diretamente atingido pela recusa da UDN à candidatura.

A REFORMA DA LEI ELEITORAL

Duas reuniões ontem e uma hoje à noite

A Comissão Mista de reforma da lei eleitoral fez ontem duas reuniões no Morro e hoje à noite prosseguirá nos estudos da matéria.

O anteprojeto apresentado pelo relator, deputado Ulisses Guimarães, foi examinado até o seu artigo 18.º. A discussão foi demorada em cada dispositivo, tendo sido todos aprovados com acirrados. Até agora não há nenhuma novidade de importância na matéria, cujo texto integral publicamos em nossa edição de sábado.

TENÓRIO FALA BAIXO NAS COMISSÕES

Petróleo pouco inflamável e favelas explosivas

A Comissão de Inquérito do Petróleo conseguiu reunir-se elegendo seu presidente — O decreto de desapropriação do Morro da União — Visitas às refinarias e passeio à Nova Olinda

A Comissão de Inquérito, encarregada de investigar a situação em que se encontra o petróleo no Brasil e os negócios da empresa oficial da exploração do ouro negro, conseguiu reunir-se ontem, depois de ter falhado por várias vezes a sua convocação. Ao que tudo indicava, deveria a entregar-se a fundo ao trabalho que lhe foi confiado, tendo-se em vista que já se passaram dois meses sem que se chegasse a alguma conclusão prática. Na verdade, o que se verificou durante os exaustivos debates que ali se travaram, foi a eleição do presidente, foi um propósito unânime de discutir assuntos paralelos ao problema, de apresentar questões de ordem tipicamente protelatórias. O petróleo, que costuma inflamar qualquer ambiente, não conseguiu acender o ânimo dos que compareceram ontem à Comissão de Inquérito do Petróleo. Mais acessos andaram os debates na Comissão ao lado, encarregada de estudar a situação das favelas do Distrito Federal. Ali o sr. Tenório Cavalcanti venceu a voz e bradou alto e bom som, que não estava falando para impressionar ninguém, mas sim para o seu colega Guilherme de Oliveira, que lhe recusou com bastante firmeza, pedindo que o deputado baixasse a voz, pois aquele vozeiro era o meio mais indicado para impressioná-lo ou se impor aos que estavam presentes. Note-se que no recinto havia deputados, interessados nos negócios de terrenos das favelas e alguns raros e autênticos favelados. O deputado de Caxias foi realmente mudado e tomou a palavra até dizer que não tinha culpa de ser impulsivo, aquela era o temperamento que Deus lhe dera. Nesta Comissão de Favelas ainda foi ouvida a leitura de dois ofícios: um do sr. prefeito, indicando o nome do 6.º procurador, sr. Maurício de Lacerda, para acompanhar os trabalhos da Comissão, representando a Prefeitura e, outro do mesmo sr. Maurício de Lacerda, comunicando que estava doente, não podendo, portanto, comparecer. Passava o tempo até mãos do presidente uma série de trabalhos relativos às favelas. O sr. Euripedes de Menezes comunicou então a todos que o prefeito havia assinado o decreto de desapropriação do morro da União. Esse decreto foi assinado de fato, pelo sr. Guilherme de Oliveira, apontando que nele não estava definida a zona de desapropriação. A testemunha inquiri-

TERCEIRO HOMEM

O gesto presidencial teve irradiado e já ontem, nos corredores da Câmara e do Senado, dizia-se à boca pequena que Café marchava para o terceiro homem. Quem seria, eis a questão.

O senador Lino de Matos achava que não podia deixar de ser o 3.º homem de Barros, de cujo partido o PSD e o sr. Café Filho era antigamente vice-presidente e continua sendo um correligionário agradecido. Ademais, está na Europa, aguardando chamado. O sr. Lino de Matos acha que tem um entendimento entre Ademir e Jânio é viável.

— Você acha que Jânio se oporia a um candidato paulista? Seria suicídio.

DUTRA ESPERA

Num rápido encontro realizado ontem entre o Marçal Dutra e alguns deputados da ala pesadista fiéis ao ex-presidente, ficou assentado que todos permaneceriam na expectativa, durante um período que poderia ser de dez dias. Nenhuma resolução de nada valia, seria tomada, até que se obtivesse dos pronunciamentos do PR, da decisão definitiva do general Juarez, da última palavra do sr. Ademir de Barros e da resolução do PTB em relação à candidatura do sr. João Goulart, na chapa do sr. Juscelino Kubitschek. (Juarez escrevia fazendo escudo).

OS VICES

Corrido Munhoz da chapa Etelvino, mantido Jango no oratório de Juscelino, estão os dois candidatos sem vices. Para no espaço a ameaça de Jango ficar mesmo com Juscelino, Carlos Lacerda seria o vice de Etelvino para se enfrentar com o pelegista no termo da crise de agosto. Enquanto isso, porém, o tempo está correndo e só faltam 5 meses para a eleição.

LAZER SALTOU FORA

Sabia-se ontem que o sr. Horácio Lafer teria saltado fora do apoio à candidatura Juscelino Kubitschek. Motivo aparente: Jango. O ex-ministro da Fazenda, que atribui a sua saída daquela pasta ao trabalho persistente de Jango, não o pôde ouvir do sr. Getúlio Vargas, não o pôde ouvir ainda. E agora aproveitou a oportunidade.

Seja como for, para Juscelino as coisas não vão bem: ontem

saiu Dutra; hoje Lafer e amanhã, quem será? Visitadas: Luz?

LUZ COM NEREU

O sr. Carlos Luz foi ontem ao Morro e o presidente Nereu e com ele conversou. Por seu turno, Nereu se manteve em palestra, no plenário do Senado, com Valadarez, Juracy e o parabaibau Argemiro Figueiredo.

O "CONTO" DO MARACANA

APUROU O INQUÉRITO UM DESFALQUE DE MUITOS MILHÕES DE CRUZEIROS

Envolvidos e responsabilizados todos os membros da Comissão Executiva da ADEM — A administração contratada foi nefasta aos interesses da Prefeitura — O consórcio de firmas que construiu o Estádio "arrancava" percentagens até dos adiantamentos — Mão-de-obra cara e as folhas de pagamento dos operários não correspondiam às horas de trabalho efetivo — O caso dos vergalhões e das flâmulas e escudos — Lavrados contratos sem concorrência — O sr. Vitor Costa entre os indicados

O prefeito Alim Pedro aprovou parecer da Procuradoria da Prefeitura, sobre irregularidades constatadas pela Comissão de Sindicância na construção do Estádio Maracanã. Determinou em face disso, a abertura de uma investigação no Ministério Público das peças indispensáveis ao procedimento criminal, e preliminarmente o encaminhamento do processo à Câmara do Distrito Federal, em virtude da requisição de sua mesa diretora. Essas duas providências já foram tomadas pelo prefeito.

OS FATOZ

O relatório que é longo e minucioso, história os fatos lamentáveis apurados pela Comissão de Sindicância. Para a construção do Estádio foi feita a proposta apresentada pelo consórcio das seguintes firmas: Empreiteira Construtora Humberto Mendes, S. A.; Severo e Viçeres, Rio de Janeiro S. A.; Christiani Nielsen; Cavalcanti Junqueira, S. A.; Construtora Dourado, S. A.; Companhia Construtora Nacional, S. A., tendo sido adotada a modalidade de administração contratada, com a fixação do teto de Cr\$ 85.478.000,00, incluindo todas as taxas de administração e remuneração percentual. Segundo

um dos pontos de destaque do relatório da Procuradoria, diz respeito ao critério adotado para a fixação de honorários dos arquitetos em bases exageradas e inaceitáveis. Com relação ao cálculo da estrutura de concreto, também se verificaram irregularidades, quer quanto aos seus componentes, quer quanto à maneira de calculá-los.

CONCORRÊNCIA PARA A ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

No que diz respeito à concorrência para a construção do concreto armado, não foram menores as irregularidades. Foram violados vários artigos do Código de Engenharia, sendo, ainda, irregular a adjudicação do serviço à administração contratada. No concernente à aquisição de material para essa construção, ficou comprovado que os preços da ADEM, em vez de serem conferidos com os preços de mercado, passaram do material às firmas do consórcio, que nenhum cuidado exercia sobre os mesmos.

OS DESCONTOS CONCEDIDOS PELOS FORNECEDORES

Assinala o parecer, que o consórcio não fez entrega à ADEM de todos os descontos concedidos pelos fornecedores. Compulando-se unicamente os descontos expressamente declarados na fatura, o consórcio recebeu cerca de Cr\$ 118.935,00, das quais apenas entregou à ADEM Cr\$ 117.212,50, restando Cr\$ 1.722,50.

COBROU ATÉ PERCENTAGENS

Destaca-se que tendo a ADEM adiantado as quantias necessárias ao pagamento das faturas pelo seu consórcio, este cobrou percentagem sobre a maioria dessas importâncias, cobrando percentagens de 3,2 por cento a por cento, correspondente à taxa de

Percebe-se que há qualquer coisa no ar. A movimentação política é expressiva.

SETOR MILITAR

O setor militar está de luto com o falecimento do general Estilac Leal, com efeito, um elemento interessante, capaz de aparecer de uma hora para outra com impulsos de gigante. A beira do seu túmulo, o sr. Lacerda fez algumas exclamações patéticas, invocando o céu azul e outros elementos. Parece que o general morreu precisamente no dia em que o seu nome ia surgir na lista.

No cemitério, à hora solene, o observador podia notar a contradição, a tristeza em muitos semblantes.

Vários udenistas reclamavam ontem, no Cemitério, a ausência dos distantes "U. S. D. na convenção da U. D. N. Ali os presentes pareciam os sr. Dario Cardoso, que representou o P. S. D. nacional, e o sr. Oscar Carneiro, que é ligado ao sr. Etelvino Lins. Os gaúchos e os catarienses não apareceram.

O sr. Adauto Cardoso dizia por toda a parte que convidou o sr. Nereu Ramos para assistir à sessão de encerramento da convenção. O presidente do P. S. D. cariense, entretanto, respondeu que, à hora da convenção, deveria receber a visita de duas netas e, por isso, desistia de comparecer à solenidade.

Os udenistas ouviram a desculpa do senador catariense, mas alguns deles, a esta altura, já estão com receio de que a dissidência do P. S. D. não empresse uma decisiva colaboração à campanha do sr. Etelvino Lins. Não escondiam essa desconfiança, ontem, na Câmara, chegando alguns a convencer que se isso ocorrer no dia da convenção, muito provavelmente, na campanha, as dificuldades para o U. D. N. serão maiores, e terá talvez, que "carregar" sozinho o sr. Etelvino Lins.

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Com a nomeação do sr. Munhoz da Rocha para o Ministério da Agricultura, começaram ontem as especulações para a escolha do candidato a vice-presidente da República na chapa encabeçada pelo sr. Etelvino Lins. O senador Armando Câmara (PR, gaúcho) continua nas especulações do grupo liderado pelo sr. Carlos Lacerda. Mas há uma possibilidade de lançamento do UDN que o sr. Lacerda não quer ver.

MAO-DE-OBRA

No tocante à mão-de-obra, as anotações apuradas demonstraram quanto foi perniciosa aos interesses da administração. O número de horas que figuraram nas folhas de pagamento dos operários, não correspondia ao trabalho efetivo realizado por estes.

O PREÇO

A apuração do custo real da estrutura deu a soma de Cr\$ 106.000.000,00. De acordo com os elementos extraídos da contabilidade da ADEM, essas despesas, incluindo a soma de Cr\$ 200.000.000,00, o que representa uma diferença para mais em cerca de Cr\$ 94.000.000,00, ou seja um acréscimo de 88 por cento.

CONCLUSÃO

(Conclui na 12ª página)

com o plano de construção do Estádio Maracanã, a administração contratada foi nefasta aos interesses da Prefeitura.

CONCORRÊNCIA PARA A ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

No que diz respeito à concorrência para a construção do concreto armado, não foram menores as irregularidades. Foram violados vários artigos do Código de Engenharia, sendo, ainda, irregular a adjudicação do serviço à administração contratada. No concernente à aquisição de material para essa construção, ficou comprovado que os preços da ADEM, em vez de serem conferidos com os preços de mercado, passaram do material às firmas do consórcio, que nenhum cuidado exercia sobre os mesmos.

OS DESCONTOS CONCEDIDOS PELOS FORNECEDORES

Assinala o parecer, que o consórcio não fez entrega à ADEM de todos os descontos concedidos pelos fornecedores. Compulando-se unicamente os descontos expressamente declarados na fatura, o consórcio recebeu cerca de Cr\$ 118.935,00, das quais apenas entregou à ADEM Cr\$ 117.212,50, restando Cr\$ 1.722,50.

COBROU ATÉ PERCENTAGENS

Destaca-se que tendo a ADEM adiantado as quantias necessárias ao pagamento das faturas pelo seu consórcio, este cobrou percentagem sobre a maioria dessas importâncias, cobrando percentagens de 3,2 por cento a por cento, correspondente à taxa de

CONCLUSÃO

(Conclui na 12ª página)

com o plano de construção do Estádio Maracanã, a administração contratada foi nefasta aos interesses da Prefeitura.

CONCORRÊNCIA PARA A ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

No que diz respeito à concorrência para a construção do concreto armado, não foram menores as irregularidades. Foram violados vários artigos do Código de Engenharia, sendo, ainda, irregular a adjudicação do serviço à administração contratada. No concernente à aquisição de material para essa construção, ficou comprovado que os preços da ADEM, em vez de serem conferidos com os preços de mercado, passaram do material às firmas do consórcio, que nenhum cuidado exercia sobre os mesmos.

OS DESCONTOS CONCEDIDOS PELOS FORNECEDORES

Assinala o parecer, que o consórcio não fez entrega à ADEM de todos os descontos concedidos pelos fornecedores. Compulando-se unicamente os descontos expressamente declarados na fatura, o consórcio recebeu cerca de Cr\$ 118.935,00, das quais apenas entregou à ADEM Cr\$ 117.212,50, restando Cr\$ 1.722,50.

COBROU ATÉ PERCENTAGENS

Destaca-se que tendo a ADEM adiantado as quantias necessárias ao pagamento das faturas pelo seu consórcio, este cobrou percentagem sobre a maioria dessas importâncias, cobrando percentagens de 3,2 por cento a por cento, correspondente à taxa de

CONCLUSÃO

(Conclui na 12ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

Desconfiança entre udenistas e dissidentes do P.S.D

Munhoz da Rocha no Ministério da Agricultura

Hoje no Rio o governador Jânio Quadros

SERÁ MESMO CANDIDATO

O SR. JOÃO GOULART

O sr. Leonel Brizola e Rui Ramos retornaram ontem de Rio Grande do Sul. Disseram interpretar e pensamento do sr. João Goulart afirmaram que o presidente do PTB cumprirá a determinação da convenção de seu partido. Em outras palavras, o sr. João Goulart que renunciara à sua candidatura a vice-presidência da República, voltou atrás e, agora, está na firme disposição de ser o companheiro do sr. Juscelino Kubitschek.

NAO QUER SABER DE POLITICA

Estava ontem no Rio o prelado de Belo Horizonte, sr. Celso de Azevedo Melo, que foi eleito pela comissão UDN-PR-DCD. Faltando à reportagem, disse que sua viagem se prendia única e exclusivamente à solução de problemas administrativos de seus municípios. Não está interessado em política nem participará da campanha eleitoral de 3 de outubro. Não tem candidatos, nem trabalhará por esse ou aquele partido. Nas eleições presidenciais, apenas cumprirá seu dever de cidadão, votando nas urnas o seu voto em favor de um dos candidatos que se apresentarem ao eleitorado.

VELÓRIO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

O gabinete do Ministério da Saúde, ontem, diante de "uma" da candidatura do sr. Munhoz da Rocha a vice-presidência da República, tinha um aspecto de velório. O silêncio e as caras amarradas eram o normal. Todos lamentavam o fim da candidatura do sr. Munhoz da Rocha. O ministro Aramis Athayde e outros pessoais mais chegados ao ex-governador paranaense não se contentavam de deplorar o acontecido, chegando alguns a culpar o PR e a UDN pelo que ocorreria com o sr. Munhoz da Rocha. Seu candidato a governador, entretanto, culpavam o próprio presidente da República, que não soubera suportar a pressão que sobre ele desencadearam os adver-

NOVO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Castilho Cabral disse-nos ontem que não deseja mais ser o ministro do Trabalho. Seu candidato a governador, entretanto, culpavam o próprio presidente da República, que não soubera suportar a pressão que sobre ele desencadearam os adver-

GRAVE DENÚNCIA, NO SENADO, contra o ex-governador Régis Pacheco

O sr. Lupion ataca a administração do sr. Munhoz da Rocha e explica a eleição do atual governador do Paraná

Foi feita ontem, na tribuna do Senado, pelo sr. Juraci Magalhães, uma denúncia contra o sr. Régis Pacheco, a quem o orador atribuiu o crime de peculato, acrescentando que o ex-governador da Bahia deve, agora, sentar-se no banco dos réus. Formulou verdadeiro libelo acusatório, acrescentando que o sr. Régis Pacheco não só não deu o bolso de dinheiro arrecadado do jogo do bicho, como o ficou no bolso do Departamento de Estradas de Rodagem, mandando que depositasse em seu nome pessoal no Banco da Bahia a quantia de 10 milhões de cruzeiros, sob pretexto de que esse dinheiro seria para distribuir com três companhias de transporte, cujo nome citou. Essas companhias declararam não ter recebido coisa alguma. O diretor do D. E. R. confessou o depósito em nome do sr. Régis Pacheco, de acordo com o que apu-

LUPION ATACA

Outro orador, sr. Moisés Lupion, contestou como foi escolhido o sr. Adolfo de Oliveira Franco para substituir o sr. Munhoz da Rocha no governo do Paraná. Deve tudo ao P. S. D., que dispõe da maior bancada na Assembleia Estadual, e que facilitou a eleição do atual governador. Prosseguindo, fez referências à prosperidade do Paraná, que é grande mas está ameaçada. É uma prosperidade instável, disse ele, que precisa ser aproveitada no sentido de tornar-se estável. Necessitamos, acrescentou, corrigir os erros presentes, para garantir a segurança do futuro. Faz críticas à administração do sr. Munhoz da Rocha, aduzindo que não há plano nenhum no Estado e que é esse um erro irreparável. Mais adiante, referindo-se à eleição do atual governador, frisou que o P. S. D. nunca poderia atrelar-se à orientação do sr. Munhoz da Rocha, que levou o Estado à situação desastrosa em que se encontra o ponto de vista financeiro. Por último, disse, esperar que o sr. Oliveira Franco cumpra o seu dever, administrando bem aquela unidade federativa.

ESTAVA COM O GENERAL DUTRA

Em explicação pessoal, falou o sr. Gilberto Marinho, para responder à interogação formulada na convenção da U. D. N. por um representante estadual, no sentido de saber onde ele se encontrava a 24 de agosto. O orador, muito embora achasse, sem razão de ser, a estranha interpretação, acentuou que estava onde sempre esteve, ao lado do chefe.

COMISSÃO DE INQUÉRITO DE "A EQUITATIVA"

Iniciada a ordem do dia, o presidente Carlos Luz designou os componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito referente às companhias de Seguros e Irregularidades da sua aplicação "A Equitativa". São os seguintes os seus membros: Pontes Vieira, Lamirca Riffenour, Campos Vergal, Silvio Sampaio e Afonso Alves.

COMISSÃO DE INQUÉRITO DE "A EQUITATIVA"

Iniciada a ordem do dia, o presidente Carlos Luz designou os componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito referente às companhias de Seguros e Irregularidades da sua aplicação "A Equitativa". São os seguintes os seus membros: Pontes Vieira, Lamirca Riffenour, Campos Vergal, Silvio Sampaio e Afonso Alves.

SERÁ MESMO CANDIDATO

O SR. JOÃO GOULART

O sr. Leonel Brizola e Rui Ramos retornaram ontem de Rio Grande do Sul. Disseram interpretar e pensamento do sr. João Goulart afirmaram que o presidente do PTB cumprirá a determinação da convenção de seu partido. Em outras palavras, o sr. João Goulart que renunciara à sua candidatura a vice-presidência da República, voltou atrás e, agora, está na firme disposição de ser o companheiro do sr. Juscelino Kubitschek.

NAO QUER SABER DE POLITICA

Estava ontem no Rio o prelado de Belo Horizonte, sr. Celso de Azevedo Melo, que foi eleito pela comissão UDN-PR-DCD. Faltando à reportagem, disse que sua viagem se prendia única e exclusivamente à solução de problemas administrativos de seus municípios. Não está interessado em política nem participará da campanha eleitoral de 3 de outubro. Não tem candidatos, nem trabalhará por esse ou aquele partido. Nas eleições presidenciais, apenas cumprirá seu dever de cidadão, votando nas urnas o seu voto em favor de um dos candidatos que se apresentarem ao eleitorado.

VELÓRIO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

O gabinete do Ministério da Saúde, ontem, diante de "uma" da candidatura do sr. Munhoz da Rocha a vice-presidência da República, tinha um aspecto de velório. O silêncio e as caras amarradas eram o normal. Todos lamentavam o fim da candidatura do sr. Munhoz da Rocha. O ministro Aramis Athayde e outros pessoais mais chegados ao ex-governador paranaense não se contentavam de deplorar o acontecido, chegando alguns a culpar o PR e a UDN pelo que ocorreria com o sr. Munhoz da Rocha. Seu candidato a governador, entretanto, culpavam o próprio presidente da República, que não soubera suportar a pressão que sobre ele desencadearam os adver-

NOVO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Castilho Cabral disse-nos ontem que não deseja mais ser o ministro do Trabalho. Seu candidato a governador, entretanto, culpavam o próprio presidente da República, que não soubera suportar a pressão que sobre ele desencadearam os adver-

GRAVE DENÚNCIA, NO SENADO, contra o ex-governador Régis Pacheco

O sr. Lupion ataca a administração do sr. Munhoz da Rocha e explica a eleição do atual governador do Paraná

Foi feita ontem, na tribuna do Senado, pelo sr. Juraci Magalhães, uma denúncia contra o sr. Régis Pacheco, a quem o orador atribuiu o crime de peculato, acrescentando que o ex-governador da Bahia deve, agora, sentar-se no banco dos réus. Formulou verdadeiro libelo acusatório, acrescentando que o sr. Régis Pacheco não só não deu o bolso de dinheiro arrecadado do jogo do bicho, como o ficou no bolso do Departamento de Estradas de Rodagem, mandando que depositasse em seu nome pessoal no Banco da Bahia a quantia de 10 milhões de cruzeiros, sob pretexto de que esse dinheiro seria para distribuir com três companhias de transporte, cujo nome citou. Essas companhias declararam não ter recebido coisa alguma. O diretor do D. E. R. confessou o depósito em nome do sr. Régis Pacheco, de acordo com o que apu-

LUPION ATACA

Outro orador, sr. Moisés Lupion, contestou como foi escolhido o sr. Adolfo de Oliveira Franco para substituir o sr. Munhoz da Rocha no governo do Paraná. Deve tudo ao P. S. D., que dispõe da maior bancada na Assembleia Estadual, e que facilitou a eleição do atual governador. Prosseguindo, fez referências à prosperidade do Paraná, que é grande mas está ameaçada. É uma prosperidade instável, disse ele, que precisa ser aproveitada no sentido de tornar-se estável. Necessitamos, acrescentou, corrigir os erros presentes, para garantir a segurança do futuro. Faz críticas à administração do sr. Munhoz da Rocha, aduzindo que não há plano nenhum no Estado e que é esse um erro irreparável. Mais adiante, referindo-se à eleição do atual governador, frisou que o P. S. D. nunca poderia atrelar-se à orientação do sr. Munhoz da Rocha, que levou o Estado à situação desastrosa em que se encontra o ponto de vista financeiro. Por último, disse, esperar que o sr. Oliveira Franco cumpra o seu dever, administrando bem aquela unidade federativa.

ESTAVA COM O GENERAL DUTRA

Em explicação pessoal, falou o sr. Gilberto Marinho, para responder à interogação formulada na convenção da U. D. N. por um representante estadual, no sentido de saber onde ele se encontrava a 24 de agosto. O orador, muito embora achasse, sem razão de ser, a estranha interpretação, acentuou que estava onde sempre esteve, ao lado do chefe.

COMISSÃO DE INQUÉRITO DE "A EQUITATIVA"

Iniciada a ordem do dia, o presidente Carlos Luz designou os componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito referente às companhias de Seguros e Irregularidades da sua aplicação "A Equitativa". São os seguintes os seus membros: Pontes Vieira, Lamirca Riffenour, Campos Vergal, Silvio Sampaio e Afonso Alves.

COMISSÃO DE INQUÉRITO DE "A EQUITATIVA"

Iniciada a ordem do dia, o presidente Carlos Luz designou os componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito referente às companhias de Seguros e Irregularidades da sua aplicação "A Equitativa". São os seguintes os seus membros: Pontes Vieira, Lamirca Riffenour, Campos Vergal, Silvio Sampaio e Afonso Alves.

COMISSÃO DE INQUÉRITO DE "A EQUITATIVA"

Iniciada a ordem do dia, o presidente Carlos Luz designou os componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito referente às companhias de Seguros e Irregularidades da sua aplicação "A Equitativa". São os seguintes os seus membros: Pontes Vieira, Lamirca Riffenour, Campos Vergal, Silvio Sampaio e Afonso Alves.

COMISSÃO DE INQUÉRITO DE "A EQUITATIVA"

Iniciada a ordem do dia, o presidente Carlos Luz designou os componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito referente às companhias de Seguros e Irregularidades da sua aplicação "A Equitativa". São os seguintes os seus membros: Pontes Vieira, Lamirca Riffenour, Campos Vergal, Silvio Sampaio e Afonso Alves.

COMISSÃO DE INQUÉRITO DE "A EQUITATIVA"

Iniciada a ordem do dia, o presidente Carlos Luz designou os componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito referente às companhias de Seguros e Irregularidades da sua aplicação "A Equitativa". São os seguintes os seus membros: Pontes Vieira, Lamirca Riffenour, Campos Vergal, Silvio Sampaio e Afonso Alves.

COMISSÃO DE INQUÉRITO DE "A EQUITATIVA"

Iniciada a ordem do dia, o presidente Carlos Luz designou os componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito referente às companhias de Seguros e Irregularidades da sua aplicação "A Equitativa". São os seguintes os seus membros: Pontes Vieira, Lamirca Riffenour, Campos Vergal, Silvio Sampaio e Afonso Alves.

Clinica São Vicente
DIAGNÓSTICO E RECUPERAÇÃO
CARDÍACOS, NEURÓTICOS E CONVALESCENTES
Direção de João Borges, Genival Londeres
e Aluísio Marques
RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL.: 27-0080 — GAVEA

BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

See Santa Luzia, 665-9 — Tel. 33-7399 — 33-6119 — 33-6120

(78210)

ENSINO REDUZIDO DE UM ANO O CURSO NORMAL

no Instituto de Educação e na Escola Carmela Dutra

Regime de estudos intensivos — O decreto ontem assinado pelo prefeito do Distrito Federal

O prefeito do Distrito Federal assinou ontem decreto reduzindo de um ano o curso normal do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra. A medida prevê a necessidade urgente de formar maior número de professores primários.

De acordo com o decreto, a duração do curso normal do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, e das outras providências.

Estabelece, no corrente ano letivo, regime intensivo para a conclusão do Curso Normal no Instituto de Educação e na Escola Carmela Dutra, e das outras providências.

O Prefeito do Distrito Federal, considerando que o Decreto Lei nº 8.330 de 2 de janeiro de 1946, Lei Orgânica do Ensino Normal, prevê o funcionamento do Curso Normal em regime intensivo, com duração de dois anos, e considerando que as atuais condições de ensino, em virtude da emergência, as alunas atualmente matriculadas na 2ª série regular do Curso Normal do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra terão o curso em regime de estudos intensivos, na forma prevista em lei.

Art. 1.º — Para esse regime de estudos intensivos são previstos dois períodos: o primeiro, começando em 2 de maio e terminando em 15 de julho, condensará as atividades complementares da primeira série do Curso Normal, o segundo, começando em 10 de agosto e terminando em 31 de dezembro, corresponderá ao 2º ano do curso referido no Art. 9º do Decreto Lei nº 8.330-46.

Art. 2.º — O curso intensivo obedecerá à seguinte estrutura:

Parte complementar da primeira série, em regime intensivo:

Considerando que, num período complementar de dois meses e meio, poderão ser estudadas, sem que se ultrapasse o máximo de aulas semanais, as disciplinas em lei, as restantes três disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

ra série, em regime intensivo:

Matérias no de horas semanais

1 — Biologia Educacional ... 3

2 — Higiene e Educação Sanitária ... 3

3 — Psicologia Educacional ... 3

4 — Metodologia do Ensino Primário (Linguagem e Cálculo) ... 3

5 — Prática de Ensino ... 3

Total ... 18

Parte correspondente à segunda série, em regime intensivo:

1 — Português e Literatura ... 3

2 — Biologia Educacional ... 3

3 — Fundamentos Sociais da Educação ... 3

4 — Puericultura e Educação Sanitária ... 3

5 — Metodologia do Ensino Primário (Ciências e Geografia) ... 3

6 — Desenho e Artes Aplicadas ... 3

7 — Música e Canto Orfeônico ... 3

8 — Prática de Ensino ... 3

9 — Educação Física, Recreação e Jogos ... 3

Total ... 28

Art. 4º — As aulas serão expostas em escalas de zero a cem.

Art. 5º — A habilitação em cada disciplina dependerá da nota obtida no exercício, da nota obtida em prova parcial e das notas do exame final.

Art. 6º — Será considerada habilitação para promoção, ou conclusão de curso, a aluna que obtiver nota final 50 (cinquenta) por cento, em cada disciplina.

Art. 7º — A nota final para cada disciplina, resultará da média aritmética da nota de exercício, da nota obtida na prova parcial e das notas obtidas nas duas provas de exame final.

Art. 8º — Nos meses em que não forem realizadas provas parciais, nem exames finais, será atribuída uma nota a cada aluna, resultante da avaliação do aproveitamento em cada disciplina e, no fim do período, a média aritmética de tais notas, constituirá a nota de exercício.

Art. 9º — A prova parcial de qualquer disciplina poderá ser suprida quando, a critério do respectivo Coordenador Geral, as condições de execução do programa assim o exigirem, computando-se, neste caso, para efeito do cálculo da nota final, o peso dois, a nota da prova escrita.

Art. 10º — As provas parciais do segundo período realizar-se-ão nos dez primeiros dias de outubro.

Art. 11º — Os exames finais do primeiro período do curso intensivo, realizar-se-ão na segunda quinzena de julho, e os do segundo período na primeira quinzena de fevereiro, constando de prova escrita e oral ou escrita e prática, conforme a natureza da matéria.

Art. 12º — Para as disciplinas Psicologia Educacional, Metodologia do Ensino Primário, Prática de Ensino, Fundamentos Sociais da Educação, Música e Canto Orfeônico, a avaliação será feita por meio de provas parciais e de exames finais.

Art. 13º — O curso intensivo obedecerá à seguinte estrutura:

Parte complementar da primeira série, em regime intensivo:

Considerando que, num período complementar de dois meses e meio, poderão ser estudadas, sem que se ultrapasse o máximo de aulas semanais, as disciplinas em lei, as restantes três disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

Considerando que, durante esse período, poderão ser cumpridos os programas das disciplinas previstas no art. 9º do citado Decreto-Lei para o primeiro ano do curso intensivo, e ainda, suplementarmente, Educação Sanitária e Prática de Ensino.

ca de Ensino, Fundamentos Sociais de Educação, Desenho e Artes Aplicadas, Música e Canto Orfeônico, Educação Física, Recreação e Jogos e exame final

constará de prova escrita e prova prática.

Art. 10 — Não poderão ser realizadas mais de duas provas no mesmo dia, quer referentes à mesma disciplina ou a disciplinas diferentes.

Art. 11 — No regime de curso intensivo de que trata o presente decreto não haverá exames de segunda época.

Art. 12 — As alunas ora dependentes de disciplinas de primeira série regular deverão prestar as provas finais da referida dependência na segunda quinzena de julho.

Art. 13 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 14 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 15 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 16 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 17 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 18 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 19 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 20 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 21 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 22 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 23 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 24 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 25 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 26 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 27 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 28 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 29 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 30 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 31 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 32 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 33 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 34 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 35 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 36 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 37 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 38 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 39 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 40 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 41 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 42 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 43 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 44 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 45 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 46 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 47 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 48 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 49 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 50 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 51 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 52 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Art. 53 — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

A CAMPEA DA I INTER-MED

a Faculdade Fluminense de Medicina

Com um total de 44 pontos sagraram-se vencedores do Torneio os universitários fluminenses

— Participaram do certame, estudantes de medicina de quase todos os Estados da Federação

— Vice-campeã a Faculdade de Medicina de São Paulo

Os acadêmicos da Faculdade Fluminense de Medicina venceram o extraordinário briliante a I Inter-Med Nacional — Competição Cultural Desportiva entre universitários de medicina, levado a efeito de 3 a 10 de corrente em Belo Horizonte.

Os estudantes campeões fluminenses, não somente na parte desportiva mostraram sua capacidade; também o fizeram na parte científico-cultural, com trabalhos e pesquisas, que contribuíram para a elevação da cultura médica brasileira.

Desnecessário se faz destacar a conduta dos estudantes fluminenses, pois formaram uma equipe homogênea, encontrando equipes bem preparadas e treinadas, o que mostra o cuidado e zelo com que a Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, sob a direção de seu presidente, Edson Coelho dos Santos, soube imprimir a realização da Olimpíada.

Os Concorrentes

Entre as Faculdades que competiram na I Inter-Med Nacional, podemos destacar a Faculdade Fluminense de Medicina, Nacional de Medicina, Ciências Médicas de Minas Gerais, Escola Paulista de Medicina, Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, Faculdade de Medicina de Uberlândia, Faculdade de Medicina do Paraná, Faculdade de Medicina de Porto Alegre, Faculdade de Medicina do Recife e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Excelentes Representações

Foram equipes bem treinadas as que se apresentaram no certame. Tão bem se apresentaram, por meio de seus atletas, vencer o mais possível as provas de cada uma das Faculdades. O espírito de cavalheirismo, o respeito mútuo, foram unanimidade, onde vimos sempre as Faculdades dos Estados trocarem gentilezas com suas filiais, e um verdadeiro intercâmbio entre os colegas, permitindo maior desenvolvimento de amizade que devemos manter.

Atuação Brilhante dos Universitários Fluminenses

Para que tenhamos uma ideia do que foi a campanha brilhante dos estudantes fluminenses diremos que, nas diversas provas, atingiram boas colocações: foram campeões de tênis, vôlei, basquete, futebol, e de outros esportes, e também de provas de conhecimento teórico, como a prova de anatomia, fisiologia, patologia, etc.

Brônze Juscelino Kubitschek

A Faculdade Fluminense de Medicina ocupa a posse do rico troféu "Juscelino Kubitschek", que a Faculdade Fluminense de Medicina encontra em exposição na A. A. de 600 Universitários em Belo Horizonte.

Foram cerca de 600 estudantes de

medicina que se reuniram em Belo Horizonte, onde tiveram boas acolhidas por parte das autoridades da Faculdade Fluminense de Medicina, e acompanhando o desenvolvimento das provas, num clima de cordialidade e respeito mútuo.

Devemos a realização do torneio ao dinamismo do Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, e ao apoio de todos os membros da Associação, que se reuniram para a primeira vez suas reuniões, as competições desportivas e de nível intelectual.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Entre os membros da Associação Médica Fluminense de Belo Horizonte, podemos destacar o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação, e o Dr. Antônio Thomaz de Rezende, presidente da Associação.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 53-2059

Agência Central e Balcão (Publicidade)
de Assinaturas: Rua da Assembleia, 109 — Telefones: 22-6313, 42-1953 e 42-5332.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 275, 12º
Telefone: 33-6951

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 66 — Belo Horizonte
Telefone: 2-6072

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00

Avulso Cr\$ 10,00

Domínio Cr\$ 1,50

Do dia Cr\$ 1,50

Atas Cr\$ 2,50

Diário Cr\$ 2,50

EM SÃO PAULO (CAPITAL)

Diário Cr\$ 1,50

Domingos Cr\$ 0,50

Cobranças autorizadas: — Francisco

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

Coelho da Silva, José Salvador G

RECEBERDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:

Em 2 de maio de 1955 22.037.911,20

Total 22.037.911,20

Em igual período de 1954 —

Diferença para mais 22.037.911,20

Durante o ano:

De 2 de janeiro a 2 de maio de 1955 1.462.156.579,00

Em igual período de 1954 1.206.239.329,70

Diferença para mais 255.917.249,30

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 2 de maio de 1955.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio
n.º 313, de 2-5-1955

ESPECIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS			Agto Min.	Agto Max.	TOTAL EM Cr\$
		Oferencidas	Licitadas	Sobras			
US\$ ALEMANHA — PRONTO	1ª	37.000	37.000	—	31,10	52,10	1.511.100,00
	2ª	23.000	2.000	—	97,00	101,50	2.238.500,00
	3ª	37.000	37.000	—	150,00	172,00	5.282.500,00
	4ª	5.000	5.000	—	157,00	157,00	785.000,00
	5ª	2.000	3.000	—	221,00	231,00	663.000,00
US\$ ITALIA — PRONTO	1ª	42.000	42.000	—	37,50	40,50	1.642.400,00
	2ª	30.000	30.000	—	56,10	58,50	1.719.700,00
	3ª	40.000	40.000	—	70,10	80,50	2.946.000,00
	4ª	6.000	6.000	—	92,00	92,00	553.000,00
	5ª	2.000	3.000	—	104,00	104,00	328.000,00
US\$ IUGOSLAV. — PRONTO	1ª	45.000	45.000	—	28,10	28,40	1.271.000,00
	2ª	81.000	58.000	23.000	30,00	30,00	1.740.000,00
	3ª	165.000	155.000	10.000	35,00	35,00	5.425.000,00
	4ª	5.000	6.000	—	44,20	44,20	205.200,00
	5ª	3.000	—	3.000	—	—	—
US\$ POLONIA — PRONTO	1ª	13.000	13.000	—	25,00	25,00	325.000,00
	2ª	25.000	25.000	—	30,00	30,00	750.000,00
	3ª	115.000	24.000	91.000	35,00	35,00	940.000,00
	4ª	7.000	7.000	—	44,10	44,10	308.700,00
	5ª	5.000	—	5.000	—	—	—
US\$ URUGUAI — PRONTO	1ª	8.000	8.000	—	25,00	25,00	200.000,00
	2ª	4.000	—	4.000	—	—	—
	3ª	15.000	—	15.000	—	—	—
	4ª	2.000	—	2.000	—	—	—
	5ª	1.000	1.000	—	100,00	100,00	100.000,00
SWED. KRS. — PRONTO	1ª	155.000	155.000	—	6,00	6,15	943.000,00
	2ª	230.000	230.000	—	10,00	10,07	4.310.550,00
	3ª	270.000	270.000	—	14,57	15,00	4.064.10

HOJE 2.4.4.4
10.10.10

COMPANHIA DA NOITE

FRANCIS ARNOU
RAYMOND PELLEGRIN
CRESSOV

4.º FICHA: PETROPOLIS

6.º FICHA: MADUREIRA

8.º FICHA: JARDIM BOTÂNICO

10.º FICHA: JARDIM BOTÂNICO

PAX CASINO

Cruel Desengano

UMA ALMA DE MULHER QUE FLORECE AO CALOR DE UM BEIJO

ETHEL WATERS - JULIE HARRIS
BRANDON DE WILDE

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS - COMPLEMENTOS NACIONAIS

PARA SUA COMODIDADE PREFERA A 1.ª SESSÃO

HOJE 2.4.6.8.10

Escudo Negro

CINEMASCOPE

ALASKA TIJUCA

BOQUINHO BARZOPIN

PAULISTA BOTAFOGO CENTRAL

ALDA Garrido

MULHER DE BRIGA

DE PEDRO BLOCH

RIVAL

TEL. 22-2721

HOJE ÀS 16, ÀS 20 e 22 HORAS

(102621)

EVA esse casal e de morte!

SCRAPADOR

3 ANOS LÔMICO DE ROUSSIN

TRADUÇÃO DE R. MALAÍAS

HOJE ÀS 21 HORAS — Quinze-feiras Vesp. — A preços reduzidos

Dia 20, "SABRINA", um espetáculo para todas as idades

Prefeitura do Distrito Federal

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

OS FAMOSOS BAILARINOS DO "SADLER'S WELLS BALLET"

VIOLETTA ELVIN

e

John Field

COM O CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ, Quarta-feira, dia 4, às 21 horas — AMANHÃ, quarta-feira, dia 4

SEGUNDA ROTA DE ASSINATURA NOTURNA

"GISELLE", música de A. Adam, Mise-en-scène de Serge Lifar, Coreografia de Coralli e Per-

rault, Cenários de Errico Bianco.

"TIRAPURU", música de Villa-Lobos, Coreografia de Vaslav Valtchek, Cenários de Mario

Conde.

"REDEÇÃO", música de Max Steiner, Coreografia de Nina Verkhina, Cenários e Figurinos

de Santa Rosa.

Orquestra do Teatro Municipal — Regente: NINO STINCO.

Bilhetes à venda

Nas réguas noturnas não é permitido o ingresso de menores de 14 anos.

QUINTA-FEIRA próxima, 5, às 17 horas — QUINTA-FEIRA

PRIMEIRA VESPERTAL DE ASSINATURA

Mesmo Programa da Estrela — Mesmos preços das réguas noturnas.

Bilhetes à venda

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL DE 1955

(Temporada Nacional de Arte e Temporada Internacional)

AVISO

TENDO SAÍDO ERRADO O ANÚNCIO RELATIVO AO PAGAMENTO DAS QUOTAS

DA ASSINATURA, RETIFICAMOS QUE O REFERIDO PAGAMENTO DEVERÁ SER

EFEITUADO DA SEGUINTE MANEIRA:

A 1.ª QUOTA NO ATO DA INSCRIÇÃO E A 2.ª NO ATO DA RETIRADA DO CARTÃO

DEFINITIVO ANTES DA ESTREIA DA TEMPORADA, FIXADA PARA O DIA 19 DO

CORRENTE.

(605)

VERGALHÕES DE LATÃO, REDONDOS

PROCEDENCIA FRANÇA — QUALIDADE SUPERIOR,

BITOLAS DE 1/8" a 1-1/4"

Rua México 164 — 3.º — Sala 32.

(27712)

TÉCNICO

Firma comercial com capital de vinte milhões de cru-

zeiros desejando iniciar-se no ramo industrial necessita de

sugestões de um técnico que indique qual a indústria mais

favorável e de melhores possibilidades para este estado.

O referido técnico dirigirá a parte industrial e terá uma

participação nos lucros. Cartas com detalhes para caixa

postal n. 738 — Fortaleza/Ceará.

(29974)

QUEM PISA CERTO, CERTO ANDA

Consulta grátis para seus pés

2as. e 5as. das 10 — 18 horas

3as. e 6as. das 9 — 13 horas

Rua Buenos Aires, 17, 4.º, s/42. Tel.: 43-3985

(18234)

CONQUISTOU O PÚBLICO!

Sucesso espetacular de um filme maravilhoso!

GREGORY PECK

AUDREY HEPBURN

na produção de William Wyler

A PRINCESA E O PLEBEU

COMPLEMENTOS NACIONAIS "ROMAN HOLIDAY"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Extra, no Plaza! visita do presidente

Café Filho a Portugal!

COLOQUE-O NUM TRONO

O homem gosta de pensar que na família só uma pessoa pode mandar: Ele

TREVAS NO AMOR — AMAR E SABER RENUNCIAR — O ESPELHO DE VENUS

O DIA DAS MÃES — INVEJA DE NADA! — ILUSÕES PERIGOSAS — NEGRO ADEUS

O menino e a névoa — Eu tive este sonho! — Carta de amor aberta — Sua majestade

meu marido — Confessionário do amor — O anjo é uma garantia de vitalidade, etc.

Leia o n.º 406 de

GRANDE HOTEL

Soiba o número que lhe dará sorte

nesta semana. Cr\$ 5,00. Nas bancas

(10279)

RECORD MUNDIAL DE JEJUM E TORTURA! ABERTO DIA E NOITE na sobreloja do EDIFÍCIO CINEAC!

SILKI

COMPLETA HOJE 5 DIAS SEM COMER AINDA 88 DIAS SEM COMER

DEITADO SOBRE PREGOS CERCADO DE SERPENTES!

Sítios, Fazendas, Fazendinhas, Avenidas, Casas e Terrenos

bem como

Apartamentos

Pedro Lara

Encarrega-se, há mais de 20 anos, da

COMPRA e VENDA

de todas essas propriedades

No Rio

à Rua Domingos Ferreira, 238

Copacabana

Apartamentos 104

Fone 27-4517

Na Barra do Pirai — Fone: 767

Facilita-se tudo

(95234)

VITÓRIA FILMES

LTD.

PRODUÇÃO CINEMA-TOGRÁFICA

Reportagens, Shorts, Documentários.

DISTRIBUIÇÃO pela

ART FILMS S. A.

DIRETORIA:

Gastone Sorrentino

Gunter Bohm

Luciano Converso

(Dir. Gerente)

Kurt Leonardo

(Dir. Produção)

ESCRITÓRIOS:

RIO — Rua Evarista da Veiga

n. 35 — s. 203 — Tel. 42-8486

RECIFE — Av. Guararapes, 283,

s. 501/504 — Tel. 7076

(1405)

ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro.

Telefone: 22-5568

(27726)

COUNTRY CLUB

Compre ação desta club, e vende do Jate Club, Chamar Sr. Leão, depois das 10 horas — 23-0365.

(06768)

FLASH ELETRÔNICO

VENDE-SE UM BLAUPUNKT PA-VOURIT completamente novo (embalagem original) incluindo a extensão. — Ver e testar com o Sr. Renato, à Rua do Carmo n.º 6, sala 1110, das 16 às 18 horas.

(27760)

FRAQUE COMPLETO

Vende-se sem ter sido usado, fraque, corbata e calça listada, magnifico 50, alfaiate ANDRÉ DIAS — Quintanda, 21-sobrado.

(27696)

Colchão TROPICAL

ÚNICO

DE MOLAS ENCAISNADAS

3 molas: macio — médio — duro

VENDAS A VISTA E A PRAZO DE COLCHÕES SUÍÇOS E TRAVESSALINHOS

Rua Machado Coelho, 162

Tela: 32-6953 e 32-9285

(28536)

RAFIA ITALIANA

— Palha Italiana —

Compramos em todas as cores — Cartas com amostras e preços para o sr. Papesco Mihal —

Rua Santo André, 170 — São Paulo.

(102701)

MALA PORTA-ARREIOS

Vende-se uma, fabrico Hermès, de ocasião. Tratar com o Sr. Jair, quarto arreios n.º 1 — Soc. Hípica Brasileira — R. Jardim Botânico, 421.

(28536)

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos.

Rua Evarista da Veiga, 18 - 14.º

— s/ 1408 — Tel. 42-3893

(98717)

TEODOLITO FUGI

Vende-se poro, de ocasião. — Ver na parte da manhã — Avenida Belmar, 406, apto. 903.

(17321)

HOJE

Pathé

São José

Paralados

Mauá

MULHERES SEM HOMENS

ATRAZ DAQUELAS GRADES ESTAVAM AS

GINETTE LECLERC

CORINNE LUCHAIRE

ANNIE DUCAUX

COMPR NACIONAL

ESTAS FIRMAS CONGRATULAM-SE COM O PÚBLICO PELA INAUGURAÇÃO DO VERDADEIRO CINEMASCOPE NO CIRCUITO INDEPENDENTE!

Westrex

Westrex Company, Brazil

ANTES Western Electric Company of Brazil

A PIONEIRA DOS INSTALADORES CINEMATOGRAFICOS

A EXEMPLO DOS MAIORES E MELHORES CINEMAS DO MUNDO E DO BRASIL O CINE SAO PEDRO FOI EQUIPADO COM O LEGITIMO SOM ESTEREOFONICO

PERSPECTA

MARCA **Zimpler**

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

R. EKERMAN

IMP. E EXP. "MUNRAU"

SÃO PAULO: R. CONS. NEBIAS, 263 - FONE: 36-5923

RIO: R. SEN. DANTAS, 76 - FONE: 32-1851

CINEMASCOPE

SOM ESTEREOFONICO DIRECIONAL DE ALTA FIDELIDADE

HOJE

UM FIO DE ESPERANÇA

— THE HIGH AND THE MIGHTY —

WARNERCOLOR

JOHN WAYNE LAURE TREVOR LARABEE DAY ROBERT STACK

JAN STERLING PHIL HARRIS ROBERT NEWTON DAVID BRIAN

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

(COMPLEMENTOS NACIONAIS)

AZTECA

RUA BOCATETE

CARUSO

COPACABANA

IMPERATOR

(MEIER)

COLISEU

MADUREIRA

SÃO PEDRO

(PENHA)

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

FICAM NOVOS

LAVAGENS E CONSERVOS

COPACABANA

CASA "JULIO"

TELEFONE: 27-7195

MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS — CONFEÇÕES E CALÇADOS

Acabadas de chegar do estrangeiro, novas em embalagem original. Esquadras de braço tipo 18x22; plana tipo 31x15 marca Adler; ambos somente por Cr\$ 14.900,00 cada. Facilito o pagamento. Instalo. 23-3946, com Mathias.

(11492)

ORGANIZAÇÃO

JOAQUIM DE FIGUEIREDOS S/A

Av. Presidente Vargas, 446 — Grupo 604

DESPACHOS MARÍTIMOS

ARMAZENAMENTOS

FINANCIAMENTOS

Telefones: 43-0117 e 43-0532

(102628)

OCASIÃO

Vende-se ótima máquina para produção de fitas métricas. A melhor do Brasil. Motivo, volta à Europa. Urgente. Ofertas por carta ou pessoalmente à Rua da Moeda, 2.952 — São Paulo, com o sr. Cristo.

(11492)

Assim como
Especializado.
(01488) 91

varanda c. JARDIM, copa-COZ. tot
sintal, abrigo p. AUTO (pede-se Co
per GARAGE) — Entrega imedia 39
VENDO p. CR\$ 2.300.000! — Fa Al
falo! INF. 57-5771, 37-7785 com CAR-
LHO ROCHA. (5185) 1300

ENDE-SE — um terreno na Tijucópolis com 25 x 50, perto do Largo da sede, segunda-feira, frente para duas Ruas. Negócio direto com o comprador. Transação, Rua Buenos Aires 229 — Loja. (06730) 230

- Av. Nilo Peçanha, 26.
andar — Sala 701 — Tele
ne: 42-9506.
(102923) 3

Vende-se um magnífico
15 x 25, preço último Cr\$
biliaria "ICCA" Ltda., Av.
telefones: 42-8597 ou 52-22

reno, plano, pronta para con
900.000,00. Tratar: Socieda
de Maio n. 23 - 4.º andar
(04)

Particular empresa Cr\$ 200.000,00 a Cr\$ 1.000.000,00 sobre propriedade de preferência no Centro ou na Zona Sul. Largo da Carioca n. 5, 8.º andar, sala 804. (09520) 92

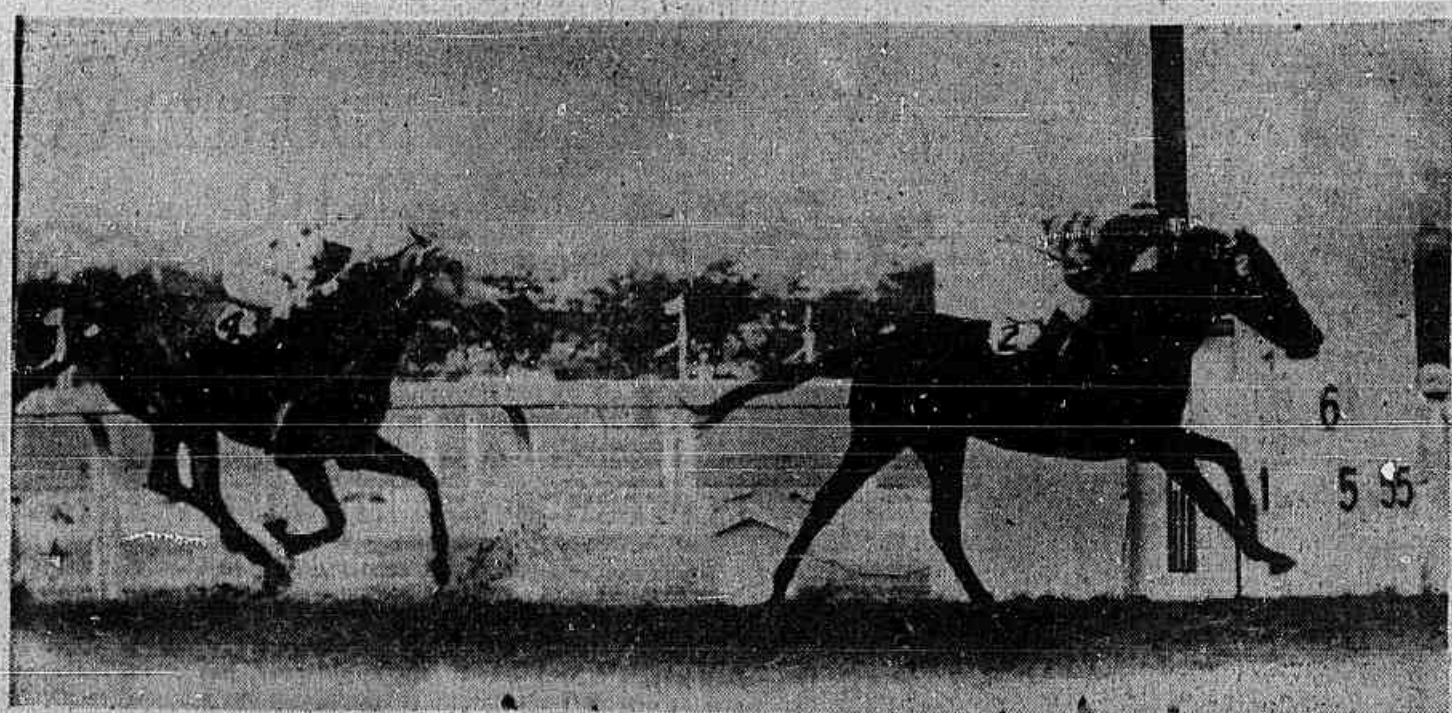
DIRETOR
M. PAULO FILHO

AVENIDA GOMES FREIRE, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALAPO

ADIL, CAMPEÃO INDISCUTÍVEL DAS PISTAS BRASILEIRAS

Fato de rara significação para um animal de três anos — Quiproquô formou a dupla, confirmando a atuação do "Criação Nacional" — Timão um potro que promete — Canaletto levantou o Handicap tradicional — Resultado completo da reunião de domingo em Cidade-Jardim



Adil sagrou-se vencedor do "São Paulo", confirmando a fama que goza em Cidade-Jardim. O filho de Epigram, que é o ídolo da pauliceia, conquistou um triunfo indiscutível ao derrotar o tordilho Quiproquô num final onde revelou qualidades excepcionais de corredor. Correndo contra suas características, Adil bem cedo procurou a carreira e, após quebrar a resistência de Away, ainda teve energias suficientes para conter a carga do triplice coroado carioca, cruzando o espelho com a carga do piloto de Marchant. Foi uma vitória merecida, conquistada de forma expressiva por um animal que desde o início participou da contenda. Quiproquô confirmou a atuação do "Criação Nacional", desta feita corrido com mais calma e avançando no momento propício, porém sem conseguir seu objetivo e El Aragonês completou o placard numa atuação discreta.

A carreira processou-se lentamente nos metros iniciais, com um Uraniun na vanguarda, seguido de Away, Quiproquô, Adil, Jolosa, El Aragonês e Acapulco. Na primeira passagem Away precipitou os acontecimentos indo para a frente e abrindo alguma luz. Mas na entrada da reta oposta Adil já estava em terceiro, forçando por fora, para no início da curva aparecer em segundo e no direito desmontar, depois de uma partida curta fulminante. Quiproquô, que corria em quarto acomodado, apareceu na reta em grande atropelada, quase igualando a linha do vencedor. Mas este, impellido pelo seu fôlego, escorou a carga do tordilho e daí para a frente foi levando adiante o espelho final onde chegou com dois corpos de vantagem. El Aragonês nunca fêchou na carreira, aparecendo no final para obter o terceiro lugar e Away terminou em quarto, depois de fazer o "train".

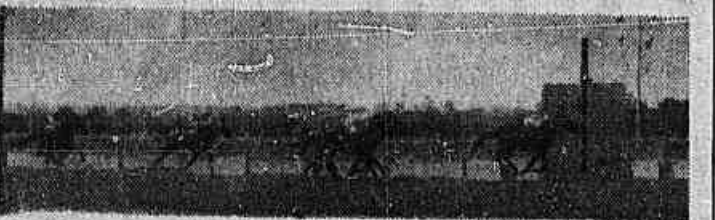
A tarde em Cidade-Jardim esteve das mais animadas, com um sol abrasador esquentando ainda mais os ânimos. O movimento de apostas bateu todos os recordes, ultrapassando a casa dos 45 milhões de cruzeiros e a reunião transcorreu normalmente. As demais carreiras foram bem disputadas, chamando a atenção a vitória de Timão, um filho de Swallow Tail, que venceu com sobras o páreo dos três anos já vitoriosos. Finalmente, Canaletto encerrou a semana, levantando o Handicap "Rio de Janeiro", secundado por Baltimore.

A seguir apresentamos o resultado completo da reunião de domingo em Cidade-Jardim:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 8.000,00 — G.M.

1.º	Pall Mall, 55	24.163	50,00	16.845
2.º	Hariri, P. Vaz, 55	13.255	70,00	10.343
3.º	Fair Fealties, J. Alves, 55	6.753	138,00	6.102
4.º	Karnak, F. Irigoyen, 55	17.753	68,00	10.583
5.º	Vingador, J. Carvalho, 55	12.033	110,00	8.660
6.º	Hunter, W. Montanha, 55	14.378	84,00	4.143
7.º	Tex, B. Marinho, 55	31.821	23,00	27.563
8.º	Rosard, L. Gonzales, 55	3.439	352,00	2.812
9.º	Acervus, E. Gonçalves, 55	2.908	417,00	2.118
10.º	Iapo, R. Zamudio, 55	2.439	352,00	2.812
11.º	Dragon Noir, G. Grene Jr., 55			

N/C. Tate e Gisé, Tempo: 73"7/10. Diferenças: 3 corpos e meio corpo. Ratores: Vencedor: 50,00. Dupla: (22). Placês: (4) 19,00, (6) 24,00 e (8) 34,00.



Movimento do páreo: Cr\$ 3.492.250,00. Proprietário: Stud Santa Terezinha. Treinador: R. Oliveira F. Criador: José Paulino Nogueira. Filiação: Seventh Wonder e Vividora. Ratores: Vencedor: 28,00. Dupla: (13) 69,00. Placês: (1) 18,00, (5) 25,00 e (6) 29,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 7.000,00 — G.M.

1.º	Felix, O. Reichel, 55	53.817	20,00	51.780
2.º	Hill Prince, P. Vaz, 55	10.845	173,00	7.344
3.º	Gregue, B. Marinho, 55	1.783	1.052,00	1.336
4.º	Hunter, W. Montanha, 55	31.821	59,00	17.342
5.º	Jolly Jack, J. P. Souza, 55	31.821	59,00	17.342
6.º	Hoop, A. Xavier, 55	45.936	41,00	34.280
7.º	Gurgurão, A. Nobrega, 55	14.338	121,00	8.859
8.º	Alador, W. Montanha, 55	1.389	1.340,00	1.336
9.º	Arujá, R. Zamudio, 55	17.182	109,00	9.808
10.º	Dark Boy, J. C. Rosa, 55	10.367	181,00	8.305
11.º	Hoboken, O. V. Andrade, 55	8.321	225,00	4.815
12.º	Diluvium, D. Garcia, 55	8.321	225,00	4.815

N/C. Quiriri, Tempo: 87"1/10. Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Ratores: Vencedor: 20,00. Dupla: (24) 64,00. Placês: (4) 14,00, (6) 40,00 e (10) 145,00.



Movimento do páreo: Cr\$ 4.970.300,00. Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul. Treinador: R. Oliveira F. Criador: Haras Rocina. Filiação: Blancer e Sunderosa. Ratores: Vencedor: 20,00. Dupla: (24) 64,00. Placês: (4) 14,00, (6) 40,00 e (10) 145,00.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 8.000,00 — G.M.

1.º	High Ball, E. Castillo, 55	20.796	112,00	13.950
2.º	Borghese, F. Irigoyen, 55	50.681	46,00	28.797
3.º	Quental, L. Gonzales, 55	43.495	54,00	27.133
4.º	Flamel, P. Vaz, 55	25.762	91,00	23.583
5.º	Lavioisiof, B. Marinho, 55	3.313	684,00	4.221
6.º	Odeon, J. Carvalho, 57	142.281	16,00	56.467
7.º	Eriscol, J. P. Souza, 53	2.772	842,00	3.548
8.º	Rossi, O. Reichel, 55	20.796	112,00	13.950
9.º	Quilumba, A. Cataldi, 56	4.339	540,00	4.307

293.602 139.606

Tempo: 100"2/10. Diferenças: O.M. e 3 corpos. Ratores: Vencedor: 112,00. Dupla: (34) 104,00. Placês: (8) 97,00, (5) 19,00 e (3) 19,00.



Movimento do páreo: Cr\$ 6.253.650,00. Proprietário: Haras Patente. Treinador: E. Campozani. Criador: O. Proprietário: Filiação: Solar Glen e Nupuranga. Ratores: Vencedor: 12,00. Dupla: (34) 104,00. Placês: (8) 97,00, (5) 19,00 e (3) 19,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 10.000,00 — G.M.

1.º	Timão, J. Marchant, 55	105.194	22,00	40.818
2.º	Pontiac, J. P. Souza, 55	41.339	71,00	20.394
3.º	Gizel, S. Ferreira, 55	23.110	126,00	16.133
4.º	Golere, A. Xavier, 55	17.827	184,00	11.270
5.º	Serejepe, E. Gonçalves, 55	5.659	521,00	3.767
6.º	Iberia, F. Pereira, 55	47.090	62,00	25.112
7.º	Epilão, L. Gonzalez, 54	88.506	34,00	59.611
8.º	Rubayat, G. Grene Jr., 55	40.536	72,00	17.978
9.º	Receir, R. Zamudio, 55	47.040	62,00	25.112

Tempo: 79" 8/10. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Ratores: Vencedor: 28,00. Dupla: (13) 69,00. Placês: (1) 18,00, (5) 25,00 e (6) 29,00.

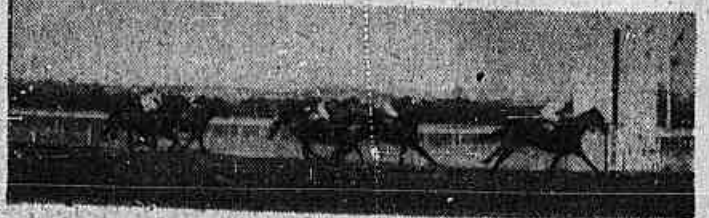


Movimento do páreo: Cr\$ 7.590.720,00. Proprietário: Zelia G. P. Castro. Treinador: M. Almeida. Criador: J. P. Pinheiro de Castro Jr. Filiação: Swallow Tail e Nuvem. Ratores: Vencedor: 12,00. Dupla: (13) 69,00. Placês: (1) 18,00, (5) 25,00 e (6) 29,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 15.000,00 — G.M.

1.º	Edastria, R. Zamudio, 54	19.024	136,00	12.885
2.º	Luce, F. Irigoyen, 56	84.963	37,00	40.479
3.º	Backlash, S. Ferreira, 57	36.533	65,00	20.844
4.º	Blarri, P. Vaz, 55	75.046	41,00	30.191
5.º	Quilha, L. Vargas, 54	99.486	31,00	81.054
6.º	Quilha, L. Vargas, 54	5.534	530,00	4.403
7.º	Tellurio, E. Garcia, 59	63.473	47,00	22.696
8.º	Gibatã, B. Matinho, 55	99.486	31,00	81.054
9.º	Paulistana, L. Gonzalez, 56	9.767	251,00	2.961
10.º	Decote, F. Pereira, 55			

N/C. Odeon, Tempo: 73"4/10. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Ratores: Vencedor: 156,00. Dupla: (23) 37,00. Placês: (6) 33,00, (2) 17,00 e (7) 24,00.

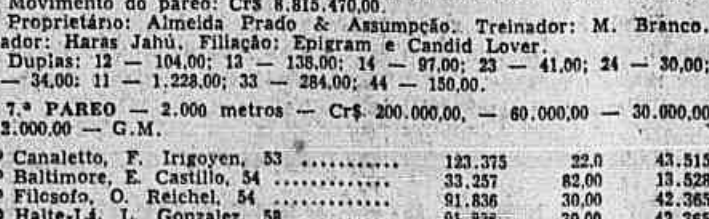


Movimento do páreo: Cr\$ 7.928.300,00. Proprietário: Silvio A. Treinador: A. Pezza. Criador: o proprietário. Filiação: Pizarro e Astria. Ratores: Vencedor: 28,00. Dupla: (13) 69,00. Placês: (1) 18,00, (5) 25,00 e (6) 29,00.

6.º PAREO — 3.000 metros — Cr\$ 1.000.000,00 — 250.000,00 — 100.000,00 — 50.000,00 — G.M.

1.º	Adil, L. B. Gonçalves, 55	124.314	26,00	35.317
2.º	Quiproquô, A. Marchant, 55	82.332	39,00	28.016
3.º	El Aragonês, A. B. Quinteiros, 59	126.503	35,00	30.006
4.º	Away, F. Irigoyen, 59	37.328	86,00	15.141
5.º	Acapulco, L. Diaz, 59	37.328	86,00	15.141
6.º	Uraniun, A. Araújo, 55	13.657	236,00	6.550
7.º	Jolosa, E. Castillo, 57	20.985	153,00	7.858

N/C. Ballenato, Tempo: 156" 3/10. Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Ratores: Vencedor: 28,00. Dupla: (23) 37,00. Placês: (6) 33,00, (2) 17,00 e (7) 24,00.



Movimento do páreo: Cr\$ 8.815.470,00. Proprietário: Almeida Prado e Assumpção. Treinador: M. Branco. Criador: Haras Jahu. Filiação: Epigram e Candid Lover. Ratores: Vencedor: 12,00. Dupla: (12) 41,00. Placês: (2) 16,00 e (4) 18,00.

7.º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 200.000,00 — 60.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — G.M.

1.º	Canaletto, F. Irigoyen, 53	123.375	22,00	43.515
2.º	Baltimore, E. Castillo, 54	33.257	82,00	13.528
3.º	Filosofo, O. Reichel, 54	91.836	30,00	42.365
4.º	Halter-Lá, L. Gonzalez, 58	12.858	214,00	7.858
5.º	Gardone, J. P. Souza, 56	14.968	181,00	7.817
6.º	Fenelon, J. Alves, 56	44.433	61,00	19.028
7.º	New Wonder, P. Vaz, 58	14.929	183,00	9.523
8.º	Go Drake, B. Marinho, 53	5.690	477,00	4.080
9.º	Happy Man, E. Garcia, 57			

341.046 147.414

DOMINGO: O "PRESIDENTE VARGAS"

Rumor, Cadi e Courageuse, novamente juntos — Estréia Quebec — Interessante o "handicap" no quilômetro — Programas organiza dos para sábado e domingo próximos

A atração de domingo será o "Presidente Vargas", em dois mil metros com 200 mil cruzeiros de dotação. Para nacional mais de três anos e mais idade, esta prova reuniu um campo numeroso onde Rumor, Cadi e Courageuse medirão forças outra vez. Além desses ainda ganha destaque o mais velho Quinto, que vem de expressivo triunfo no "Gervasio Seabra", e o estreante Quebec, um dos bons elementos da turma liderada por Adil.

Outra prova que chama a atenção é o handicap no quilômetro para animais de qualquer país, reunindo De Caldas, Dawn, La Vision e Biarrol, entre outros.

A seguir apresentamos os programas organizados para sábado e domingo próximos:

1.º páreo — às 13.50 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.	Or. Ka.	1.º páreo — às 14.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.	Or. Ka.
1.º 1. Apassionala	4 54	1.º 1. Sarnette	7 56
2.º 2. Auréola	4 54	2.º 2. Parma	8 56
3.º 3. Raiz	3 54	3.º 3. Quilumba	6 56
4.º 4. Mes-luz	7 54	4.º 4. Ercia	2 52
5.º 5. Cerrilha	2 54	5.º 5. Balança	4 58
6.º 6. Iponica	5 54	6.º 6. Mias Copacabana	5 56
7.º 7. Renascença	5 54	7.º 7. Ercia	5 56
		8.º 8. Glorinha	1 56

2.º páreo — às 14.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.	Or. Ka.	3.º páreo — às 14.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Betting).	Or. Ka.
1.º 1. Mistinguette	8 55	1.º 1. Jernimo	2 54
2.º 2. Safira	2 55	2.º 2. Jbati	5 54
3.º 3. Kalonga	2 55	3.º 3. Acilche	2 54
4.º 4. Penosa	3 57	4.º 4. Sir Toby	9 54
5.º 5. Minanda	4 57	5.º 5. Impatiens	1 54
6.º 6. Quand	6 55	6.º 6. Em Guarda	7 54
7.º 7. Ormande	3 55	7.º 7. Amuleto	4 54

3.º páreo — às 14.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00.	Or. Ka.	4.º páreo — às 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.	Or. Ka.
1.º 1. Iguarassu	11 56	1.º 1. Hope Boy	3 55
2.º 2. Alvitador	6 56	2.º 2. Calli	8 55
3.º 3. Rodent	3 58	3.º 3. Jongrá	6 55
4.º 4. El Mambó	10 58	4.º 4. Menino	7 55
5.º 5. Zingara	4 58	5.º 5. Sanan	4 55
6.º 6. Silvestre	2 58	6.º 6. Lapacho	5 55
7.º 7. Maru	9 58	7.º 7. Bambinal	1 55
8.º 8. Guriá	7 58	8.º 8. Guereiro	8 55
9.º 9. El Guapo	32	9.º 9. Minaro	2 56
10.º 10. Dima	5 54		

4.º páreo — às 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00.	Or. Ka.	5.º páreo — às 15.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00.	Or. Ka.
1.º 1. Yamin	5 51	1.º 1. Abay	11 58
2.º 2. Radak	5 58	2.º 2. Miss Judy	30
3.º 3. Desoluta	2 58	3.º 3. Humo	10 58
4.º 4. Quilha	61	4.º 4. Demolidor	8 50
5.º 5. Pirueta	7 53	5.º 5. Minacore	14 50
6.º 6. Palombeta	3 61	6.º 6. Manicore	4 58
7.º 7. Ormande	4 56	7.º 7. Indicore	6 58
		8.º 8. Pintera	7 50
		9.º 9. Divita	8 58
		10.º 10. Espinal	12 50
		11.º 11. El Cheque	13 58
		12.º 12. Zamba	12 54
		13.º 13. Hallween	9 54
		14.º 14. Hacienda	2 56

6.º páreo — às 15.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Betting).

1.º páreo — às 13.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.	Or. Ka.	2.º páreo — às 14.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.	Or. Ka.
1.º 1. Serpentina	6 54	1.º 1. Iponica	4 54
2.º 2. Koralline	3 54	2.º 2. Tarasca	9 54
3.º 3. Tarasca	9 54	3.º 3. Encruzilhada	7 54
4.º 4. Tex	6 54	4.º 4. Ingarana	2 54
5.º 5. Encruzilhada	7 54	5.º 5. Blue Bird	8 54
6.º 6. Ingarana	2 54	6.º 6. Lugana	8 54

7.º páreo — às 14.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Betting).

1.º páreo — às 14.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.	Or. Ka.	2.º páreo — às 15.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00.	Or. Ka.
1.º 1. Quilômetro	12 59	1.º 1. Quilômetro	12 59
2.º 2. Trigo	2 55	2.º 2. Trigo	2 55
3.º 3. Castilho	2 55	3.º 3. Castilho	2 55
4.º 4. Kenmore	2 55	4.º 4. Kenmore	2 55
5.º 5. Quilômetro	12 59	5.º 5. Quilômetro	12 59
6.º 6. Quilômetro	12 59	6.º 6. Quilômetro	12 59
7.º 7. Quilômetro	12 59	7.º 7. Quilômetro	12 59
8.º 8. Quilômetro	12 59	8.º 8. Quilômetro	12 59
9.º 9. Quilômetro	12 59	9.º 9. Quilômetro	12 59
10.º 10. Quilômetro	12 59	10.º 10. Quilômetro	12 59

8.º páreo — (Arelia) às 17.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Betting).

1.º páreo — às 14.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.	Or. Ka.	2.º páreo — às 14.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.	Or. Ka.
1.º 1. Quilômetro	12 59	1.º 1. Quilômetro	12 59
2.º 2. Trigo	2 55	2.º 2. Trigo	2 55
3.º 3. Castilho	2 55	3.º 3. Castilho	2 55